

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	10
DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	11
Demonstração do Valor Adicionado	12

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	13
Balanço Patrimonial Passivo	14
Demonstração do Resultado	16
Demonstração do Resultado Abrangente	17
Demonstração do Fluxo de Caixa	18

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	19
DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	20
Demonstração do Valor Adicionado	21

Comentário do Desempenho	22
--------------------------	----

Notas Explicativas	42
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	99
---	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	100
---	-----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	102
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	103
Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	104

Índice

Motivos de Reapresentação

105

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2017
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	300.720
Preferenciais	0
Total	300.720
Em Tesouraria	
Ordinárias	8
Preferenciais	0
Total	8

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	16/02/2017	Juros sobre Capital Próprio	26/04/2017	Ordinária		0,43240
Reunião do Conselho de Administração	16/02/2017	Dividendo	26/04/2017	Ordinária		0,06180

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	3.468.401	3.233.823
1.01	Ativo Circulante	2.655.368	2.443.536
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	5.987	8.184
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.568.022	1.288.070
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	648.742	483.659
1.01.02.01.03	Títulos ao Valor Justo Através do Resultado	648.742	483.659
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	919.280	804.411
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	919.280	804.411
1.01.03	Contas a Receber	774.608	840.944
1.01.03.01	Clientes	673.522	756.360
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	101.086	84.584
1.01.04	Estoques	241.058	236.470
1.01.06	Tributos a Recuperar	28.811	27.301
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	28.811	27.301
1.01.06.01.01	Créditos Tributários	4.146	24.093
1.01.06.01.02	Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	24.665	3.208
1.01.07	Despesas Antecipadas	4.205	1.438
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	32.677	41.129
1.01.08.03	Outros	32.677	41.129
1.02	Ativo Não Circulante	813.033	790.287
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	361.028	341.110
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	287.278	280.645
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	287.278	280.645
1.02.01.06	Tributos Diferidos	63.373	53.993
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	63.373	53.993
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	8.633	4.936
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	8.633	4.936
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.744	1.536
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	1.008	1.003
1.02.01.09.04	Tributos a Recuperar	736	533
1.02.02	Investimentos	45.517	45.563
1.02.02.01	Participações Societárias	45.105	45.151
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	45.105	45.151
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	412	412
1.02.03	Imobilizado	379.643	376.140
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	360.115	354.307
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	19.528	21.833
1.02.04	Intangível	26.845	27.474
1.02.04.01	Intangíveis	26.845	27.474

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	3.468.401	3.233.823
2.01	Passivo Circulante	451.487	256.657
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	55.483	50.036
2.01.01.01	Obrigações Sociais	10.861	8.931
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	44.622	41.105
2.01.02	Fornecedores	27.762	39.965
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	27.572	39.842
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	190	123
2.01.03	Obrigações Fiscais	44.836	45.592
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	41.327	41.931
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	3.153	7.557
2.01.03.01.02	Impostos, taxas e contribuições	38.174	34.374
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	3.467	3.636
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	42	25
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	137.570	62.920
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	137.570	62.920
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	12.371	12.650
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	125.199	50.270
2.01.05	Outras Obrigações	182.962	56.193
2.01.05.02	Outros	182.962	56.193
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	129.094	0
2.01.05.02.04	Obrigações contratuais - Licenciamentos	11.639	12.542
2.01.05.02.05	Comissões a Pagar	37.311	39.087
2.01.05.02.06	Outras Contas a Pagar	4.918	4.564
2.01.06	Provisões	2.874	1.951
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.115	1.932
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	2.115	1.932
2.01.06.02	Outras Provisões	759	19
2.01.06.02.04	Provisão para Perdas em Controlada	759	19
2.02	Passivo Não Circulante	52.605	55.168
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	52.130	54.638
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	52.130	54.638
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	52.130	54.638
2.02.04	Provisões	475	530
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	475	530
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	475	530
2.03	Patrimônio Líquido	2.964.309	2.921.998
2.03.01	Capital Social Realizado	1.231.302	1.231.302
2.03.02	Reservas de Capital	3.620	5.311
2.03.02.04	Opções Outorgadas	3.754	6.480
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-134	-1.169
2.03.04	Reservas de Lucros	1.650.344	1.682.354
2.03.04.01	Reserva Legal	132.787	127.572
2.03.04.02	Reserva Estatutária	14.563	15.695
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	1.477.494	1.409.993
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	18.594

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2.03.04.10	Juros Sobre o Capital Próprio	25.500	110.500
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	69.078	0
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	9.965	3.031

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício	Anterior
		01/01/2017 à 31/03/2017	01/01/2016 à 31/03/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	497.183	459.869
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-259.070	-248.600
3.03	Resultado Bruto	238.113	211.269
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-128.792	-129.487
3.04.01	Despesas com Vendas	-96.268	-90.981
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-21.253	-21.131
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	2.015	1.666
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-9.999	-10.682
3.04.05.01	Outras Despesas Operacionais	-9.259	-8.677
3.04.05.02	Provisão para Perdas em Controlada	-740	-2.005
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-3.287	-8.359
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	109.321	81.782
3.06	Resultado Financeiro	77.672	77.917
3.06.01	Receitas Financeiras	97.142	125.895
3.06.02	Despesas Financeiras	-19.470	-47.978
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	186.993	159.699
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-15.199	-16.114
3.08.01	Corrente	-24.579	-25.421
3.08.02	Diferido	9.380	9.307
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	171.794	143.585
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	171.794	143.585
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,57200	0,47760
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,57040	0,47670

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
4.01	Lucro Líquido do Período	171.794	143.585
4.02	Outros Resultados Abrangentes	6.934	-5.195
4.02.03	Ajustes cumulativos de conversão de moeda estrangeira	-847	-5.195
4.02.04	Perdas cambiais com investimentos	7.781	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	178.728	138.390

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	192.102	254.441
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	136.852	88.626
6.01.01.01	Lucro líquido do período	171.794	143.585
6.01.01.02	Resultado de equivalência patrimonial	3.287	8.359
6.01.01.03	Depreciação e amortização	14.394	13.089
6.01.01.04	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-9.380	-9.307
6.01.01.05	Ganho na venda e baixa de investimento	-161	0
6.01.01.06	Ganho na venda e baixa de imobilizado	1.540	518
6.01.01.07	Ganho na venda e baixa de intangível	0	363
6.01.01.08	Plano de opções de compra ou subscrição de ações	1.542	1.214
6.01.01.09	Perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa	-865	58
6.01.01.10	Perdas estimadas para descontos pontualidade	-3.021	-5.694
6.01.01.11	Perdas estimadas para estoques obsoletos	14	277
6.01.01.12	Provisão para riscos trabalhistas e cíveis	128	7.482
6.01.01.13	Provisão para perdas em controlada	740	-3.444
6.01.01.14	Despesas de juros de financiamento	780	1.085
6.01.01.15	Receita de juros de aplicações financeiras	-51.430	-52.332
6.01.01.16	Variações cambiais, líquidas	-291	-16.627
6.01.01.17	Perdas cambiais com investimentos	7.781	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	55.250	165.815
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	86.724	190.359
6.01.02.02	Estoques	-4.602	11.190
6.01.02.03	Outras contas a receber	-12.535	-10.733
6.01.02.04	Fornecedores	-12.203	-8.286
6.01.02.05	Salários e encargos a pagar	5.447	1.744
6.01.02.06	Impostos, taxas e contribuições	-852	-60
6.01.02.07	Imposto de renda e contribuição social a pagar	-4.404	-6.817
6.01.02.08	Outras contas a pagar	-2.325	-11.582
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-261.587	-335.195
6.02.01	Em investimentos	-3.927	0
6.02.02	Em imobilizado	-17.015	-10.678
6.02.03	Em intangível	-1.793	-2.494
6.02.04	Aplicações financeiras	-753.295	-1.022.320
6.02.05	Resgate de aplicações financeiras	489.401	662.895
6.02.06	Juros recebidos	28.739	45.162
6.02.07	Adiantamento para futuro aumento de capital em controlada	-399	-4.095
6.02.08	Empréstimo para controlada - mútuo	-3.298	-3.665
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	67.288	80.600
6.03.01	Captação de empréstimos	133.286	187.344
6.03.02	Pagamento de empréstimos	-60.958	-102.737
6.03.03	Juros pagos	-675	-724
6.03.04	Aquisição de ações em tesouraria	-9.837	-9.422
6.03.05	Venda de ações em tesouraria pelo exercício de opção de compra	5.472	6.139
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-2.197	-154

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	8.184	6.113
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	5.987	5.959

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.231.302	5.311	1.682.354	0	3.031	2.921.998
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.231.302	5.311	1.682.354	0	3.031	2.921.998
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-1.691	-104.726	-30.000	0	-136.417
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	1.132	-1.132	0	0	0
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.542	0	0	0	1.542
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-9.837	0	0	0	-9.837
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	5.472	0	0	0	5.472
5.04.06	Dividendos	0	0	-18.594	0	0	-18.594
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-110.500	0	0	-110.500
5.04.08	Juros sobre o Capital Próprio Distribuídos Antecipadamente	0	0	25.500	-30.000	0	-4.500
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	171.794	6.934	178.728
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	171.794	0	171.794
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	6.934	6.934
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-847	-847
5.05.02.06	Perdas cambiais com investimentos	0	0	0	0	7.781	7.781
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	72.716	-72.716	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	72.716	-72.716	0	0
5.07	Saldos Finais	1.231.302	3.620	1.650.344	69.078	9.965	2.964.309

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.231.302	4.209	1.366.468	0	14.510	2.616.489
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.231.302	4.209	1.366.468	0	14.510	2.616.489
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-1.695	-70.768	-30.000	0	-102.463
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	374	-374	0	0	0
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.214	0	0	0	1.214
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-9.422	0	0	0	-9.422
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	6.139	0	0	0	6.139
5.04.06	Dividendos	0	0	-10.894	0	0	-10.894
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-85.000	0	0	-85.000
5.04.08	Juros sobre Capital Próprio Distribuído Antecipadamente	0	0	25.500	-30.000	0	-4.500
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	143.585	-5.195	138.390
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	143.585	0	143.585
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-5.195	-5.195
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-5.195	-5.195
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	62.394	-62.394	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	62.394	-62.394	0	0
5.07	Saldos Finais	1.231.302	2.514	1.358.094	51.191	9.315	2.652.416

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
7.01	Receitas	564.754	517.336
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	572.729	519.396
7.01.02	Outras Receitas	-8.840	-2.002
7.01.02.01	Outras Receitas/Despesas	-8.100	3
7.01.02.02	Provisão para Perdas em Controlada	-740	-2.005
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	865	-58
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-260.137	-245.059
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-147.252	-128.755
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-112.871	-116.027
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-14	-277
7.03	Valor Adicionado Bruto	304.617	272.277
7.04	Retenções	-13.989	-12.731
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-13.989	-12.731
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	290.628	259.546
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	93.885	117.564
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-3.287	-8.359
7.06.02	Receitas Financeiras	97.142	125.895
7.06.03	Outros	30	28
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	384.513	377.110
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	384.513	377.110
7.08.01	Pessoal	125.311	127.405
7.08.01.01	Remuneração Direta	102.934	102.124
7.08.01.02	Benefícios	12.129	11.372
7.08.01.03	F.G.T.S.	10.248	13.909
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	69.677	60.912
7.08.02.01	Federais	59.005	52.980
7.08.02.02	Estaduais	10.371	7.657
7.08.02.03	Municipais	301	275
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	17.731	45.208
7.08.03.01	Juros	16.980	44.419
7.08.03.02	Aluguéis	751	789
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	171.794	143.585
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	30.000	30.000
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	141.794	113.585

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	3.483.534	3.253.820
1.01	Ativo Circulante	2.701.053	2.492.979
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	18.151	20.663
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.568.022	1.288.070
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	648.742	483.659
1.01.02.01.03	Títulos ao Valor Justo Através do Resultado	648.742	483.659
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	919.280	804.411
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	919.280	804.411
1.01.03	Contas a Receber	778.353	845.170
1.01.03.01	Clientes	677.562	760.953
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	100.791	84.217
1.01.04	Estoques	261.323	260.646
1.01.06	Tributos a Recuperar	34.161	33.028
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	34.161	33.028
1.01.06.01.01	Créditos Tributários	8.967	29.347
1.01.06.01.02	Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	25.194	3.681
1.01.07	Despesas Antecipadas	7.806	3.677
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	33.237	41.725
1.01.08.03	Outros	33.237	41.725
1.02	Ativo Não Circulante	782.481	760.841
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	359.077	342.916
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	287.278	280.645
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	287.278	280.645
1.02.01.06	Tributos Diferidos	63.421	53.932
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	63.421	53.932
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	6.563	6.733
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.815	1.606
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	1.079	1.073
1.02.01.09.04	Tributos a Recuperar	736	533
1.02.02	Investimentos	412	412
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	412	412
1.02.03	Imobilizado	393.239	387.071
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	373.711	365.238
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	19.528	21.833
1.02.04	Intangível	29.753	30.442
1.02.04.01	Intangíveis	29.753	30.442

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	3.483.534	3.253.820
2.01	Passivo Circulante	464.541	275.383
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	57.184	51.497
2.01.01.01	Obrigações Sociais	11.104	9.240
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	46.080	42.257
2.01.02	Fornecedores	29.799	41.369
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	27.754	40.403
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	2.045	966
2.01.03	Obrigações Fiscais	45.005	45.935
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	41.444	42.242
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	3.167	7.560
2.01.03.01.02	Impostos, taxas e contribuições	38.277	34.682
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	3.519	3.654
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	42	39
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	141.157	70.734
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	141.157	70.734
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	12.371	12.650
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	128.786	58.084
2.01.05	Outras Obrigações	188.733	63.363
2.01.05.02	Outros	188.733	63.363
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	129.094	0
2.01.05.02.04	Obrigações Contratuais - Licenciamentos	16.648	14.011
2.01.05.02.05	Comissões a Pagar	37.643	39.831
2.01.05.02.06	Outras Contas a Pagar	5.348	9.521
2.01.06	Provisões	2.663	2.485
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.663	2.485
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	2.663	2.485
2.02	Passivo Não Circulante	54.636	56.367
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	52.130	54.638
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	52.130	54.638
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	52.130	54.638
2.02.02	Outras Obrigações	1.851	1.019
2.02.02.02	Outros	1.851	1.019
2.02.04	Provisões	655	710
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	655	710
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	655	710
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	2.964.357	2.922.070
2.03.01	Capital Social Realizado	1.231.302	1.231.302
2.03.02	Reservas de Capital	3.620	5.311
2.03.02.04	Opções Outorgadas	3.754	6.480
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-134	-1.169
2.03.04	Reservas de Lucros	1.650.344	1.682.354
2.03.04.01	Reserva Legal	132.787	127.572
2.03.04.02	Reserva Estatutária	14.563	15.695
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	1.477.494	1.409.993
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	18.594

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2.03.04.10	Juros Sobre o Capital Próprio	25.500	110.500
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	69.078	0
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	9.965	3.031
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	48	72

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	510.140	475.782
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-263.100	-253.194
3.03	Resultado Bruto	247.040	222.588
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-137.325	-140.279
3.04.01	Despesas com Vendas	-107.002	-104.675
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-22.842	-26.567
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	2.069	5.502
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-9.550	-14.539
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	109.715	82.309
3.06	Resultado Financeiro	77.180	74.355
3.06.01	Receitas Financeiras	97.912	125.605
3.06.02	Despesas Financeiras	-20.732	-51.250
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	186.895	156.664
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-15.125	-16.024
3.08.01	Corrente	-24.614	-25.517
3.08.02	Diferido	9.489	9.493
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	171.770	140.640
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	171.770	140.640
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	171.794	143.585
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-24	-2.945
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	171.770	140.640
4.02	Outros Resultados Abrangentes	6.934	-5.196
4.02.03	Ajuste cumulativos de conversão de moeda estrangeira	-847	-5.196
4.02.04	Perdas cambiais com investimentos	7.781	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	178.704	135.444
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	178.728	138.390
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-24	-2.946

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	192.202	269.147
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	133.236	84.468
6.01.01.01	Lucro líquido do período	171.770	140.640
6.01.01.02	Depreciação e amortização	14.812	13.633
6.01.01.03	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-9.489	-9.384
6.01.01.04	Ganho na venda e baixa de imobilizado	1.769	5.748
6.01.01.05	Ganho na venda e baixa de intangível	0	363
6.01.01.06	Plano de opções de compra ou subscrição de ações	1.542	1.214
6.01.01.07	Perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa	-841	-207
6.01.01.08	Descontos por pontualidade estimados	-3.015	-5.700
6.01.01.09	Perdas estimadas para estoques obsoletos	12	185
6.01.01.10	Provisão para riscos trabalhistas e cíveis	123	7.574
6.01.01.11	Despesas de juros de financiamento	1.155	3.155
6.01.01.12	Receita de juros de aplicações financeiras	-51.430	-52.332
6.01.01.13	Variações cambiais, líquidas	-953	-20.421
6.01.01.14	Perdas cambiais com investimentos	7.781	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	58.966	184.679
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	87.247	200.816
6.01.02.02	Estoques	-689	16.951
6.01.02.03	Outras contas a receber	-13.387	-9.004
6.01.02.04	Fornecedores	-11.570	-9.936
6.01.02.05	Salários e encargos a pagar	5.687	3.777
6.01.02.06	Impostos, taxas e contribuições	-1.037	-1.040
6.01.02.07	Imposto de renda e contribuição social a pagar	-4.393	-6.304
6.01.02.08	Outras contas a pagar	-2.892	-10.581
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-257.400	-327.647
6.02.02	Em imobilizado	-20.445	-10.890
6.02.03	Em intangível	-1.800	-2.494
6.02.04	Aplicações financeiras	-753.295	-1.022.320
6.02.05	Resgate de aplicações financeiras	489.401	662.895
6.02.06	Juros recebidos	28.739	45.162
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	62.686	62.957
6.03.01	Captação de empréstimos	150.126	254.085
6.03.02	Pagamento de empréstimos	-82.025	-184.829
6.03.03	Juros pagos	-1.050	-3.016
6.03.04	Aquisição de ações em tesouraria	-9.837	-9.422
6.03.05	Venda de ações em tesouraria pelo exercício de opção de compra	5.472	6.139
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-2.512	4.457
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	20.663	21.285
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	18.151	25.742

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.231.302	5.311	1.682.354	0	3.031	2.921.998	72	2.922.070
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.231.302	5.311	1.682.354	0	3.031	2.921.998	72	2.922.070
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-1.691	-104.726	-30.000	0	-136.417	0	-136.417
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	1.132	-1.132	0	0	0	0	0
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.542	0	0	0	1.542	0	1.542
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-9.837	0	0	0	-9.837	0	-9.837
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	5.472	0	0	0	5.472	0	5.472
5.04.06	Dividendos	0	0	-18.594	0	0	-18.594	0	-18.594
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-110.500	0	0	-110.500	0	-110.500
5.04.08	Juros sobre o Capital Próprio Distribuídos Antecipadamente	0	0	25.500	-30.000	0	-4.500	0	-4.500
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	171.794	6.934	178.728	-24	178.704
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	171.794	0	171.794	-24	171.770
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	6.934	6.934	0	6.934
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-847	-847	0	-847
5.05.02.06	Perdas cambiais com investimentos	0	0	0	0	7.781	7.781	0	7.781
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	72.716	-72.716	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	72.716	-72.716	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.231.302	3.620	1.650.344	69.078	9.965	2.964.309	48	2.964.357

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.231.302	4.209	1.366.468	0	14.510	2.616.489	271	2.616.760
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.231.302	4.209	1.366.468	0	14.510	2.616.489	271	2.616.760
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-1.695	-70.768	-30.000	0	-102.463	0	-102.463
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	374	-374	0	0	0	0	0
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.214	0	0	0	1.214	0	1.214
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-9.422	0	0	0	-9.422	0	-9.422
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	6.139	0	0	0	6.139	0	6.139
5.04.06	Dividendos	0	0	-10.894	0	0	-10.894	0	-10.894
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-85.000	0	0	-85.000	0	-85.000
5.04.08	Juros sobre Capital Próprio Distribuído Antecipadamente	0	0	25.500	-30.000	0	-4.500	0	-4.500
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	143.585	-5.195	138.390	-2.946	135.444
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	143.585	0	143.585	-2.945	140.640
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-5.195	-5.195	-1	-5.196
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-5.195	-5.195	-1	-5.196
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	62.394	-62.394	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	62.394	-62.394	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.231.302	2.514	1.358.094	51.191	9.315	2.652.416	-2.675	2.649.741

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
7.01	Receitas	578.415	533.611
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	585.895	533.643
7.01.02	Outras Receitas	-8.320	2
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	840	-34
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-269.429	-256.354
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-151.033	-133.136
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-118.382	-123.032
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-14	-186
7.03	Valor Adicionado Bruto	308.986	277.257
7.04	Retenções	-14.404	-13.767
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-14.404	-13.767
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	294.582	263.490
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	97.942	125.633
7.06.02	Receitas Financeiras	97.912	125.605
7.06.03	Outros	30	28
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	392.524	389.123
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	392.524	389.123
7.08.01	Pessoal	128.133	133.937
7.08.01.01	Remuneração Direta	105.661	108.524
7.08.01.02	Benefícios	12.178	11.404
7.08.01.03	F.G.T.S.	10.294	14.009
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	70.349	61.612
7.08.02.01	Federais	59.253	53.329
7.08.02.02	Estaduais	10.502	7.719
7.08.02.03	Municipais	594	564
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	22.272	52.934
7.08.03.01	Juros	18.208	47.678
7.08.03.02	Aluguéis	4.064	5.256
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	171.770	140.640
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	30.000	30.000
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	141.794	113.585
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-24	-2.945

Comentário do Desempenho

Resultado do
1T17

Código da ação na
BM&FBOVESPA: GRND3

<http://ri.grendene.com.br>

Quantidade de ações:
Ordinárias: 300.720.000

Cotação (31/03/17):
R\$22,67 por ação

Valor de mercado:
R\$6,8 bilhões
US\$2,2 bilhões

Teleconferência
nacional:
28/04/17 às 10:30 horas

Telefone para conexão:
- Brasil:
+11-3193-1001 ou
+11-2820-4001

Teleconferência
internacional:
28/04/17 às 10:30 horas /
9:30 a.m. (Eastern time)
(Tradução simultânea)

Telefone para conexão:
- USA e outros países:
+1-786-924-6977

Contatos:
Francisco Schmitt
CFO & IRO
dri@grendene.com.br

Telefone:
+55-54-2109-9022

Fax:
+55-54-2109-9991

Lucro de R\$171,8 milhões e margem líquida de 33,7%

Sobral, 27 de abril de 2017 – A **GRENDENE** (BM&FBOVESPA: Novo Mercado - **GRND3**), divulga o resultado do 1T17. As informações são apresentadas de forma consolidada em IFRS – International Financial Reporting Standards.

Destaques do resultado do 1T17

Principais indicadores econômico-financeiros

R\$ milhões	1T16	1T17	Var. % 1T17/1T16
Receita bruta	566,6	621,0	9,6%
Mercado interno	380,8	470,7	23,6%
Exportação	185,8	150,3	(19,1%)
Receita líquida	475,8	510,1	7,2%
CPV	(253,2)	(263,1)	3,9%
Lucro bruto	222,6	247,0	11,0%
Despesas operacionais	(140,3)	(137,3)	(2,1%)
Ebit	82,3	109,7	33,3%
Ebitda	96,0	124,5	29,8%
Result. financ. líquido	74,4	77,2	3,8%
Lucro líquido	143,6	171,8	19,6%
Lucro por ação (R\$)	0,48	0,57	19,8%
Volume (mm pares)	34,9	37,9	8,5%
Mercado interno	23,7	26,9	13,0%
Exportação	11,2	11,0	(1,3%)
Preço médio (R\$)	16,23	16,40	1,0%
Mercado interno	16,04	17,53	9,3%
Exportação	16,65	13,64	(18,1%)

Margens %	1T16	1T17	Var. p.p.
Bruta	46,8%	48,4%	1,6
Ebit	17,3%	21,5%	4,2
Ebitda	20,2%	24,4%	4,2
Líquida	30,2%	33,7%	3,5

Destaques do 1T17 vs. 1T16:

- Aumento de 7,2% na Receita Líquida.
- Lucro líquido de R\$171,8 milhões – 19,6% maior.
- Ebit de R\$109,7 milhões – 33,3% maior.
- Melhora nas margens: bruta, Ebit, Ebitda e líquida.
- Volume de pares – 37,9 milhões 8,5% maior.
- Distribuição JCP e Dividendos – R\$99,1 milhões, ações ex-JCP e ex-dividendo a partir de 03/05/2017 e pagamento a partir de 17/05/2017.
- Líder na exportação – A Grendene mantém a liderança nas exportações de calçados brasileiros pelo 15º ano consecutivo – 35,2% dos calçados brasileiros exportados em 1T17.

Comentário do Desempenho

Análise e Discussão Gerencial

Evolução da Receita Bruta, Receita Líquida e Volumes

Em fevereiro deste ano, quando divulgamos nosso Relatório de Administração referente aos resultados de 2016, nossos comentários sobre a economia doméstica e as expectativas de sua recuperação em 2017 foram cautelosos, mas também nos declaramos confiantes no desempenho da Grendene e adiantamos que o início do ano estava nos surpreendendo positivamente. Os resultados obtidos comprovaram esta tendência: terminamos o 1T17 com alta de 7,2% na receita líquida, 19,6% de crescimento no lucro líquido e robusto crescimento de 33,3% no EBIT quando comparado a igual período de 2016.

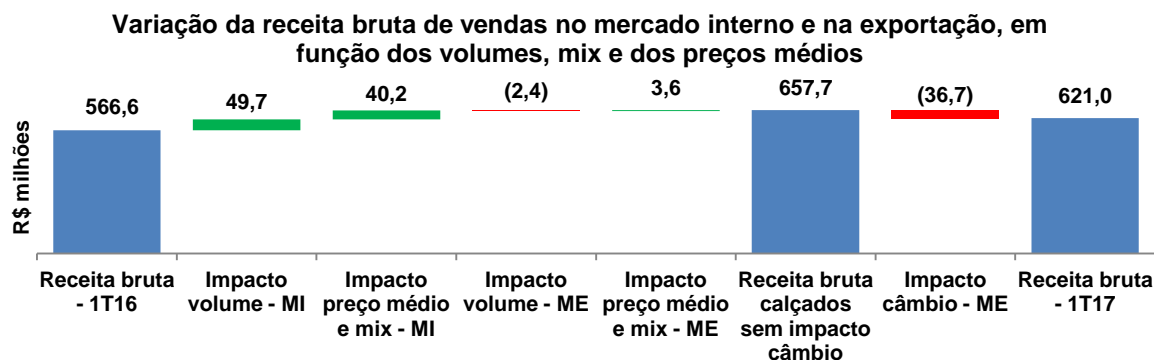
É verdade que a base de comparação do 1T16 é baixa, mas o Ebit de R\$109,7 milhões do 1T17 não apenas ultrapassou o valor obtido no 1T16 que foi de R\$82,3 milhões, mas também ficou muito perto do valor de Ebit obtido no 1T15 que foi de R\$111,9 milhões. Estes números foram atingidos com um volume 8,5% (37,9 milhões de pares) superior ao obtido no 1T16 (34,9 milhões de pares), mas ainda inferior ao volume apresentado no 1T15 (46,8 milhões de pares) o que reforça nossa convicção que estamos mais eficientes quando comparados volumes similares de produção.

Os bons resultados só foram possíveis com a elevação de todas as margens e algum ganho de *market share*: crescimento na margem bruta de 160 bps, na margem Ebit de 420 bps e na margem líquida de 350 bps decorrentes de sólida gestão de custos e despesas. O CPV total avançou 3,9%, inferior ao crescimento da receita líquida e queda de 4,1% no CPV por par quando comparado ao 1T16.

No mercado externo enfrentamos um dólar médio 19,6% depreciado em relação ao Real o que derrubou os preços em reais em 18,1% (1T17 vs. 1T16) apesar do aumento de 1,9% no preço unitário em dólar do par exportado.

Apesar do efeito negativo do câmbio e do reconhecimento de efeitos não recorrentes nos resultados alcançamos margem líquida de 33,7% no 1T17 vs. 30,2% no 1T16. Na pg. 11 deste relatório comparamos os números com e sem os efeitos não recorrentes.

Com estes resultados a geração de caixa operacional no 1T17 foi de R\$192,2 milhões elevando o caixa líquido para R\$1,7 bilhão e o bruto para R\$1,9 bilhão com aumentos de 14,8% e de 17,9% respectivamente vs. 31 de dezembro de 2016.



Reiteramos que a conjuntura econômica continua difícil mas estamos otimistas quanto à nossa capacidade de gerar bons resultados mesmo neste cenário, como de fato temos demonstrado reiteradamente. Entretanto devemos alertar que da mesma forma que em 2016 avisamos que a forte queda nos volumes do 1T16 não deveria ser tomada como base para o ano inteiro, não devemos tomar estes robustos resultados do 1T17 como um indicativo para o restante do ano.

A continuada desaceleração nos negócios na Argentina e mudanças neste mercado nos levaram a tomar a decisão de alterar nossa estratégia de vendas neste país. Ao invés de vender nossos produtos através de nossa subsidiária como fazíamos até agora passaremos a atuar já no segundo semestre de 2017 com um distribuidor local.

As mudanças nos tributos continuam impactando os lucros. Neste trimestre, positivamente, mas no ano o efeito deverá ser negativo. No 1T17, tivemos o aumento do reintegra de 0,1% no ano de 2016 para 2%, impacto positivo de R\$2,5 milhões; entretanto em 30/03/2017 o governo editou a medida provisória nº 774 modificando a contribuição ao INSS que era calculado em 1,5% sobre a receita bruta no mercado interno e que volta a ser calculado como 20% sobre a folha de salários (reoneração da folha de pagamento) que entrará em vigor em julho de 2017. Além disso, no 1T17 o depósito no Fundo Estadual de Equilíbrio Fiscal (FEEF) foi de R\$0,9 milhão, reduzindo neste mesmo valor o incentivo de ICMS.

Comentário do Desempenho

Comparação do desempenho com as metas

Embora o crescimento da receita bruta nos 1Ts (1T08 a 1T17) tenha ficado abaixo da faixa de expectativas de longo prazo (9 anos) o lucro líquido ficou acima do teto desta expectativa. Lembramos que as expectativas que divulgamos são para anos completos e não trimestres individuais, mas apresentamos os comparativos parciais para fins de acompanhamento.

Desempenho – taxa média composta de crescimento (CAGR):

R\$ milhões	1T08	1T09	1T10	1T11	1T12	1T13	1T14	1T15	1T16	1T17	CAGR
Receita Bruta	331,4	371,5	456,6	392,1	495,4	603,6	615,4	637,9	566,6	621,0	7,2%
Varição Y-o-Y		12,1%	22,9%	(14,1%)	26,3%	21,8%	2,0%	3,7%	(11,2%)	9,6%	
Lucro Líquido	41,0	64,3	46,9	63,5	82,1	102,3	97,5	137,8	143,6	171,8	17,3%
Varição Y-o-Y		56,8%	(27,0%)	35,5%	29,1%	24,7%	(4,8%)	41,4%	4,2%	19,6%	

R\$ milhões	1T08	1T09	1T10	1T11	1T12	1T13	1T14	1T15	1T16	1T17	CAGR
Desp. public. & propag.	17,4	18,7	18,4	18,7	30,0	32,9	26,4	23,9	22,5	21,1	2,2%
Participação % ROL	6,6%	6,1%	4,9%	5,9%	7,6%	6,8%	5,3%	4,5%	4,7%	4,1%	

Com os resultados obtidos e pelas razões abaixo mantemos a projeção de nossas metas de longo prazo, já divulgadas anteriormente, para o período 2008 a 2018, conforme reiteradas a seguir:

Mantidas as metas para o período 2008-2018:

- Crescimento da receita bruta a uma taxa composta média (CAGR) entre 8% e 12%.
- Crescimento do lucro líquido a uma taxa composta média (CAGR) entre 12% e 15%.
- A Grendene tem por objetivo manter neste período as despesas de propaganda e publicidade em média entre 8% e 10% da receita líquida.

Razões para manter as Metas anunciadas e porque o risco de não cumprir aumentou:

Entre fevereiro de 2017, quando divulgamos os resultados de 2016 e reafirmamos a manutenção de nossas metas de longo prazo e o presente momento, nada ocorreu significativamente, diferente de nossas expectativas.

O quadro de política econômica contracionista com juros ainda altos e forte ajuste fiscal continua e também as suas consequências que são o grande desemprego, queda na renda e baixo crescimento. O lado positivo tem sido a inversão das expectativas inflacionárias que para 2017 apontam para um número abaixo do centro da meta e o equilíbrio nas contas externas obtida em meados do ano passado. A continuidade destas políticas vem permitindo a queda dos juros e o alívio para as empresas e famílias endividadas. A recente liberação dos valores em contas inativas do FGTS soma-se a este efeito disponibilizando mais renda para os consumidores.

As expectativas de retomada do crescimento em 2017, mais provavelmente para o segundo semestre, ainda que de forma modesta tornaram-se mais concretas. Claro que estamos falando de conjecturas e estas variáveis macroeconômicas são difíceis de prever com exatidão, razão pela qual quaisquer expectativas de futuro embutem riscos maiores neste momento do que quando a economia segue seu curso normal, o que de fato ainda não acontece.

O que podemos assegurar é que quando a retomada vier, e ela virá, a Grendene estará preparada com suas capacidades financeira e operacional intactas frente à crise prolongada que atravessamos.

Continuaremos nos posicionando de acordo com o ambiente econômico, mas sabemos que é difícil estabelecer uma expectativa de resultados (última linha) para 2017. Começamos bem o ano, o que não é garantia num mercado ainda fraco e com grandes incertezas. Não obstante, há 3 anos enfrentamos esta mesma dificuldade e temos nos saído bem. Desta forma, continuaremos perseguindo nossos objetivos de expandir as margens e obter resultados melhores que o ano anterior.

Ganhar *market share* permanece um desafio e os resultados das exportações dependerão da evolução da taxa de câmbio e condições do mercado internacional que infelizmente vem se deteriorando.

Nossa política continuará sendo de preservar as margens e sempre que possível obter resultados absolutos maiores.

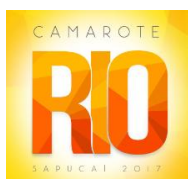
Comentário do Desempenho

Destaques



Em 31 de março de 2017 a rede de franquias “Clube Melissa” contava com 243 lojas em todo o Brasil (211 lojas em 31 de março de 2016).

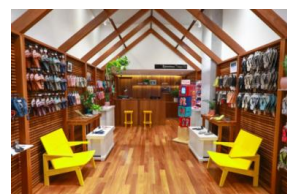
Rider e NBA se uniram e lançaram a coleção Rider com grafias dos grandes times da liga.



Rider e Ipanema estiveram presentes no Carnaval 2017. As marcas participaram do bloco de carnaval Galo da Madrugada em Recife (PE) e do Camarote Rio no Rio de Janeiro (RJ). A Ipanema também marcou presença no camarote Expresso 2222 em Salvador (BA).

A Ipanema inaugurou em março sua primeira loja em São Paulo, no Shopping Morumbi. Com design descontraído e leve, a loja pretende trazer o clima do Rio de Janeiro para a cidade de São Paulo.

Ipanema



Prêmios



20/03/2017 - A Grendene conquistou o Troféu Onda Verde do 24º Prêmio Expressão de Ecologia na categoria Educação Ambiental - com o programa Programa Prato Limpo: Zero Desperdício de Alimento. O prêmio foi criado em 2003 pela Editora Expressão e é reconhecido pelo Ministério do Meio Ambiente como a maior premiação ambiental da região Sul do Brasil.

Lançamentos



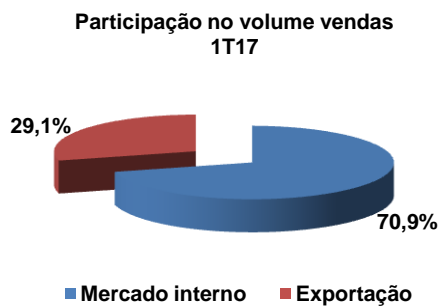
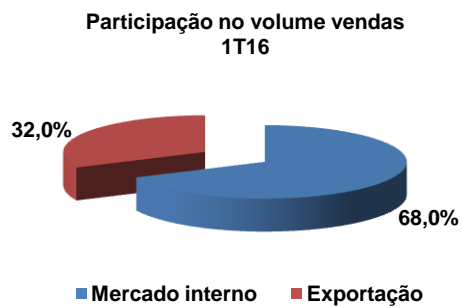
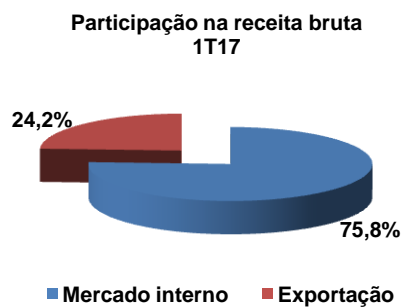
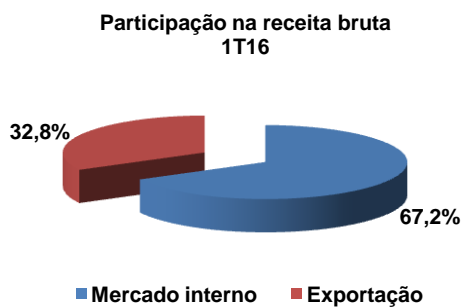
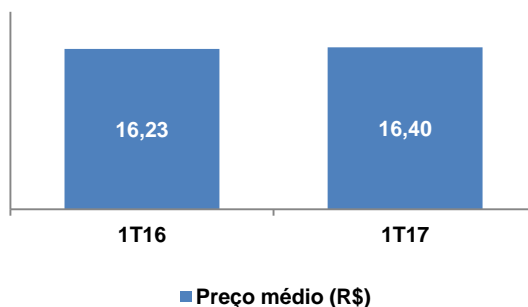
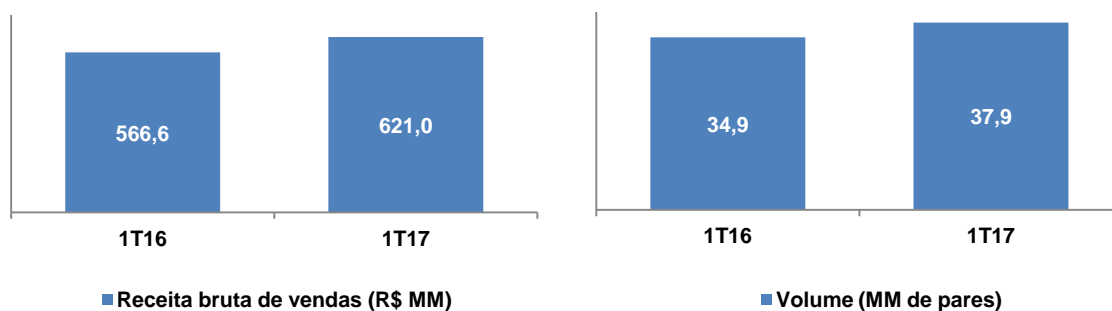
Comentário do Desempenho

Análise das Operações do 1T17 (Dados consolidados em IFRS)

Receita Bruta

O crescimento da receita bruta, mesmo que comparada a uma base baixa do 1T16 reflete alguma melhoria da demanda no mercado interno, em parte prejudicada pelas receitas de exportações em função de uma taxa de câmbio mais desfavorável.

Total (MI + ME)	1T16	1T17	Var. % 1T17/1T16
Rec. Bruta (R\$ mm)	566,6	621,0	9,6%
Volume (mm de pares)	34,9	37,9	8,5%
Preço médio (R\$)	16,23	16,40	1,0%

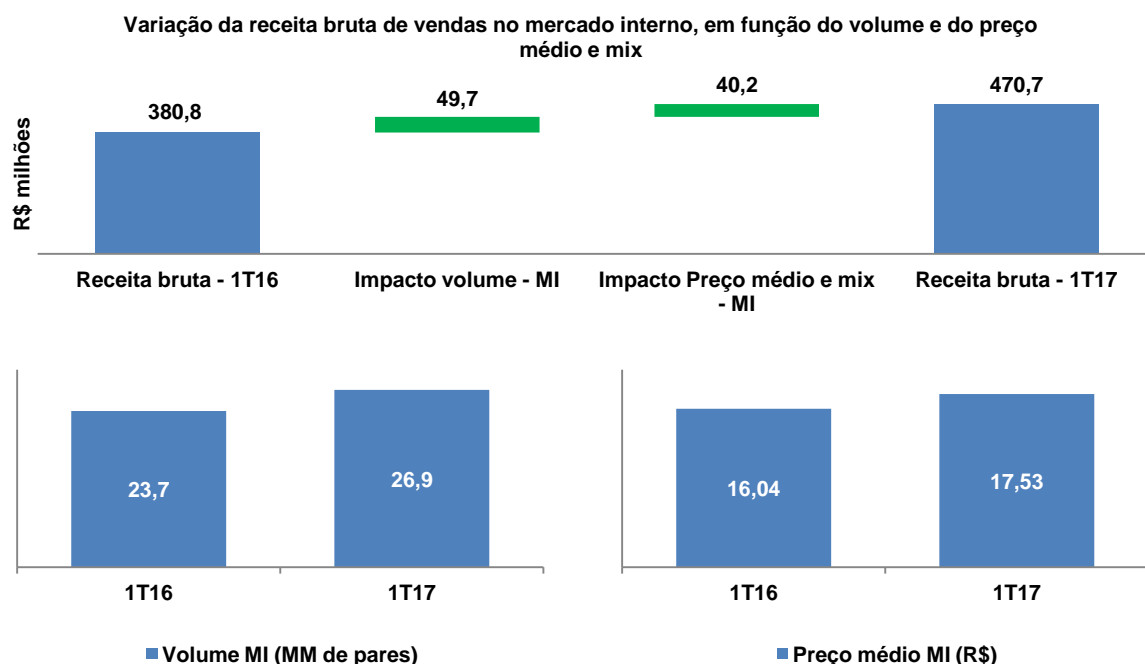


Comentário do Desempenho

Mercado interno (MI)

No 1T16 a receita no mercado interno caiu em relação ao 1T15 em 19,2% o que foi recuperado neste 1T17 com crescimento de 23,6%.

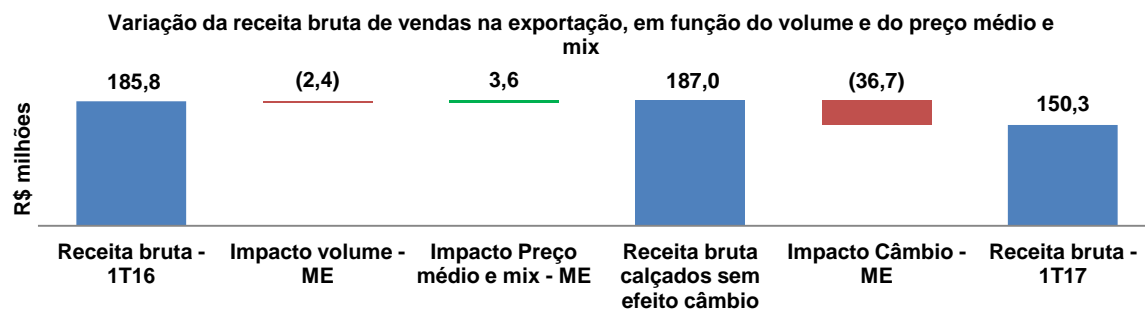
Mercado interno	1T16	1T17	Var. % 1T17/1T16
Rec. bruta MI (R\$ MM)	380,8	470,7	23,6%
Volume (MM de pares)	23,7	26,9	13,0%
Preço médio (R\$)	16,04	17,53	9,3%



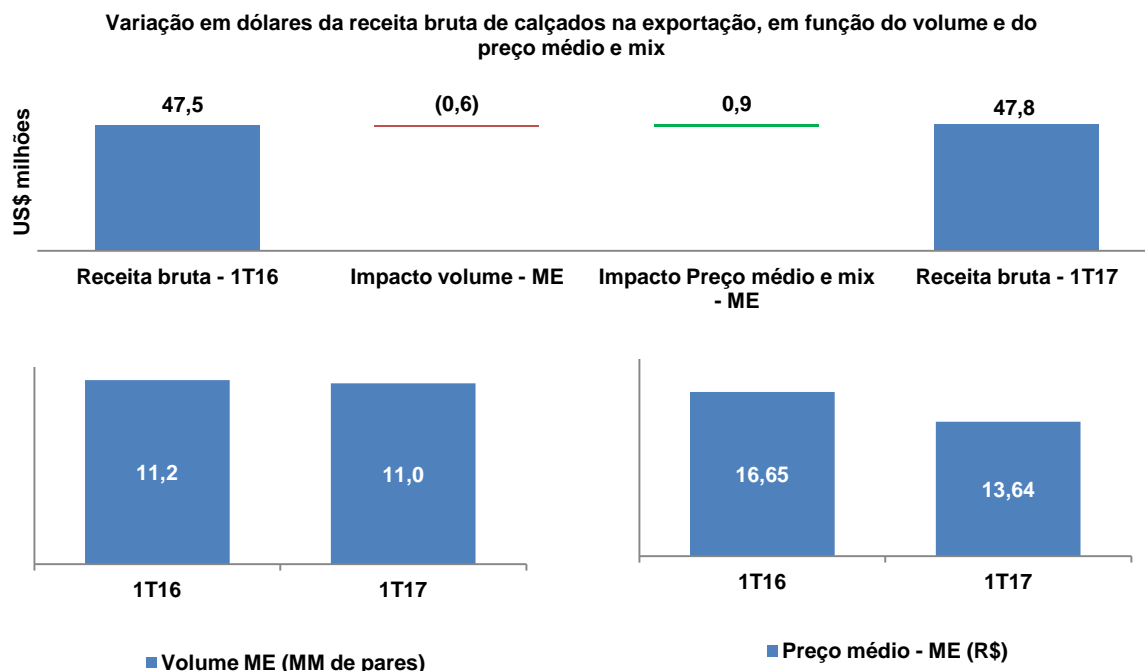
Mercado externo (ME)

A valorização de 19,6% da moeda brasileira afetou negativamente as receitas de exportação mesmo com crescimento de 1,9% nos preços unitários em dólares.

Exportação	1T16	1T17	Var. % 1T17/1T16
Rec. bruta ME (R\$ MM)	185,8	150,3	(19,1%)
Rec. bruta ME (US\$ MM)	47,5	47,8	0,6%
Volume (MM de pares)	11,2	11,0	(1,3%)
Preço médio (R\$)	16,65	13,64	(18,1%)
Preço médio (US\$)	4,26	4,34	1,9%



Comentário do Desempenho



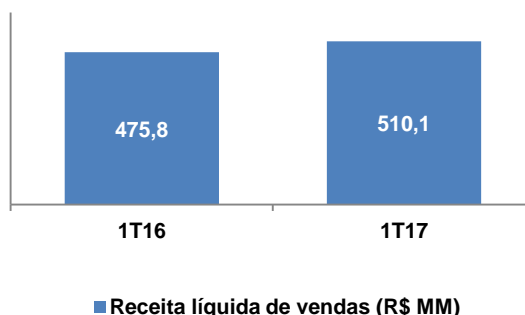
Conforme dados da MDIC/SECEX/ABICALÇADOS, as exportações brasileiras de calçados no 1T17 vs. 1T16, apresentaram aumento de 14,2% na receita em dólar e 16,2% no preço médio em dólar e queda de 1,6% no volume de pares vendidos. Comparativamente a Grendene apresentou aumento de 0,6% na receita de exportação em dólar e 1,9% do preço médio em dólar e queda de 1,3% no volume de pares exportados.

Apesar da queda nas exportações a participação da Grendene nas Exportações Brasileiras de calçados permanece relevante ficando em 35,2% no 1T17 (35,0% no 1T16).

Receita líquida de vendas

A receita líquida sobe num percentual menor que a receita bruta no 1T17, devido à menor participação da receita de exportação que não tem impostos sobre faturamento.

R\$ milhões	1T16	1T17	Var. % 1T17/1T16
Receita líquida de vendas	475,8	510,1	7,2%

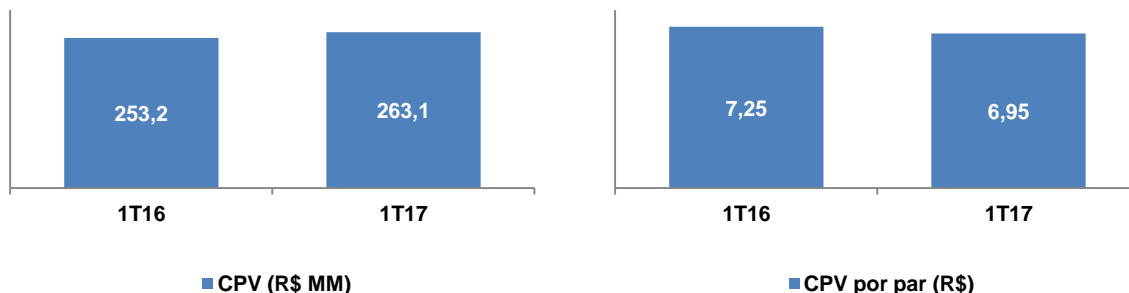


Custo dos produtos vendidos

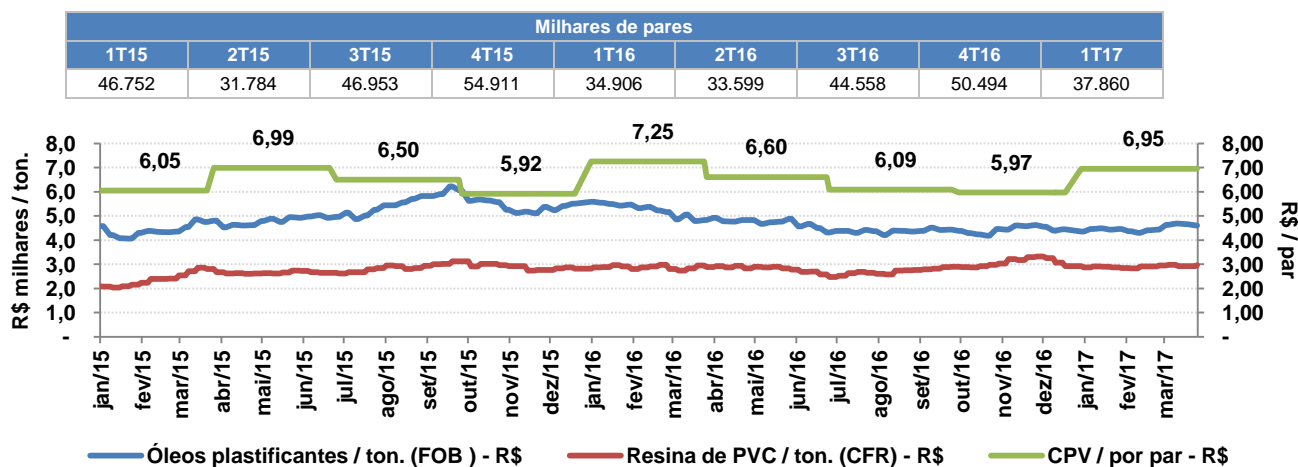
Novamente a Grendene exercitou a disciplina de custos e manteve a perseguição incansável da produtividade. O CPV por par caiu 4,1% e o CPV total subiu pouco mais da metade do crescimento da receita líquida no 1T17 vs. 1T16.

R\$ milhões	1T16	1T17	Var. % 1T17/1T16
CPV	253,2	263,1	3,9%
CPV por par (R\$)	7,25	6,95	(4,1%)

Comentário do Desempenho



O gráfico a seguir mostra o movimento de preços no mercado (ICIS-LOR) em dólar, convertidos para Reais, das principais matérias-primas e a mudança de patamar do custo médio por par da Grendene, mostrando o comportamento por par a cada trimestre de 2015 a 2017.

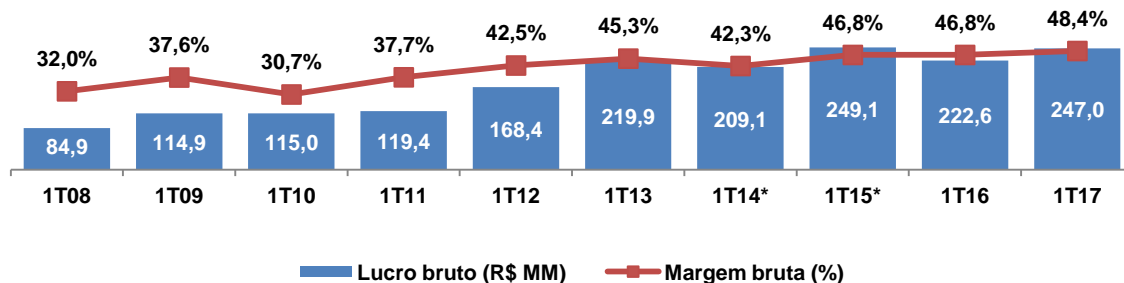


Fonte: preços de petroquímicos da ICIS-LOR e dados trimestrais da Companhia

Podemos observar que os preços internacionais, das resinas mostram grande estabilidade nos últimos anos favorecendo o controle de custos.

Lucro bruto

R\$ milhões	1T16	1T17	Var. % 1T17/1T16
Lucro bruto	222,6	247,0	11,0%
Margem bruta, %	46,8%	48,4%	1,6 p.p.



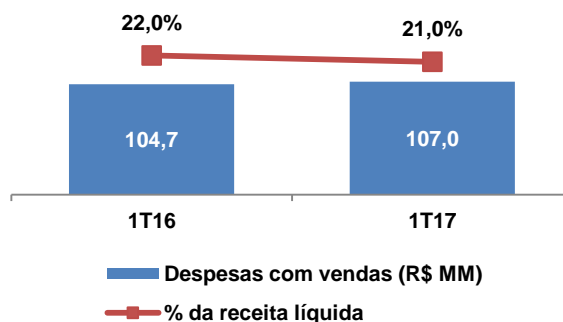
(*) Números ajustados excluindo o efeito não recorrente – A3NP

Reiteramos que em nossa opinião o grande destaque da Grendene nos últimos anos tem sido o desempenho industrial. Apesar da crise, da inflação, política salarial, maiores impostos e câmbio temos elevado sucessivamente as margens brutas garantindo bons resultados. No 1T17 aumentamos o recorde de margem bruta para 48,4% obtida em 1Ts.

Comentário do Desempenho

Despesas com vendas

R\$ milhões	1T16	1T17	Var. % 1T17/1T16
Despesas com vendas	104,7	107,0	2,2%
% da receita líquida	22,0%	21,0%	(1,0 p.p.)

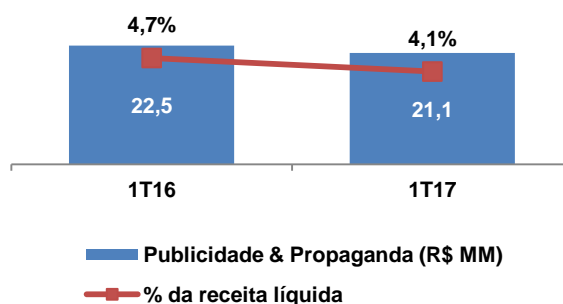


Despesas com publicidade e propaganda

A despesa de publicidade e propaganda ficou abaixo do 1T16 e em percentual de 4,1% da receita líquida que é inferior ao que normalmente investimos. Entretanto realizamos outras atividades e projetos estratégicos de posicionamento de marcas que, embora não sejam contabilmente classificadas como despesas de publicidade e propaganda, são consideradas internamente de forma gerencial como esforço de marketing. Estas atividades são, principalmente, eventos realizados nas Galerias Melissa em São Paulo, Nova York e Londres e eventos regionais que no 1T17 somaram gastos de R\$1,5 milhão (R\$1,4 milhão no 1T16).

Se adicionarmos estes gastos (todos eles classificados e reconhecidos como despesas comerciais) aos gastos de propaganda e publicidade o percentual sobre a receita líquida se eleva para 4,4% que representa melhor, em nossa opinião, o esforço de construção de marcas da Companhia.

R\$ milhões	1T16	1T17	Var. % 1T17/1T16
Publicidade & propaganda	22,5	21,1	(5,9%)
% da receita líquida	4,7%	4,1%	(0,6 p.p.)
Projetos estratégicos de marcas	1,4	1,5	4,2%
Publicidade & propaganda ajustada	23,9	22,6	(5,3%)
% da receita líquida	5,0%	4,4%	(0,6 p.p.)

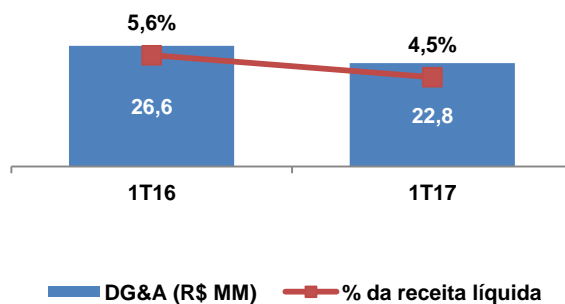


Despesas gerais e administrativas (DG&A)

A queda das despesas reflete nossos esforços de nos tornarmos mais eficientes, mas este percentual de queda não deve ser tomado como uma tendência para a queda destas despesas no ano.

R\$ milhões	1T16	1T17	Var. % 1T17/1T16
DG&A	26,6	22,8	(14,0%)
% da receita líquida	5,6%	4,5%	(1,1 p.p.)

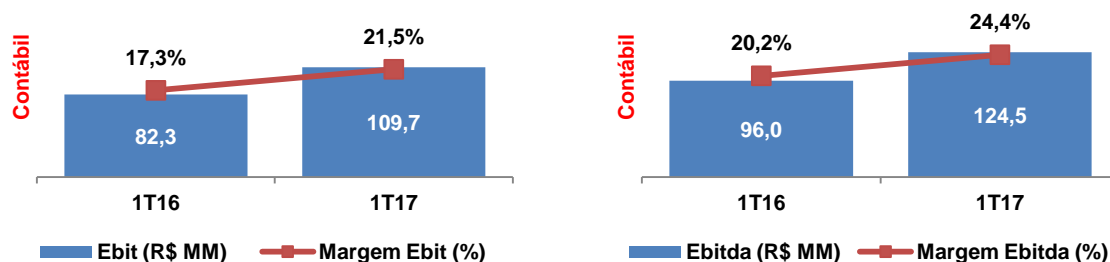
Comentário do Desempenho



Ebit e Ebitda

Ebit

Ebit – earnings before interests and taxes – lucro operacional antes dos efeitos financeiros. A Companhia entende que por possuir uma grande posição de caixa que gera receitas financeiras expressivas o lucro operacional de sua atividade caracterizado pelo Ebit é um melhor indicador de sua performance operacional.



Conciliação do EBIT / EBITDA *			
R\$ milhões	1T16	1T17	Var. % 1T17/1T16
Lucro líquido do período – recorrente	150,9	179,6	19,0%
Efeito não recorrente	(7,3)	(7,8)	6,2%
Lucro líquido do período – contábil	143,6	171,8	19,6%
Part. acionistas não controladores	(2,9)	0,0	-
Tributos sobre o lucro	16,0	15,1	(5,6%)
Resultado financeiro líquido	(74,4)	(77,2)	3,8%
Ebit – contábil	82,3	109,7	33,3%
Item não recorrente	7,3	7,8	6,2%
Ebit – recorrente	89,6	117,5	31,1%
Depreciação e amortização	13,7	14,8	8,6%
Ebitda – contábil	96,0	124,5	29,8%
Ebitda – recorrente	103,3	132,3	28,1%
Margem Ebit – contábil	17,3%	21,5%	4,2 p.p.
Margem Ebitda – contábil	20,2%	24,4%	4,2 p.p.
Margem Ebit – recorrente	18,8%	23,0%	4,2 p.p.
Margem Ebitda – recorrente	21,7%	25,9%	4,2 p.p.

* Demonstração conforme Instrução CVM nº 527, de 04 de outubro de 2012.

Em função da mudança de estratégia na Argentina a subsidiária local será alienada. Como trata-se de operação comercial com poucos ativos e patrimônio líquido baixo a expectativa de qualquer ganho com esta alienação é insignificante e já transferimos o valor da variação cambial acumulada deste investimento, que estava reconhecida diretamente no Patrimônio Líquido da companhia e demonstrada em resultados abrangentes, para os resultados deste 1T.

Comentário do Desempenho

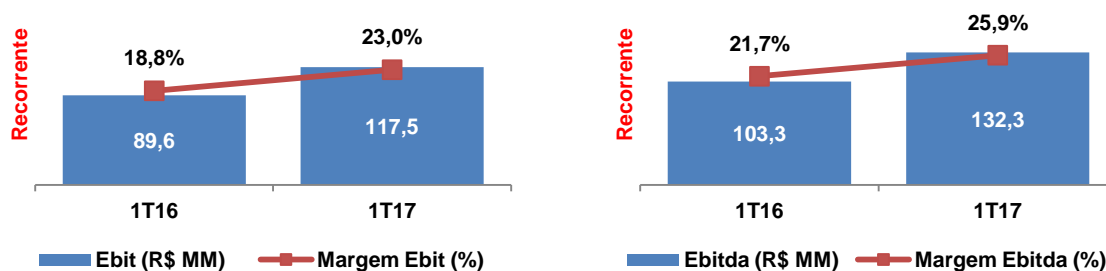
O efeito deste lançamento contábil foi uma despesa de variação cambial, não recorrente e não caixa, sem efeitos patrimoniais, no valor de R\$ 7,8 milhões que diminuiu o EBIT e lucro Líquido no mesmo valor já que este lançamento não tem efeitos tributários.

O valor não recorrente de R\$7,3 milhões no 1T16 se refere ao reconhecimento de provisão para provável perda de ação judicial e o valor de R\$7,8 milhões no 1T17 a perdas cambiais com investimento, reconhecidas diretamente no Patrimônio Líquido da Grendene (controladora) ao longo do tempo de forma acumulada e transferidas para os resultados neste trimestre. Esta transferência é não recorrente, não tem efeito caixa e nem efeitos tributários.

Os itens não recorrentes não foram excluídos nas análises deste relatório e estão demonstrados neste quadro de EBIT/EBITDA como informação adicional.

Ebitda:

Nosso negócio é de baixa intensidade de capital sendo a depreciação 2,9% da receita líquida no 1T16 e 1T17. A empresa regularmente investe um valor equivalente à depreciação para manter sua capacidade de produção atualizada. Adicionalmente a empresa mantém caixa líquido positivo e não tem encargos financeiros que devem ser pagos com recursos originados da operação. Desta forma entendemos que a análise do EBIT faz mais sentido para a gestão operacional da Companhia.



Resultado Financeiro Líquido

No 1T17 o resultado financeiro líquido foi positivo em R\$77,2 milhões conforme demonstrado no quadro a seguir:

(R\$ milhões)	1T16	1T17	Var. % 1T17/1T16
Juros recebidos de clientes	0,6	0,4	(30,5%)
Receitas de aplicações financeiras	52,9	52,5	(0,9%)
Outras receitas financeiras	1,9	1,0	(45,6%)
Sub-total	55,4	53,9	(2,7%)
Despesas de financiamentos	(4,8)	(2,8)	(40,5%)
Cofins e Pis sobre receitas financeiras	(3,6)	(2,5)	(29,3%)
Outras despesas financeiras	(1,8)	(1,0)	(48,4%)
Sub-total	(10,2)	(6,3)	(38,0%)
Resultado financeiro (1)	45,2	47,6	5,3%
Rec. oper. derivativos cambiais - BM&FBOVESPA	24,2	15,3	(36,8%)
Receitas com variação cambial	31,2	8,4	(73,0%)
Sub-total	55,4	23,7	(57,2%)
Desp. oper. derivativos cambiais - BM&FBOVESPA	(3,8)	(3,6)	(5,3%)
Despesas com variação cambial	(37,1)	(10,7)	(71,1%)
Sub-total	(40,9)	(14,3)	(64,9%)
Resultado financeiro câmbio (2)	14,5	9,4	(35,1%)
Ajustes a valor presente (AVP)	14,7	20,2	37,3%
Resultado financeiro AVP (3)	14,7	20,2	37,3%
Resultado financeiro líquido (1) + (2) + (3)	74,4	77,2	3,8%

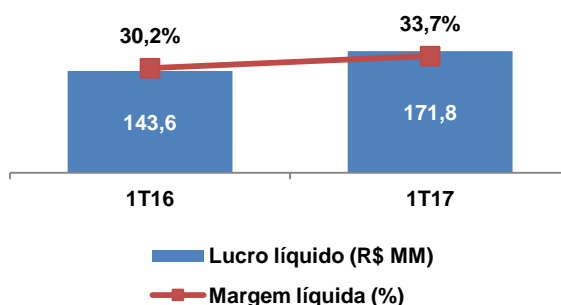
Lembramos que a partir de 01/01/2009 os descontos concedidos a clientes por pagamento pontual estão lançados como dedução da receita bruta de vendas (vide item receita líquida de vendas).

Comentário do Desempenho

Lucro Líquido

No 1T17, a margem líquida melhorou em 3,5 p.p. em relação ao 1T16. Nos dois períodos declaramos o mesmo valor de juros sobre capital próprio que tem um efeito de reduzir o imposto de renda. Entretanto no 1T16 vigia Medida Provisória impedindo a redução de impostos devido a gastos com inovação o que favoreceu o 1T17 na comparação.

R\$ milhões	1T16	1T17	Var. % 1T17/1T16
Lucro líquido	143,6	171,8	19,6%
Margem líquida, %	30,2%	33,7%	3,5 p.p.



Investimentos (Imobilizado e Intangível)

Os investimentos no 1T17 foram: manutenção de prédios industriais e instalações, reposição do ativo imobilizado e aquisição de novos equipamentos para modernização do parque fabril e melhor eficiência da produção.

R\$ milhões	1T16	1T17	Var. % 1T17/1T16
Investimentos	13,4	22,2	66,2%

Geração de Caixa

Neste 1T17, o caixa gerado nas atividades operacionais de R\$192,2 milhões, somado a captação de empréstimos no valor líquido de R\$67,1 milhões, totalizou R\$259,3 milhões que foi destinado para: pagamento de investimentos em imobilizados e intangíveis no valor de R\$22,2 milhões, aplicações financeiras no valor líquido de R\$235,2 milhões e resultado líquido negativo de R\$4,4 milhões na venda de ações em tesouraria pelo exercício dos detentores de opções de compra outorgadas pela empresa, o que resultou na redução de R\$2,5 milhões do valor mantido em conta corrente e aplicações financeiras de curtíssimo prazo. O fluxo de caixa completo está no anexo IV.

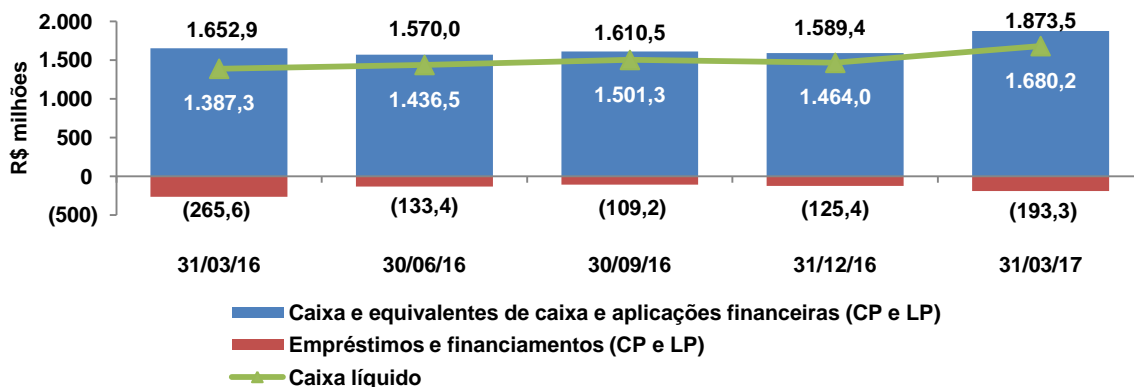
Disponibilidades Líquidas

A Grendene mantém sólida situação financeira. O caixa líquido (considerando caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto e longo prazo menos empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo) em 31/03/2017 totalizou R\$1,7 bilhão, variação positiva de 21,1% em relação aos R\$1,4 bilhão de 31/03/2016.

A proporção da receita líquida acumulada em 12 meses mantida em caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras subiu de 77,0% considerando a situação em 31/03/2016 para 90,1% em 31/03/2017.

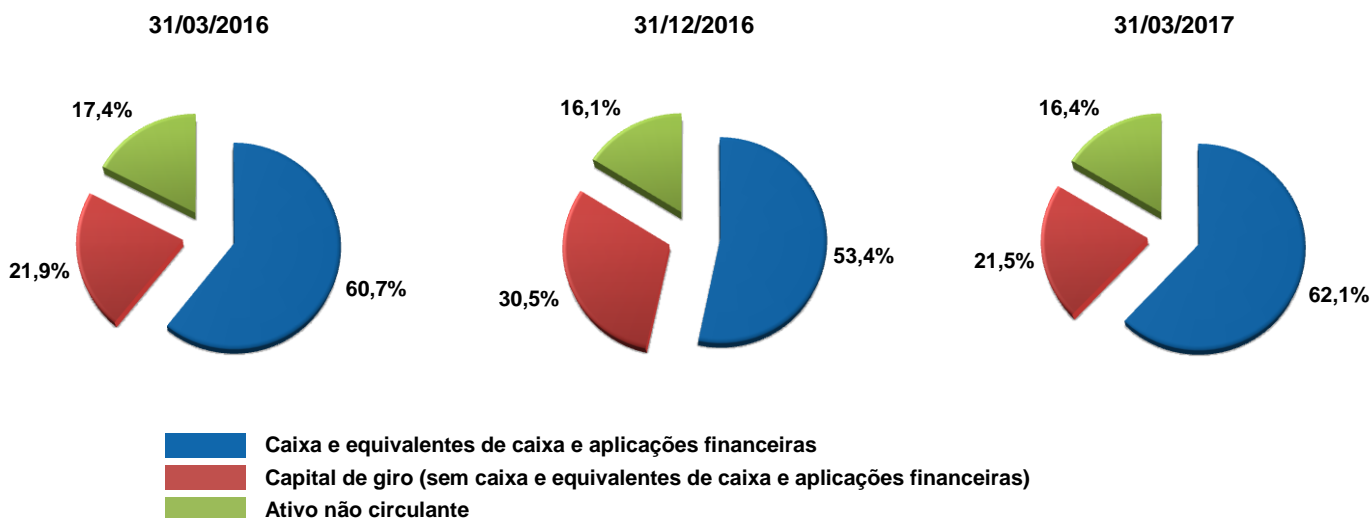
A evolução das disponibilidades (caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto e longo prazo), empréstimos e financiamentos e do caixa líquido, podem ser vistas no gráfico a seguir:

Comentário do Desempenho

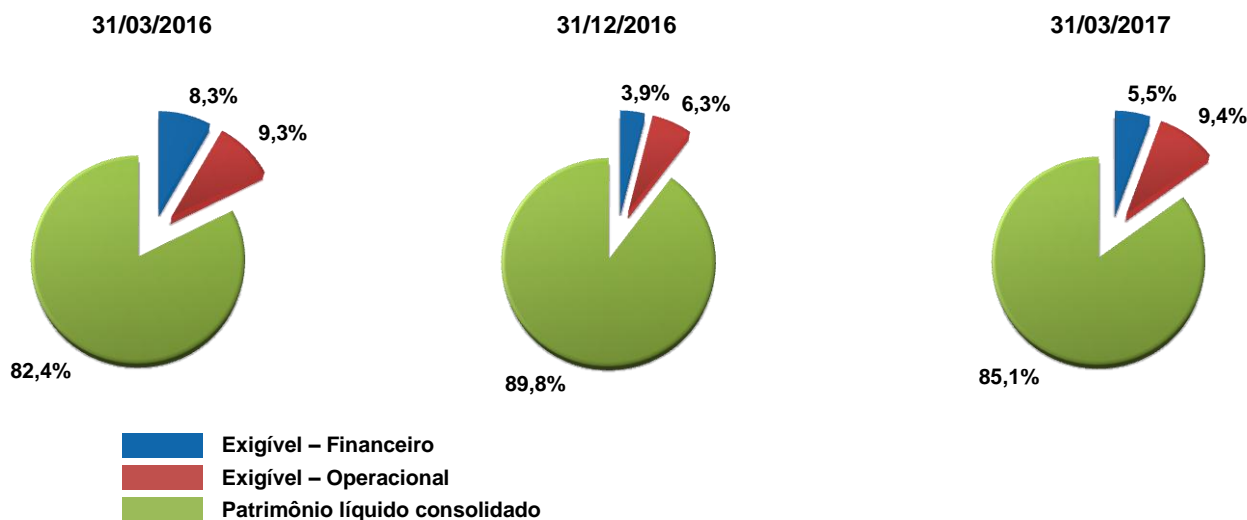


Estrutura dos Ativos, Exigível e Indicadores de valor

Ativos

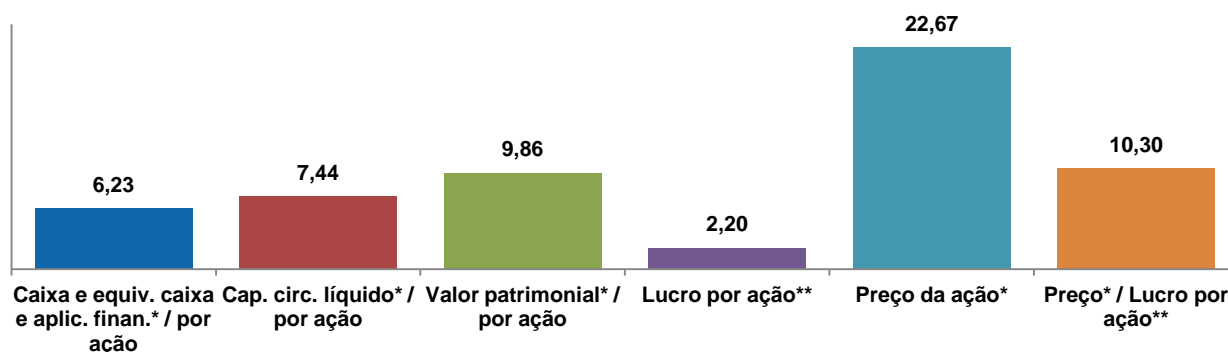


Exigível : Passivo circulante + passivo não circulante



Comentário do Desempenho

Indicadores de valor



* 31/03/2017 / ** últimos 12 meses

Dividendos

De acordo com o estatuto social e a atual política de dividendos, estabelecida em 13/02/2014, divulgada em Fato Relevante na mesma data, a administração propõe a primeira distribuição antecipada de dividendos relativo ao saldo apurado em 31/03/2017 da seguinte forma:

- R\$30.000.000,00 como Juros sobre capital próprio bruto (líquido R\$25.500.000,00) imputado aos dividendos do exercício de 2017, e;
- R\$69.078.060,63 como dividendos antecipados do exercício de 2017.

A soma destes valores perfaz um valor bruto de R\$99.078.060,63 ou valor líquido de R\$94.578.060,63, que a Companhia pagará “ad referendum” da Assembleia Geral Ordinária que aprovar as contas do exercício de 2017, a partir de 17 de maio de 2017.

Farão jus ao recebimento dos juros sobre capital próprio e dividendo antecipado os acionistas titulares de ações ordinárias (GRND3) inscritos nos registros da Companhia em 02 de maio de 2017 (data do corte). A partir desta data os créditos de JCP serão efetuados de forma individualizada aos acionistas com a respectiva retenção de imposto de renda na fonte, conforme legislação em vigor. Desta forma, as ações da Grendene (GRND3) passarão a ser negociadas ex-dividendo e ex-JCP a partir de 03 de maio de 2017 na BM&FBOVESPA.

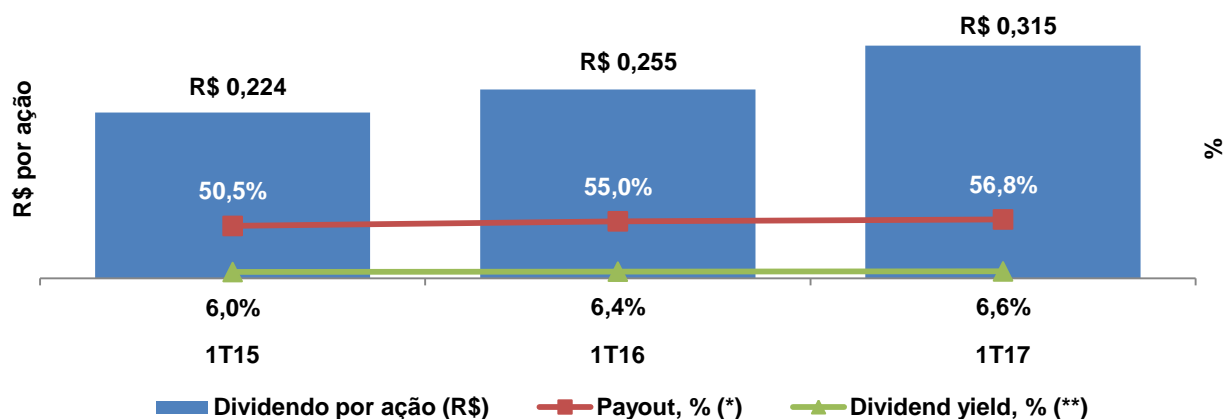
Base para a distribuição de Dividendos¹ – 31 de março de 2017

Grendene S.A. (Controladora)	R\$
Lucro líquido do período	171.794.051,35
(-) Reserva de incentivos fiscais	(67.501.355,95)
Base de cálculo da reserva legal	104.292.695,40
(-) Constituição da reserva legal	(5.214.634,77)
Valor do dividendo referente ao resultado apurado até 31 de março de 2017	99.078.060,63
<i>Dividendo mínimo obrigatório – 25%</i>	24.769.515,16
<i>Dividendo proposto em excesso ao mínimo obrigatório</i>	74.308.545,47

Proventos propostos							
Provento	Data de aprovação	Data ex-provento	Data de início de pagamento	Valor bruto R\$	Valor bruto por ação R\$	Valor líquido R\$	Valor líquido por ação R\$
Dividendo ¹	27/04/2017	03/05/2017	17/05/2017	69.078.060,63	0,229714663	69.078.060,63	0,229714663
JCP ¹	27/04/2017	03/05/2017	17/05/2017	30.000.000,00	0,099763077	25.500.000,00	0,084798615
Total				99.078.060,63	0,329477740	94.578.060,63	0,314513278

¹ Proventos (JCP + dividendos) aprovados “ad referendum” da Assembleia Geral Ordinária que apreciar o balanço patrimonial e as demonstrações financeiras referentes ao exercício de 2017.

Comentário do Desempenho



(*) Payout: Dividendo+JCP líquido dividido pelo lucro líquido após a constituição das reservas legais.

(**) Dividend yield: Dividendo por ação + JCP líquido por ação no exercício dividido pelo preço médio ponderado da ação no período anualizado.

Eventos societários

10/04/2017 – AGEO: Aprovou as demonstrações financeiras relativas ao exercício social de 2016; a destinação dos resultados e ratificação do JCP e dividendos propostos pelo conselho de administração e a distribuição do saldo de JCP e dividendos do exercício social de 2016; instalação do Conselho Fiscal para o exercício de 2017 e, fixou a remuneração global dos administradores de acordo com o art.14 do Estatuto Social e outros assuntos.

10/04/2017 – Aviso aos Acionistas: Em 26 de abril de 2017, iniciou o pagamento do saldo de dividendos no valor de R\$18.593.857,91 (R\$0,061832683 por ação) e JCP no valor bruto de R\$130.000.000,00 (R\$0,432306667 bruto por ação), relativos ao exercício social de 2016.

27/04/2017 – Reunião do Conselho de Administração: Aprovou as informações financeiras relativas ao 1º trimestre de 2017; a antecipação de dividendos com base no resultado apurado até 31/03/2017 no valor R\$69.078.060,63 e o pagamento de JCP no valor bruto de R\$30.000.000,00; a remuneração individual dos administradores e, outros assuntos de interesse da sociedade.

Mercado de Capitais

No 1T17, a ação da Grendene (GRND3) proporcionou rendimento de 29,0% considerando o reinvestimento dos dividendos, no mesmo período o IBOVESPA valorizou 7,9%. O volume financeiro médio diário foi de R\$6,3 milhões (R\$3,9 milhões no 1T16).

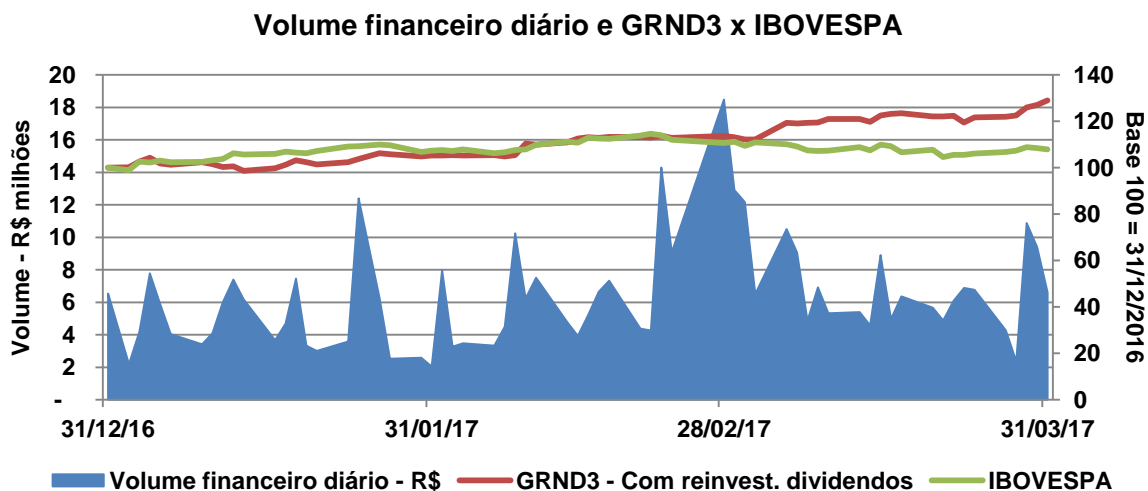
A quantidade de negócios, número de ações negociadas, volume financeiro e as médias diárias estão apresentadas no quadro a seguir:

Período	Pregões	Nº negócios	Qtde. ações	Volume R\$	Preço R\$		Qtde. média ações		Volume médio R\$	
					Médio ponderado	Fechamento	Por negócio	Diário	Por negócio	Diário
1T16	60	71.720	14.507.300	236.614.299	16,31	17,10	202	241.788	3.299	3.943.571
1T17	62	91.161	19.834.100	389.507.136	19,64	22,67	218	319.905	4.272	6.282.373

Nas últimas 52 semanas a ação GRND3 apresentou cotação mínima de R\$15,25 em 16 de junho de 2016 e máxima de R\$22,72 em 31 de março de 2017. Salientamos que o dividend yield calculado pelo preço médio ponderado da ação no 1T17 foi de 7,1% a.a. (6,4% a.a. no 1T16).

Comentário do Desempenho

A seguir mostramos o comportamento das ações ON da Grendene em comparação ao Índice BOVESPA, considerando base 100 igual a 31 de dezembro de 2016, e o volume financeiro diário.



Informações contidas neste comunicado podem conter considerações futuras e refletem a percepção atual e perspectivas da Diretoria sobre a evolução dos negócios, tendo como base a evolução do ambiente macroeconômico, condições da indústria, desempenho da Companhia e resultados financeiros. Quaisquer alterações em tais expectativas e fatores podem implicar que o resultado seja materialmente diferente das expectativas correntes e contemplem diversos riscos e incertezas.

Comentário do Desempenho

Anexo I – Receita bruta, volume, preço médio e participação por mercado

Receita bruta Consolidada (R\$ milhares)	1T16	2T16	3T16	4T16	1T17	Var. % 1T17/1T16
Mercado interno	380.848	394.745	519.459	575.321	470.696	23,6%
Exportação	185.754	104.495	134.498	187.918	150.260	(19,1%)
<i>Exportação (US\$)</i>	<i>47.506</i>	<i>29.760</i>	<i>41.388</i>	<i>57.056</i>	<i>47.809</i>	<i>0,6%</i>
Total	566.602	499.240	653.957	763.239	620.956	9,6%

Volume (milhares de pares)	1T16	2T16	3T16	4T16	1T17	Var. % 1T17/1T16
Mercado interno	23.747	26.225	34.338	39.285	26.844	13,0%
Exportação	11.159	7.374	10.220	11.209	11.016	(1,3%)
Total	34.906	33.599	44.558	50.494	37.860	8,5%

Preço médio (R\$)	1T16	2T16	3T16	4T16	1T17	Var. % 1T17/1T16
Mercado interno	16,04	15,05	15,13	14,64	17,53	9,3%
Exportação	16,65	14,17	13,15	16,76	13,64	(18,1%)
<i>Exportação (US\$)</i>	<i>4,26</i>	<i>4,04</i>	<i>4,05</i>	<i>5,09</i>	<i>4,34</i>	<i>1,9%</i>
Total	16,23	14,86	14,67	15,12	16,40	1,0%

Dólar	1T16	2T16	3T16	4T16	1T17	Var. % 1T17/1T16
Dólar final	3,5589	3,2098	3,2462	3,2591	3,1684	(11,0%)
Dólar médio	3,9100	3,5099	3,2472	3,2934	3,1429	(19,6%)

Receita bruta de vendas % participação mercado	1T16	2T16	3T16	4T16	1T17	
Mercado interno	67,2%	79,1%	79,4%	75,4%	75,8%	
Exportação	32,8%	20,9%	20,6%	24,6%	24,2%	
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	

Volume de vendas % participação mercado	1T16	2T16	3T16	4T16	1T17	
Mercado interno	68,0%	78,1%	77,1%	77,8%	70,9%	
Exportação	32,0%	21,9%	22,9%	22,2%	29,1%	
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	

Comentário do Desempenho

Anexo II – Balanço Patrimonial Consolidado em IFRS (em milhares de reais)

Ativo	31/12/2016	AV	31/03/2017	AV	AH
Circulante	2.492.979	76,6%	2.701.053	77,5%	108,3%
Caixa e equivalentes de caixa	20.663	0,6%	18.151	0,5%	87,8%
Aplicações financeiras	1.288.070	39,6%	1.568.022	45,0%	121,7%
Títulos ao valor justo por meio do resultado	483.659	14,9%	648.742	18,6%	134,1%
Títulos mantidos até o vencimento	804.411	24,7%	919.280	26,4%	114,3%
Contas a receber de clientes	760.953	23,4%	677.562	19,5%	89,0%
Estoques	260.646	8,0%	261.323	7,5%	100,3%
Créditos tributários	29.347	0,9%	8.967	0,3%	30,6%
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	3.681	0,1%	25.194	0,7%	684,4%
Títulos a receber	84.217	2,6%	100.791	2,9%	119,7%
Custos e despesas antecipadas	3.677	0,1%	7.806	0,2%	212,3%
Outros créditos	41.725	1,3%	33.237	1,0%	79,7%
Não circulante	760.841	23,4%	782.481	22,5%	102,8%
Realizável a longo prazo	342.916	10,5%	359.077	10,3%	104,7%
Aplicações financeiras	280.645	8,6%	287.278	8,2%	102,4%
Títulos mantidos até o vencimento	280.645	8,6%	287.278	8,2%	102,4%
Depósitos judiciais	1.073	-	1.079	-	100,6%
Créditos tributários	533	-	736	-	138,1%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	53.932	1,7%	63.421	1,8%	117,6%
Despesas antecipadas	6.733	0,2%	6.563	0,2%	97,5%
Investimentos	412	-	412	-	100,0%
Imobilizado	387.071	11,9%	393.239	11,3%	101,6%
Intangível	30.442	0,9%	29.753	0,9%	97,7%
Total do ativo	3.253.820	100,0%	3.483.534	100,0%	107,1%

Passivo e Patrimônio Líquido	31/12/2016	AV	31/03/2017	AV	AH
Circulante	275.383	8,5%	464.541	13,3%	168,7%
Empréstimos e financiamentos	70.734	2,2%	141.157	4,1%	199,6%
Fornecedores	41.369	1,3%	29.799	0,9%	72,0%
Obrigações contratuais – Licenciamentos	14.011	0,4%	16.648	0,5%	118,8%
Comissões a pagar	39.831	1,2%	37.643	1,1%	94,5%
Impostos, taxas e contribuições	38.375	1,2%	41.838	1,2%	109,0%
Imposto de renda e contribuição social a pagar	7.560	0,2%	3.167	0,1%	41,9%
Salários e encargos a pagar	51.497	1,6%	57.184	1,6%	111,0%
Provisão para riscos trabalhistas	2.485	0,1%	2.663	0,1%	107,2%
Dividendos e JCP a pagar	-	-	129.094	3,7%	-
Outras contas a pagar	9.521	0,3%	5.348	0,2%	56,2%
Não Circulante	56.367	1,7%	54.636	1,6%	96,9%
Empréstimos e financiamentos	54.638	1,7%	52.130	1,5%	95,4%
Provisão para riscos trabalhistas	710	-	655	-	92,3%
Outros débitos	1.019	-	1.851	0,1%	181,6%
Patrimônio líquido consolidado	2.922.070	89,8%	2.964.357	85,1%	101,4%
Participação dos acionistas controladores	2.921.998	89,8%	2.964.309	85,1%	101,4%
Capital social realizado	1.231.302	37,8%	1.231.302	35,3%	100,0%
Reservas de capital	6.480	0,2%	3.754	0,1%	57,9%
Ações em tesouraria	(1.169)	-	(134)	-	11,5%
Reservas de lucros	1.682.354	51,7%	1.650.344	47,4%	98,1%
Lucros acumulados	-	-	69.078	2,0%	-
Outros resultados abrangentes	3.031	0,1%	9.965	0,3%	328,8%
Participação dos acionistas não controladores	72	-	48	-	66,7%
Total do passivo e do patrimônio líquido	3.253.820	100,0%	3.483.534	100,0%	107,1%

Comentário do Desempenho

Anexo III – Demonstrativo de Resultado Consolidado (em milhares de reais)

R\$ milhares	1T16	AV	1T17	AV	Var. % 1T17/1T16
Mercado interno	380.848	80,0%	470.696	92,3%	23,6%
Exportação	185.754	39,1%	150.260	29,5%	(19,1%)
Receita bruta de vendas e serviços	566.602	119,1%	620.956	121,7%	9,6%
<i>Devolução de vendas e Impostos sobre a venda</i>	<i>(71.665)</i>	<i>(15,1%)</i>	<i>(87.050)</i>	<i>(17,1%)</i>	<i>21,5%</i>
<i>Descontos concedidos a clientes</i>	<i>(19.155)</i>	<i>(4,0%)</i>	<i>(23.766)</i>	<i>(4,7%)</i>	<i>24,1%</i>
Deduções das vendas	(90.820)	(19,1%)	(110.816)	(21,7%)	22,0%
Receita líquida de vendas	475.782	100,0%	510.140	100,0%	7,2%
Custo dos produtos vendidos	(253.194)	(53,2%)	(263.100)	(51,6%)	3,9%
Lucro bruto	222.588	46,8%	247.040	48,4%	11,0%
Receitas (despesas) operacionais	(140.279)	(29,5%)	(137.325)	(26,9%)	(2,1%)
Com vendas	(104.675)	(22,0%)	(107.002)	(21,0%)	2,2%
Gerais e administrativas	(26.567)	(5,7%)	(22.842)	(4,5%)	(15,4%)
Outras receitas operacionais	5.502	1,2%	2.069	0,4%	(62,4%)
Outras despesas operacionais	(14.539)	(3,0%)	(9.550)	(1,9%)	(34,3%)
Lucro operacional antes do resultado financeiro e dos tributos (EBIT)	82.309	17,3%	109.715	21,5%	33,3%
Receitas financeiras	125.605	26,4%	97.912	19,2%	(22,0%)
Despesas financeiras	(51.250)	(10,8%)	(20.732)	(4,1%)	(59,5%)
Resultado financeiro	74.355	15,6%	77.180	15,1%	3,8%
Lucro antes da tributação	156.664	32,9%	186.895	36,6%	19,3%
Imposto de renda e Contribuição Social:					
Corrente	(25.517)	(5,4%)	(24.614)	(4,8%)	(3,5%)
Diferido	9.493	2,0%	9.489	1,9%	-
Participação de acionistas não controladores	2.945	0,6%	24	-	(99,2%)
Lucro líquido do período	143.585	30,2%	171.794	33,7%	19,6%
Depreciação e amortização	13.633	2,9%	14.812	2,9%	8,6%
EBITDA	95.942	20,2%	124.527	24,4%	29,8%

Comentário do Desempenho

Anexo IV - Demonstração do Fluxo de Caixa Consolidado (em milhares de reais)

Demonstrações dos fluxos de caixa	31/03/2016	31/03/2017
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do período	140.640	171.770
Ajustes para conciliar o lucro ao caixa gerado pelas atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	13.633	14.812
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(9.384)	(9.489)
Perdas cambiais com investimentos	-	7.781
Ganho na venda e baixa de imobilizado	5.748	1.769
Ganho na venda e baixa de intangível	363	-
Plano de opções de compra ou subscrição de ações	1.214	1.542
Perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa	(207)	(841)
Descontos por pontualidade estimados	(5.700)	(3.015)
Perdas estimadas para estoques obsoletos	185	12
Provisão para riscos trabalhistas e cíveis	7.574	123
Despesas de juros de financiamento	3.155	1.155
Receita de juros de aplicações financeiras	(52.332)	(51.430)
Variações cambiais, líquidas	(20.421)	(953)
	84.468	133.236
Variações nos ativos e passivos:		
Contas a receber de clientes	200.816	87.247
Estoques	16.951	(689)
Outras contas a receber	(9.004)	(13.387)
Fornecedores	(9.936)	(11.570)
Salários e encargos a pagar	3.777	5.687
Impostos, taxas e contribuições	(1.040)	(1.037)
Imposto de renda e contribuição social a pagar	(6.304)	(4.393)
Outras contas a pagar	(10.581)	(2.892)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	269.147	192.202
Fluxo de caixa das atividades de investimento:		
Em imobilizado	(10.890)	(20.445)
Em intangível	(2.494)	(1.800)
Aplicações financeiras	(1.022.320)	(753.295)
Resgate de aplicações financeiras	662.895	489.401
Juros recebidos	45.162	28.739
Caixa líquido consumido pelas atividades de investimento	(327.647)	(257.400)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento:		
Captação de empréstimos	254.085	150.126
Pagamento de empréstimos	(184.829)	(82.025)
Juros pagos	(3.016)	(1.050)
Aquisição de ações em tesouraria	(9.422)	(9.837)
Venda de ações em tesouraria pelo exercício de opção de compra	6.139	5.472
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	62.957	62.686
Aumento (Redução) no caixa e equivalentes de caixa	4.457	(2.512)
Demonstração da variação no caixa e equivalentes de caixa		
No início do período	21.285	20.663
No final do período	25.742	18.151
Aumento (Redução) no caixa e equivalentes de caixa	4.457	(2.512)

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais)

1. Informações gerais

A Grendene S.A. é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em Sobral – CE, Brasil. As operações fabris estão concentradas principalmente na matriz, localizada no Município de Sobral, no Estado do Ceará. Possui, ainda, plantas industriais nas cidades de Fortaleza e Crato, no Estado do Ceará, Teixeira de Freitas, no Estado da Bahia e Farroupilha, no Estado do Rio Grande do Sul.

A Companhia desenvolve, fabrica, distribui e comercializa calçados para diversas situações de uso e para todas as classes sociais, atuando nos segmentos masculino, feminino, infantil e de consumo de massa.

O setor de calçados, devido a suas características, pode apresentar oscilações em termos de volume de venda ao longo do período, sendo esperado um volume maior no segundo semestre de cada ano. As operações da Companhia, no julgamento de sua administração, não são impactadas por estes efeitos de tal forma que requeiram divulgações ou informações adicionais às notas explicativas.

2. Base de preparação e apresentação das informações trimestrais

As políticas contábeis e métodos de mensuração adotados na elaboração das informações trimestrais individuais e consolidadas não sofreram alterações em relação às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016.

a) Informações trimestrais individuais e consolidadas

Em reunião da diretoria executiva realizada em 26 de abril de 2017, as informações trimestrais da Grendene S.A. foram apreciadas, revisadas e autorizadas à emissão.

As informações trimestrais individuais e consolidadas da Companhia foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil e normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), observando as diretrizes contábeis emanadas da legislação societária (Lei nº 6.404/76), bem como, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (*IFRS*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo *IASB* e que são efetivas para as informações trimestrais findas em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais)

2. Base de preparação e apresentação das informações trimestrais-- Continuação

b) Normas e interpretações de normas ainda não vigentes

A seguir apresenta-se as normas que serão efetivas a partir do exercício social iniciado em 1º de janeiro de 2018:

- **IFRS 9 – Instrumentos Financeiros** – A IFRS 9 Instrumentos Financeiros encerra o projeto de substituição da “IAS 39 Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração”. A IFRS 9 utiliza uma abordagem simples para determinar se um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado ou valor justo. A nova abordagem baseia-se na maneira pela qual uma entidade administra seus instrumentos financeiros (seu modelo de negócios) e o fluxo de caixa contratual característico dos ativos financeiros. A norma exige ainda a adoção de apenas um método para determinação de perdas no valor recuperável de ativos. A Companhia está avaliando essa nova norma, mas não espera que cause impacto em suas informações trimestrais.
- **IFRS 15 - Receitas de Contratos com Clientes** – A IFRS 15 substituirá praticamente todas as regras para reconhecimento de receitas. Esse modelo único busca trazer maior consistência e comparabilidade das práticas para reconhecimento de receitas entre setores, introduz novas estimativas e julgamentos, além de novos requisitos de divulgação. A Companhia está avaliando os impactos da adoção desta norma em suas informações trimestrais.

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio divulgado pela Companhia.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais)

3. Informações trimestrais consolidadas

As informações trimestrais consolidadas incluem as operações da Companhia e suas controladas, conforme demonstrado a seguir:

		Percentual de participação	
		31/03/17	31/12/16
Participação direta			
Grendene Argentina S.A.	Argentina	95,00%	95,00%
MHL Calçados Ltda.	Brasil	99,998%	99,998%
Grendene USA, Inc.	USA	100,00%	100,00%
Grendene UK Limited.	Reino Unido	100,00%	100,00%
A3NP Indústria e Comércio de Móveis S.A.	Brasil	100,00%	100,00%
Participação indireta			
Grendene New York, L.L.C. (através da Grendene USA, Inc.)	USA	100,00%	100,00%
Grendene Italy, S.R.L. (através da Grendene UK Limited.)	Italia	100,00%	100,00%
Z Plus EUR Company S.R.L. (através da A3NP Indústria e Comércio de Móveis S.A.)	Italia	100,00%	100,00%

Características principais das entidades incluídas na consolidação:

- **Grendene Argentina S.A.:** empresa sediada na Argentina, suas atividades concentram-se na comercialização e abastecimento do mercado argentino.
- **MHL Calçados Ltda.:** empresa sediada no estado da Bahia, suas atividades concentram-se na industrialização e comercialização de calçados.
- **Grendene USA, Inc.:** empresa sediada nos Estados Unidos, atua como representante comercial através da comercialização e distribuição de nossos produtos no mercado norte-americano. É controladora da Grendene New York, L.L.C. empresa sediada nos Estados Unidos que atua no mesmo segmento.
- **Grendene UK Limited.:** empresa sediada no Reino Unido, atua como representante comercial através da comercialização e distribuição de nossos produtos. É controladora da Grendene Italy S.R.L. empresa sediada na Itália que atua no mesmo segmento.
- **A3NP Indústria e Comércio de Móveis S.A.:** empresa sediada no Brasil, suas atividades concentram-se na industrialização, comercialização, importação e exportação de móveis e complementos a partir do plástico. É controladora da Z Plus EUR Company S.R.L. empresa sediada na Itália que atua no mesmo segmento.

Não há investimentos em coligadas ou *joint ventures*, em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais)

3. Informações trimestrais consolidadas--Continuação

Os períodos sociais das informações trimestrais das controladas incluídas na consolidação são coincidentes com os da controladora e as políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme nas empresas consolidadas e são consistentes com as normas internacionais de contabilidade.

Os principais procedimentos de consolidação são:

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas consolidadas;
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas.

4. Políticas contábeis

a) Reconhecimento de receita

A receita é reconhecida no resultado quando seu valor pode ser mensurado de forma confiável e é provável que os benefícios econômicos fluirão à favor da Companhia e suas controladas. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas. A Companhia avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, ao final, concluiu que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa da sua realização. O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência do período.

a.1) *Receita de venda*

A receita de venda de produtos é reconhecida no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos para o comprador, a Companhia e suas controladas não detêm mais controle ou responsabilidade sobre a mercadoria vendida.

a.2) *Receita financeira*

As receitas de juros são reconhecidas pelo método da taxa efetiva de juros na rubrica de receitas financeiras.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais)

4. Políticas contábeis--Continuação

b) Conversão de saldos denominados em moeda estrangeira

b.1) *Moeda funcional e de apresentação das informações trimestrais*

A moeda funcional da Companhia é o Real, mesma moeda de preparação e apresentação das informações trimestrais individuais e consolidadas. As informações trimestrais de cada controlada incluída na consolidação e aquelas utilizadas como base para avaliação dos investimentos pelo método de equivalência patrimonial são preparadas com base na moeda funcional de cada entidade. Para as controladas localizadas no exterior, a Administração concluiu que por possuírem independência administrativa, financeira e operacional, os seus ativos e passivos são convertidos para Reais pela taxa de câmbio das datas de fechamento dos balanços e os resultados convertidos pelas taxas médias mensais dos períodos.

b.2) *Transações denominadas em moeda estrangeira*

As controladas são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial, cujos resultados anuais são reconhecidos na proporção da participação de investimento da Companhia e são registrados como resultado de equivalência patrimonial. As atualizações da conta de investimentos decorrente de variação cambial são registradas no grupo de ajustes de avaliação patrimonial, no patrimônio líquido da controladora. Para fins de consolidação, as informações trimestrais dessas controladas são incluídas nas informações trimestrais consolidadas e os ajustes decorrentes da variação cambial nos ativos e passivos denominados nas moedas Dólar Americano, Peso Argentina, Libra Esterlina e Euros são registrados no grupo de ajustes de avaliação patrimonial, no patrimônio líquido consolidado.

Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira, são convertidos para a moeda funcional (o Real) usando-se a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Os ganhos e perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos verificados entre a taxa de câmbio vigente na data da transação e os encerramentos dos períodos são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras no resultado.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais)

4. Políticas contábeis--Continuação

c) Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos quando a Companhia ou suas controladas se tornam parte das disposições contratuais dos instrumentos. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, onde tais custos são diretamente lançados no resultado.

Mensuração subsequente

Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

c.1) *Ativos financeiros*

São classificados entre as categorias abaixo de acordo com o propósito para os quais foram adquiridos ou emitidos:

- a) Ativos financeiros pelo valor justo por meio do resultado: um instrumento é classificado pelo valor justo por meio do resultado se for mantido para negociação, ou seja, designado como tal quando do reconhecimento inicial. São classificados como mantidos para negociação se originados com o propósito de venda ou recompra no curto prazo. Derivativos também são classificados como mantidos para negociação. A cada data de balanço são mensurados pelo valor justo. Os juros, correção monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo, são reconhecidos no resultado quando incorridos.
- b) Investimentos mantidos até o vencimento: ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis com vencimentos definidos para os quais a Companhia tem intenção positiva e a capacidade de manter até o vencimento. Após reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método da taxa efetiva de juros, deduzidos de eventuais reduções em seu valor recuperável. Os juros, correção monetária, e variação cambial, são reconhecidos no resultado quando incorridos.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais)

4. Políticas contábeis--Continuação

c) Instrumentos financeiros--Continuação

c.1) *Ativos financeiros*--Continuação

- c) Empréstimos e recebíveis: ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, porém não cotados em mercado ativo. Após reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros. Os juros, atualização monetária, variação cambial, menos perdas do valor recuperável, quando aplicável, são reconhecidos no resultado quando incorridos na linha de receitas ou despesas financeiras.
- d) Ativos financeiros disponíveis para venda: quando aplicável, são incluídos nessa classificação os ativos financeiros que não se qualificam nas categorias c.1a., c.1b. e c.1c acima. Posteriormente ao reconhecimento inicial, são avaliados pelo valor justo e as suas flutuações, exceto reduções em seu valor recuperável, e as diferenças em moedas estrangeiras destes instrumentos, são reconhecidas diretamente no patrimônio líquido, líquido dos efeitos tributários. Os referidos efeitos tributários são registrados em contrapartida ao ativo/passivo diferido de imposto de renda e contribuição social. Quando um investimento deixa de ser reconhecido, o ganho ou perda acumulada no patrimônio líquido é transferido para o resultado.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Companhia e suas controladas são: caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber de clientes e derivativos.

c.2) *Passivos financeiros*

São classificados entre as categorias abaixo de acordo com a natureza dos instrumentos financeiros contratados ou emitidos:

- a) Passivos financeiros pelo valor justo por meio do resultado: incluem passivos financeiros usualmente negociados antes do vencimento, passivos designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado e derivativos. A cada data de balanço são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, atualização monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado quando incorridos.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais)

4. Políticas contábeis--Continuação

c) Instrumentos financeiros--Continuação

c.2) *Passivos financeiros*--Continuação

- b) Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado: passivos financeiros não derivativos que não são usualmente negociados antes do vencimento. Após reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros. Os juros, atualização monetária e variação cambial, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado quando incorridos.

Os principais passivos financeiros reconhecidos pela Companhia e suas controladas são: empréstimos e financiamentos, fornecedores e comissões a pagar.

c.3) *Compensação de instrumentos financeiros*

Ativos e passivos financeiros reconhecidos são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legal e têm-se a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

c.4) *Valor de mercado*

O valor de mercado dos instrumentos financeiros ativamente negociados em mercado organizado é determinado com base nos valores cotados no mercado na data de fechamento do balanço. Na inexistência de mercado ativo, o valor de mercado é determinado por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de transações de mercado recentes entre partes independentes, análise dos fluxos de caixa descontados ou outros modelos de avaliação. Os instrumentos financeiros e seus respectivos valores de mercado estão divulgados na Nota 19.a.

c.5) *Impairment de instrumentos financeiros*

Os ativos financeiros que não são classificados como ao valor justo por meio do resultado, são testados anualmente para identificação de indicadores de *impairment*. Ativos financeiros são considerados deteriorados quando existe evidência objetiva, como resultado de um ou mais eventos que ocorreram após o reconhecimento inicial do ativo financeiro, de que os fluxos futuros estimados de caixa do investimento foram impactados.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais)

4. Políticas contábeis--Continuação

c) Instrumentos financeiros--Continuação

c.6) *Instrumentos financeiros derivativos e atividades de hedge*

A Companhia opera com instrumentos financeiros derivativos, especialmente operações de hedge. Para os instrumentos derivativos, o valor justo é determinado na data em que um contrato de derivativo é celebrado e, subsequentemente, remensurado ao seu valor justo, com as variações do valor justo lançadas contra o resultado.

Embora a Companhia faça uso de derivativos com o objetivo de proteção “*Hedge*”, esta não adota a prática contábil de contabilização de instrumentos de proteção “*hedge accounting*”.

Os valores justos dos instrumentos derivativos usados para fins de hedge estão divulgados na Nota 19.b. A Companhia não opera com derivativos para fins especulativos.

d) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem caixa, saldos positivos em conta movimento, aplicações financeiras resgatáveis em até 90 dias a contar da data de contratação, com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. As aplicações financeiras incluídas nos equivalentes de caixa, em sua maioria, são classificadas na categoria “ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado” (Nota 6).

e) Aplicações financeiras

A classificação das aplicações financeiras depende do propósito para o qual o investimento foi adquirido e estão mensuradas, de acordo com a categoria, conforme descrito na Nota 4.c.1. Quando aplicável, os custos diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo financeiro são adicionados ao montante originalmente reconhecido.

f) Contas a receber de clientes

Estão apresentadas a valores de realização, sendo que as contas a receber de clientes no mercado externo estão atualizadas com base nas taxas de câmbio vigentes na data das informações trimestrais.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais)

4. Políticas contábeis--Continuação

f) Contas a receber de clientes--Continuação

Foram constituídas perdas estimadas em montantes considerados suficientes pela Administração para créditos cuja recuperação é considerada duvidosa e para descontos por pontualidade. O critério de constituição das perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa leva em consideração a análise dos riscos de crédito de clientes que possuem débitos na Companhia, com títulos vencidos há mais de 180 dias, desconsiderando os que possuem acordos judiciais, extrajudiciais ou garantias.

Os descontos por pontualidade são constituídos no montante estimado de descontos a serem concedidos, sobre as contas a receber de clientes, pelo pagamento das duplicatas no vencimento, sendo sua contrapartida registrada à rubrica de deduções de vendas.

Informações referentes à abertura do contas a receber em valores a vencer e vencidos estão demonstradas na Nota 8.

g) Estoques

Avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção, não excedendo o seu valor realizável líquido. O valor realizável líquido é apurado pela diferença entre o preço de venda na operação normal da Companhia, reduzido os custos incorridos para realizar a venda.

As perdas estimadas para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos (bons, porém não mais servíveis para o negócio da Companhia) são constituídas levando em consideração o histórico de vendas destes estoques, na qual a Companhia recupera parte deste custo, resultando num percentual médio de não recuperação que se aplica ao saldo dos estoques classificados como de baixa rotatividade ou obsoletos. A Administração da Companhia considera que foram constituídas perdas estimadas em montante suficiente para os estoques de baixa rotatividade ou obsoletos.

h) Investimentos

Na controladora, os investimentos em empresas controladas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial. Os demais investimentos são registrados ao custo de aquisição e ajustados ao valor de mercado, quando aplicável.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais)

4. Políticas contábeis--Continuação

h) Investimentos--Continuação

Na aquisição do investimento, quaisquer diferenças entre o custo do investimento e a parte do investidor no valor justo líquido dos ativos e passivos identificáveis da investida devem ser contabilizados como ágio (*goodwill*).

i) Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição ou construção. O custo inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. As depreciações dos bens são calculadas pelo método linear às taxas mencionadas na Nota 12 e leva em consideração o tempo de vida útil estimada dos bens. Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada período. O imobilizado está líquido de créditos de PIS/COFINS e ICMS e a contrapartida está registrada como impostos a recuperar.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do período, quando incorridos.

O valor contábil de um ativo imobilizado é revisado quando eventos ou mudanças circunstanciais indiquem que este valor talvez não seja recuperável. As perdas por *impairment* são reconhecidas quando o valor contábil do ativo for superior ao valor recuperável. Para fins de avaliação de *impairment* os ativos são agrupados em unidade geradora de caixa (UGC).

Em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016, a Companhia não verificou a existência de indicadores de que determinados ativos imobilizados poderiam estar acima do valor recuperável, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 01 – R1 (IAS 36) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos.

j) Intangível

Está representado por ativos intangíveis adquiridos separadamente, os quais são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada. Os ativos intangíveis da Companhia possuem vida útil definida. As amortizações são calculadas pelo método linear às taxas mencionadas na Nota 13.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais)

4. Políticas contábeis--Continuação

j) Intangível--Continuação

O ágio (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da controlada adquirida. O *goodwill* de aquisição de controlada está registrado como "Ativo intangível" nas informações trimestrais consolidadas.

O valor contábil de um intangível é revisado para perda de valor recuperável, se eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil talvez não seja recuperado. Para fins de avaliação de *impairment* os ativos são agrupados em unidade geradora de caixa (UGC).

k) Outros ativos e passivos

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

l) Tributação

l.1) *Imposto de renda e contribuição social correntes*

Ativos e passivos tributários correntes do último período e dos anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço nos países em que a Companhia opera e gera receita tributável.

l.2) *Imposto de renda e contribuição social diferidos*

As inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos. Os valores relativos aos impactos diferidos ativos e passivos são registrados e divulgados no ativo e/ou passivo não circulante.

O imposto de renda diferido ativo sobre diferenças temporárias é constituído à medida que exista previsão de geração de imposto futuro para sua utilização.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais)

4. Políticas contábeis--Continuação

l) Tributação--Continuação

l.2) *Imposto de renda e contribuição social diferidos*--Continuação

Os tributos diferidos são revisados em cada data de balanço e, se necessário, uma provisão para baixa é reconhecida quando não é mais provável que os resultados tributáveis estejam disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado.

Os tributos diferidos são mensurados à alíquota que é esperada de ser aplicável no período em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas alíquotas (e legislação fiscal) vigentes na data do balanço.

Os tributos diferidos ativos e passivos são compensados apenas quando existir um direito legal de compensar o ativo fiscal corrente com o passivo fiscal corrente, e se estiverem relacionados aos impostos administrados pela mesma autoridade fiscal sobre a mesma entidade tributável.

m) Subvenções governamentais para investimentos

Os incentivos fiscais correspondem à: (i) redução de 75% do imposto de renda incidente sobre os lucros dos empreendimentos instalados nos estados do Ceará e Bahia calculado com base no lucro da exploração; e (ii) incentivos fiscais de ICMS relativamente às suas atividades operacionais localizadas nestes estados (Nota 17).

As subvenções governamentais são reconhecidas quando há razoável segurança de que foram cumpridas as condições estabelecidas nos convênios. São registradas como receita no resultado durante o período necessário para confrontar com a despesa que a subvenção governamental pretende compensar e, posteriormente, são destinadas para reserva de lucros à conta de "Incentivos fiscais" no patrimônio líquido. Os valores provenientes de incentivos estaduais poderão ter destinação diversa conforme previsto na Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009.

n) Pagamento baseado em ações

Diretores e Gerentes da Companhia recebem remuneração em forma de pagamento baseado em ações (outorga de opções de compra de ações), em que os funcionários prestam serviços em troca de títulos patrimoniais ("transações liquidadas com títulos patrimoniais").

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais)

4. Políticas contábeis--Continuação

n) Pagamento baseado em ações--Continuação

O custo de transações com funcionários liquidadas com instrumentos patrimoniais, e com prêmios outorgados, é mensurado com base no valor justo na data em que foram outorgados. Para determinar o valor justo, a Companhia utiliza técnicas de precificação e valorização.

O custo de transações liquidadas com títulos patrimoniais é reconhecido, em conjunto com um correspondente aumento no patrimônio líquido, ao longo do período em que a performance e/ou condição de serviço são cumpridos, com término na data em que o funcionário adquire o direito completo ao prêmio (data de aquisição). A despesa acumulada reconhecida para as transações liquidadas com instrumentos patrimoniais em cada data-base até a data de aquisição reflete a extensão em que o período de aquisição tenha expirado e a melhor estimativa da Companhia do número de títulos patrimoniais que serão adquiridos. A despesa na demonstração do resultado do período é registrada em “despesas de pessoal” e representa a movimentação em despesa acumulada reconhecida no início e fim daquele período, conforme demonstrado na Nota 21.

O efeito das opções em aberto no lucro líquido diluído por ação é demonstrado na Nota 16.g.

o) Informações por segmento

Os segmentos da Companhia e suas controladas são os seguintes: (i) a produção e comercialização de calçados sintéticos para o mercado interno e externo e (ii) a comercialização, importação e exportação de móveis e complementos a partir do plástico. As informações por segmento estão divulgadas na Nota 23.

p) Ajustes a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários de curto prazo são ajustados pelo seu valor presente, quando o efeito é considerado relevante em relação às informações trimestrais tomadas em conjunto. Em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016, apenas as transações de contas a receber de clientes foram consideradas materiais e ajustadas a seu valor presente. Não há outros componentes de curto ou longo prazo que requeiram ajuste a seu valor presente. O ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa das transações e a taxa de juros implícita dos respectivos ativos. Dessa forma, os juros embutidos nas receitas, são descontados com o intuito de reconhecê-los em conformidade com o regime de competência. Posteriormente, esses juros são realocados nas linhas de receitas financeiras, no resultado, por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros em relação aos fluxos de caixa contratuais. As taxas de juros implícitas aplicadas foram determinadas com base em premissas e são consideradas estimativas contábeis.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais)

4. Políticas contábeis--Continuação

q) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis

A preparação das informações trimestrais consolidadas da Companhia e suas controladas requer que a administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data das informações trimestrais. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros. Áreas que requerem maior nível de julgamento e que as premissas e estimativas são significativas para as informações trimestrais, estão divulgadas na Nota 5.

r) Empréstimos e financiamentos

Estão demonstrados pelos valores de contratação, acrescidos dos encargos pactuados que incluem juros e atualização monetária ou cambial incorridos. Após reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros.

s) Provisões

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que, saída de recursos sejam requeridas para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando há a expectativa de que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

t) Apresentação das demonstrações dos fluxos de caixa e do valor adicionado

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 03 – R2 (IAS 7) – Demonstração dos Fluxos de Caixa. As movimentações relativas a aplicações financeiras são apresentadas nas atividades de investimentos. A demonstração de valor adicionado foi elaborada de acordo com o pronunciamento técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais)

4. Políticas contábeis--Continuação

u) Ações em tesouraria

Instrumentos patrimoniais próprios que são readquiridos (ações de tesouraria) são reconhecidos ao custo e deduzidos do patrimônio líquido. Nenhum ganho ou perda é reconhecido na demonstração do resultado na compra, venda, emissão ou cancelamento dos instrumentos patrimoniais próprios da Companhia. Qualquer diferença entre o valor contábil e a contraprestação é reconhecida em reservas de capital e/ou reservas de lucros.

5. Estimativas e premissas contábeis

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste no valor contábil dos ativos e passivos no próximo período financeiro, são apresentadas a seguir.

Perda por Redução ao Valor Recuperável de Ativos não Financeiros: Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado reduzido dos custos incorridos para realizar a venda. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam das estimativas de resultado para os próximos cinco anos e não incluem atividades de reorganização com as quais a Companhia ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como aos recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação.

Impostos: As regulamentações tributárias no Brasil são complexas, o que remete a incertezas com relação à interpretação dos mesmos e ao valor e época de resultados tributários futuros. Desta forma, eventuais diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos já registrados. A Companhia não constituiu provisões para este tema, suportada por diversos fatores, como, na experiência de auditorias fiscais anteriores, interpretações divergentes dos regulamentos tributários e por avaliações sistemáticas realizadas pela Administração da Companhia em conjunto com suas assessorias tributárias.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais)

5. Estimativas e premissas contábeis--Continuação

Valor Justo de Instrumentos Financeiros: Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado nos instrumentos financeiros.

Provisões para Riscos Trabalhistas, Fiscais e Cíveis: As avaliações da probabilidade de perdas incluem a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como: prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Outros itens significativos sujeitos a estimativas incluem: a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e ativos intangíveis; as perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa; descontos por pontualidade estimados; as perdas estimadas para estoques; o imposto de renda e contribuição social diferidos; as taxas e prazos aplicados na determinação dos ajustes a valor presente de certos ativos e passivos; valor justo da remuneração baseada em ações; e as análises de sensibilidade de instrumentos financeiros.

6. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/17	31/12/16	31/03/17	31/12/16
Disponibilidades	901	3.433	3.361	6.485
Aplicações financeiras	5.086	4.751	14.790	14.178
	5.987	8.184	18.151	20.663

As disponibilidades são representadas por depósitos bancários sem a incidência de juros. As aplicações financeiras classificadas como valores equivalentes de caixa estão representadas por investimentos de curto prazo, com vencimento de três meses ou menos, a contar da data de aquisição.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais)

7. Aplicações financeiras

	Controladora / Consolidado	
	31/03/17	31/12/16
Títulos ao valor justo por meio do resultado	648.742	483.659
Títulos mantidos até o vencimento	1.206.558	1.085.056
	1.855.300	1.568.715
(-) Total do ativo circulante	(1.568.022)	(1.288.070)
Total do ativo não circulante	287.278	280.645

As aplicações financeiras da Companhia apresentam a seguinte composição:

	Indexador	Rendimento	Controladora / Consolidado	
			31/03/17	31/12/16
Aplicações pós-fixadas	CDI	104,20% e 104,99%	1.321.204	1.048.347
Aplicações pré e pós- fixadas	IPCA +	6,43% a.a.	344.887	336.860
Aplicações pré e pós- fixadas	IGPM +	6,25% a.a.	64.300	62.688
Aplicações pré-fixadas		14,24% a.a.	124.909	120.820
			1.855.300	1.568.715

As aplicações financeiras compreendem os Certificados de Depósitos Bancários (CDB), Debêntures (Operações Compromissadas), Letras Financeiras (LFIN) e Títulos do Governo (NTN) e são classificadas em “Títulos ao valor justo por meio do resultado” e “Títulos mantidos até o vencimento”, conforme a estratégia de investimentos da Companhia.

8. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	31/03/17	31/12/16	31/03/17	31/12/16
Títulos a vencer	673.668	768.592	671.345	768.691
Títulos vencidos até 30 dias	14.194	10.108	18.177	11.394
Títulos vencidos de 31 até 60 dias	4.633	2.119	5.203	3.193
Títulos vencidos de 61 até 90 dias	983	1.299	1.616	1.661
Títulos vencidos há mais de 91 dias	20.045	21.475	22.315	24.310
	713.523	803.593	718.656	809.249
Perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa	(6.031)	(6.896)	(7.093)	(7.934)
Descontos por pontualidade estimados	(22.064)	(25.085)	(22.095)	(25.110)
Ajustes a valor presente – AVP	(11.906)	(15.252)	(11.906)	(15.252)
	673.522	756.360	677.562	760.953

Em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016, os prazos médios de recebimento praticados para o mercado interno são de 88 e 92 dias respectivamente, e para o mercado externo são de 76 e 84 dias respectivamente.

Notas Explicativas**GRENDENE S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais)

8. Contas a receber de clientes--Continuação

Não há quaisquer ônus reais, garantias prestadas e/ou restrições aos valores de contas a receber de clientes.

As constituições das perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa sobre títulos vencidos por prazo estão demonstradas a seguir:

	Controladora			
	31/03/17		31/12/16	
	Saldos	Perdas estimadas	Saldos	Perdas estimadas
Títulos a vencer	673.668	-	768.592	-
Títulos vencidos até 30 dias	14.194	-	10.108	-
Títulos vencidos de 31 até 60 dias	4.633	-	2.119	(53)
Títulos vencidos de 61 até 90 dias	983	(14)	1.299	(106)
Títulos vencidos há mais de 91 dias	20.045	(6.017)	21.475	(6.737)
	713.523	(6.031)	803.593	(6.896)

	Consolidado			
	31/03/17		31/12/16	
	Saldos	Perdas estimadas	Saldos	Perdas estimadas
Títulos a vencer	671.345	-	768.691	-
Títulos vencidos até 30 dias	18.177	-	11.394	-
Títulos vencidos de 31 até 60 dias	5.203	-	3.193	(53)
Títulos vencidos de 61 até 90 dias	1.616	(14)	1.661	(106)
Títulos vencidos há mais de 91 dias	22.315	(7.079)	24.310	(7.775)
	718.656	(7.093)	809.249	(7.934)

As movimentações das perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa estão demonstradas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/17	31/12/16	31/03/17	31/12/16
Saldo no início do período	(6.896)	(4.973)	(7.934)	(6.444)
Adições	(1.027)	(9.667)	(1.205)	(9.895)
Realizações	1.793	6.164	1.793	6.280
Reversões	99	1.580	252	1.700
Variação cambial	-	-	1	425
Saldo no final do período	(6.031)	(6.896)	(7.093)	(7.934)

Notas Explicativas**GRENDENE S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais)

8. Contas a receber de clientes--Continuação

As movimentações dos descontos por pontualidade estimados estão demonstradas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/17	31/12/16	31/03/17	31/12/16
Saldo no início do período	(25.085)	(24.355)	(25.110)	(24.373)
Adições	(21.138)	(85.518)	(21.158)	(85.621)
Realizações	21.175	68.948	21.201	69.039
Reversões	2.984	15.840	2.972	15.845
Saldo no final do período	(22.064)	(25.085)	(22.095)	(25.110)

9. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31/03/17	31/12/16	31/03/17	31/12/16
Calçados	52.928	46.208	71.536	68.681
Móveis	-	-	172	175
Insumos e componentes	38.261	41.005	38.407	41.179
Matérias primas	65.633	63.584	65.730	63.670
Materiais de embalagem	9.518	12.196	9.547	12.223
Materiais intermediários e diversos	31.403	31.018	31.506	31.118
Mercadoria para revenda	1.031	1.258	1.084	1.324
Matrizes e ferramentais	18.026	18.758	18.026	18.758
Adiantamentos a fornecedores	12.669	8.508	12.669	8.508
Importações em andamento	6.405	8.989	6.405	8.989
Estoques em poder de terceiros	17.175	16.923	18.724	18.492
Perdas estimadas para ajuste dos estoques obsoletos	(11.991)	(11.977)	(12.483)	(12.471)
	241.058	236.470	261.323	260.646

As movimentações das perdas estimadas para ajuste dos estoques obsoletos estão demonstradas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/17	31/12/16	31/03/17	31/12/16
Saldo no início do período	(11.977)	(8.372)	(12.471)	(8.475)
Adições	(9.940)	(14.935)	(9.940)	(15.601)
Realizações	496	3.665	496	3.665
Reversões	9.430	7.665	9.430	7.936
Variação cambial	-	-	2	4
Saldo no final do período	(11.991)	(11.977)	(12.483)	(12.471)

Não há quaisquer ônus reais, garantias prestadas e/ou restrições à plena utilização dos estoques.

Notas Explicativas**GRENDENE S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais)

10. Créditos tributários

	Controladora		Consolidado	
	31/03/17	31/12/16	31/03/17	31/12/16
Imposto de renda retido na fonte	754	20.737	793	20.940
IPI a recuperar	341	281	628	568
ICMS a recuperar	3.271	3.235	5.341	5.317
PIS a recuperar	92	64	148	122
COFINS a recuperar	424	294	671	559
INSS a recuperar	-	15	-	29
Impostos a recuperar – Controladas exterior	-	-	2.122	2.345
	4.882	24.626	9.703	29.880
(-) Total ativo circulante	(4.146)	(24.093)	(8.967)	(29.347)
Total do ativo não circulante	736	533	736	533

a) Imposto de renda retido na fonte

Corresponde ao imposto de renda retido na fonte sobre os resgates de aplicações financeiras. Esses créditos são realizáveis mediante a compensação com impostos e contribuições federais.

b) ICMS e IPI a recuperar

Os saldos são gerados nas operações comerciais podendo ser compensados com tributos da mesma natureza.

c) PIS e COFINS a recuperar

Corresponde ao saldo do PIS e da COFINS, a ser compensado com impostos e contribuições federais.

d) INSS a recuperar

Corresponde ao saldo do INSS, a ser compensado com o próprio tributo.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais)

11. Investimentos

a) Composição dos investimentos

Os investimentos da Companhia apresentam a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/17	31/12/16	31/03/17	31/12/16
Empresas controladas	48.622	49.424	-	-
Lucros não realizados em controladas	(3.517)	(4.273)	-	-
Outros investimentos	412	412	412	412
	45.517	45.563	412	412

b) Movimentação dos investimentos

A movimentação dos investimentos pode ser assim demonstrada:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/17	31/12/16	31/03/17	31/12/16
Saldos no início do período	45.563	66.856	412	412
Adição	-	8.694	-	-
Aumento de capital de controlada	3.927	47.417	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	(3.287)	(72.844)	-	-
Diferenças cambiais sobre controladas no exterior	(847)	(11.479)	-	-
Baixa de diferenças cambiais de controlada – A3NP	161	1.504	-	-
Ganho por aumento de participação societária	-	5.415	-	-
Saldos no final do período	45.517	45.563	412	412

c) Informações financeiras resumidas das controladas diretas e indiretas (consolidadas)

	Grendene Argentina S.A. (*)		MHL Calçados Ltda.		Grendene USA, Inc. (*) (**)		Grendene UK Limited (*) (**)		A3NP Indústria e Comércio de Móveis S.A. (*) (**)	
	31/03/17	31/12/16	31/03/17	31/12/16	31/03/17	31/12/16	31/03/17	31/12/16	31/03/17	31/12/16
Ativo circulante	5.163	9.890	13.772	13.404	32.570	31.268	10.083	8.549	2.404	2.791
Ativo não circulante	223	222	798	859	11.346	8.446	7.693	8.062	3.661	3.702
Total do ativo	5.386	10.112	14.570	14.263	43.916	39.714	17.776	16.611	6.065	6.493
Passivo circulante	4.440	8.678	545	382	17.799	15.080	4.867	5.866	1.489	1.577
Passivo não circulante	-	-	180	180	960	1.018	4.188	-	5.335	4.935
Total do passivo	4.440	8.678	725	562	18.759	16.098	9.055	5.866	6.824	6.512
Patrimônio líquido das controladas	946	1.434	13.845	13.701	25.157	23.616	8.721	10.745	(759)	(19)
Percentual de participação	95,00%	95,00%	99,998%	99,998%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Participação no patrimônio líquido (investimento)	899	1.362	13.845	13.701	25.157	23.616	8.721	10.745	-	-

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais)

11. Investimentos--Continuação

c) Informações financeiras resumidas das controladas diretas e indiretas (consolidadas)--Continuação

	Grendene Argentina S.A. (*)		MHL Calçados Ltda.		Grendene USA, Inc. (*) (**)		Grendene UK Limited (*) (**)		A3NP Indústria e Comércio de Móveis S.A. (*) (**)	
	31/03/17	31/03/16	31/03/17	31/03/16	31/03/17	31/03/16	31/03/17	31/03/16	31/03/17	31/03/16
Receitas	11	1.782	1.155	774	13.722	18.146	4.095	5.224	468	76
Custos e despesas	(489)	(4.558)	(1.011)	(769)	(15.475)	(22.624)	(5.914)	(7.608)	(1.369)	(4.956)
Lucro (prejuízo) líquido do período das controladas	(478)	(2.776)	144	5	(1.753)	(4.478)	(1.819)	(2.384)	(901)	(4.880)
Percentual de participação	95,00%	95,00%	99,998%	99,998%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	42,50%
Resultado de equivalência patrimonial	(454)	(2.637)	144	5	(1.753)	(4.478)	(1.819)	(2.384)	(161)	(69)
Lucros não realizados	-	11	-	-	532	971	224	222	-	-
Total do resultado de equivalência patrimonial	(454)	(2.626)	144	5	(1.221)	(3.507)	(1.595)	(2.162)	(161)	(69)
Perdas com investimento	-	-	-	-	-	-	-	-	(740)	(2.005)
Caixa líquido das atividades operacionais	4.440	17.748	293	273	(1.051)	2.035	(2.893)	(3.979)	(642)	(976)
Caixa líquido das atividades de investimento	-	-	(6)	(1)	(3.427)	(62)	(3)	3.945	-	(3.695)
Caixa líquido das atividades de financiamento	(4.602)	(17.643)	-	-	3.926	-	3.298	-	400	4.789
Aumento (Redução) no caixa e equivalentes de caixa	(162)	105	287	272	(552)	1.973	402	(34)	(242)	118

(*) Auditadas por outros auditores independentes.

(**) Valor consolidado da controlada Grendene USA, Inc. e a controlada indireta Grendene New York, L.L.C.;

Valor consolidado da controlada Grendene UK Limited. e a controlada indireta Grendene Italy S.R.L.; e

Valor consolidado da controlada A3NP Indústria e Comércio de Móveis S.A. e a controlada indireta Z Plus EUR Company S.R.L..

12. Imobilizado

	Controladora							31/12/16
	31/03/17							
	Terrenos, prédios, instalações e benfeitorias em prédios locados	Máquinas, equipamentos, ferramentas e peças e conjuntos de reposição	Móveis e utensílios	Equipamentos de processamento de dados	Imobilizado em andamento	Outros	Total	Total
Custo do imobilizado								
Saldo no início do período	334.594	343.152	24.496	33.137	21.833	5.692	762.904	720.052
Aquisições	210	9.074	300	683	6.742	6	17.015	57.903
Baixas	-	(4.324)	(1)	(497)	(955)	-	(5.777)	(15.051)
Transferências	1.857	6.637	100	(35)	(8.092)	(467)	-	-
Saldo no final do período	336.661	354.539	24.895	33.288	19.528	5.231	774.142	762.904
Depreciação acumulada (*)	4%, 10% e 20%	10% e 20%	10%	20%	-	5% e 10%		
Saldo no início do período	(169.107)	(181.308)	(12.427)	(21.244)	-	(2.678)	(386.764)	(352.685)
Depreciação	(4.203)	(6.018)	(487)	(1.106)	-	(158)	(11.972)	(45.046)
Baixas	-	3.762	1	474	-	-	4.237	10.967
Transferências	(5)	(26)	1	4	-	26	-	-
Saldo no final do período	(173.315)	(183.590)	(12.912)	(21.872)	-	(2.810)	(394.499)	(386.764)
Valor contábil líquido								
Saldo em 31/12/2016	165.487	161.844	12.069	11.893	21.833	3.014	376.140	376.140
Saldo em 31/03/2017	163.346	170.949	11.983	11.416	19.528	2.421	379.643	

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais)

12. Imobilizado--Continuação

	Consolidado						31/12/16	
	31/03/17							
	Terrenos, prédios, instalações e benfeitorias em prédios locados	Máquinas, equipamentos, ferramentas e peças e conjuntos de reposição	Móveis e utensílios	Equipamentos de processamento de dados	Imobilizado em andamento	Outros	Total	Total
Custo do imobilizado								
Saldo no início do período	343.700	345.416	27.567	34.478	21.833	10.163	783.157	747.798
Implantação de saldo por reversão	-	-	-	-	-	-	-	16.963
Aquisições	3.625	9.074	300	698	6.742	6	20.445	59.302
Baixas	-	(4.324)	(302)	(497)	(955)	-	(6.078)	(31.491)
Transferências	1.857	6.637	100	(35)	(8.092)	(467)	-	-
Variação cambial	(133)	-	(64)	(28)	-	(3)	(228)	(4.523)
Provisão para perda	-	-	-	-	-	-	-	(4.892)
Saldo no final do período	349.049	356.803	27.601	34.616	19.528	9.699	797.296	783.157
Depreciação acumulada (*)	4%, 10% e 20%	10% e 20%	10%	20%	-	5% e 10%		
Saldo no início do período	(171.767)	(183.216)	(14.175)	(22.435)	-	(4.493)	(396.086)	(363.460)
Implantação de saldo por reversão	-	-	-	-	-	-	-	(1.202)
Depreciação	(4.441)	(6.074)	(577)	(1.130)	-	(161)	(12.383)	(48.114)
Baixas	-	3.762	73	474	-	-	4.309	15.292
Transferências	(5)	(26)	1	4	-	26	-	-
Variação cambial	38	-	41	24	-	-	103	1.398
Saldo no final do período	(176.175)	(185.554)	(14.637)	(23.063)	-	(4.628)	(404.057)	(396.086)
Valor contábil líquido								
Saldo em 31/12/2016	171.933	162.200	13.392	12.043	21.833	5.670	387.071	387.071
Saldo em 31/03/2017	172.874	171.249	12.964	11.553	19.528	5.071	393.239	

(*) A Companhia deprecia o ativo imobilizado pelo método linear, com base na vida útil estimada.

Os custos e as despesas de depreciação estão registrados no resultado, líquidas de créditos de PIS/COFINS, conforme demonstradas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/17	31/03/16	31/03/17	31/03/16
Custos dos produtos vendidos	(10.307)	(9.431)	(10.362)	(9.486)
Despesas com vendas	(351)	(366)	(658)	(852)
Despesas gerais e administrativas	(1.007)	(790)	(1.053)	(1.157)
	(11.665)	(10.587)	(12.073)	(11.495)

Certos itens do imobilizado estão dados em garantia de operações de financiamentos, conforme descrito na Nota 14.c.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais)

13. Intangível

	Controladora						31/12/16
	31/03/17						
	Software	Marcas e patentes	Fundos de comércio	Tecnologia	Software em desenvolvimento	Total	Total
Custo do intangível							
Saldo no início do período	52.819	19.316	4.374	7.992	1.387	85.888	79.447
Aquisições	527	318	-	708	240	1.793	6.897
Baixas	-	-	-	-	-	-	(456)
Saldo no final do período	53.346	19.634	4.374	8.700	1.627	87.681	85.888
Amortização acumulada (*)	20%	10%	20%	20%	-		
Saldo no início do período	(38.318)	(11.968)	(4.194)	(3.934)	-	(58.414)	(49.209)
Amortização	(1.653)	(298)	(104)	(367)	-	(2.422)	(9.205)
Saldo no final do período	(39.971)	(12.266)	(4.298)	(4.301)	-	(60.836)	(58.414)
Valor contábil líquido							
Saldo em 31/12/2016	14.501	7.348	180	4.058	1.387	27.474	27.474
Saldo em 31/03/2017	13.375	7.368	76	4.399	1.627	26.845	

	Consolidado							31/12/16
	31/03/17							
	Software	Marcas e patentes	Fundos de comércio	Tecnologia	Software em desenvolvimento	Outros	Total	Total
Custo do intangível								
Saldo no início do período	53.516	21.578	4.374	7.992	1.387	1.551	90.398	82.204
Implantação de saldo por reversão	-	-	-	-	-	-	-	12.518
Aquisições	534	318	-	708	240	-	1.800	12.166
Baixa	-	-	-	-	-	-	-	(4.783)
Variação cambial	(18)	(59)	-	-	-	-	(77)	(503)
Provisão para perda	-	-	-	-	-	-	-	(11.204)
Saldo no final do período	54.032	21.837	4.374	8.700	1.627	1.551	92.121	90.398
Amortização acumulada (*)	20%	10%	20%	20%	-	-		
Saldo no início do período	(38.980)	(11.983)	(4.194)	(3.934)	-	(865)	(59.956)	(49.952)
Implantação de saldo por reversão	-	-	-	-	-	-	-	(390)
Amortização	(1.660)	(298)	(104)	(367)	-	-	(2.429)	(9.764)
Baixa	-	-	-	-	-	-	-	25
Variação cambial	17	-	-	-	-	-	17	125
Saldo no final do período	(40.623)	(12.281)	(4.298)	(4.301)	-	(865)	(62.368)	(59.956)
Valor contábil líquido								
Saldo em 31/12/2016	14.536	9.595	180	4.058	1.387	686	30.442	30.442
Saldo em 31/03/2017	13.409	9.556	76	4.399	1.627	686	29.753	

(*) A Companhia amortiza o ativo intangível pelo custo de aquisição.

Os custos e as despesas de amortização estão registrados no resultado, líquidas de créditos de PIS/COFINS, conforme demonstradas a seguir:

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais)

13. Intangível--Continuação

	Controladora		Consolidado	
	31/03/17	31/03/16	31/03/17	31/03/16
Custos dos produtos vendidos	(1.046)	(886)	(1.047)	(886)
Despesas com vendas	(377)	(355)	(381)	(361)
Despesas gerais e administrativas	(901)	(903)	(903)	(1.025)
	(2.324)	(2.144)	(2.331)	(2.272)

A Companhia não possui em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016, ativos intangíveis gerados internamente.

14. Empréstimos e financiamentos

	Indexador	Taxa de juros (a.a)	Controladora		Consolidado	
			31/03/17	31/12/16	31/03/17	31/12/16
Moeda Nacional						
Ativo fixo	Pré-fixado	4,31%	50.335	53.039	50.335	53.039
Proapi - Provin	TJLP	-	14.166	14.249	14.166	14.249
			64.501	67.288	64.501	67.288
Moeda Estrangeira						
Capital de giro	Pesos Argentina	25,75% e 27,75%	-	-	3.587	7.814
Capital de giro – ACE	Dólar +	2,68% e 3,87%	125.199	50.270	125.199	50.270
			125.199	50.270	128.786	58.084
Total dos empréstimos e financiamentos			189.700	117.558	193.287	125.372
(-) Total do passivo circulante			(137.570)	(62.920)	(141.157)	(70.734)
Total do passivo não circulante			52.130	54.638	52.130	54.638

a) Financiamentos – Proapi e Provin

A Companhia goza de incentivos fiscais relativamente às suas atividades localizadas no Estado do Ceará, por meio da obtenção de financiamento concedido através do FDI – Fundo de Desenvolvimento Industrial do Ceará, por intermédio do agente financeiro estabelecido por este fundo. Os referidos financiamentos são baseados no ICMS devido (Provin) e pelos produtos exportados (Proapi), apurados mensalmente. Os financiamentos devem ser liquidados no prazo de 36 e 60 meses após a sua liberação.

É entendimento da Administração da Companhia que o registro do benefício de redução dos valores devidos se dê no momento da obtenção dos financiamentos, por assim refletir com maior adequação o regime de competência do período, uma vez que o custo do ICMS e das exportações, referentes às operações incentivadas também estão sendo registrados concomitantemente aos benefícios.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais)

14. Empréstimos e financiamentos--Continuação

a) Financiamentos – Proapi e Provin--Continuação

Em 31 de março de 2017, estão registrados no passivo circulante e não circulante, as parcelas não incentivadas desses financiamentos no valor de R\$1.532 e R\$12.634 (R\$1.809 e R\$12.440 em 31 de dezembro de 2016), respectivamente.

No âmbito do Programa Proapi, os financiamentos são concedidos com base em 11% do valor FOB exportado com prazo de 60 meses para pagar, sobre os quais incidem juros de TJLP. No vencimento do financiamento a Companhia paga 10% do valor do saldo devedor do financiamento, sendo os restantes 90% abonados, representando um incentivo líquido de 9,9% do valor FOB exportado.

b) Cronograma de pagamentos

Apresentamos a seguir a abertura das parcelas de empréstimos e financiamentos de longo prazo:

Vencimentos	Parcelas de longo prazo					Total
	2018	2019	2020	2021	2022	
Financiamentos bancários	8.106	10.708	10.341	10.341	-	39.496
Proapi	-	-	-	7.061	-	7.061
Provin	1.484	1.597	1.226	1.043	223	5.573
Total	9.590	12.305	11.567	18.445	223	52.130

c) Garantias

As garantias vinculadas aos empréstimos e financiamentos são as seguintes: a) alienação fiduciária de máquinas e equipamentos adquiridos; b) terrenos e prédios; e c) garantia fidejussória prestada por aval dos acionistas da Companhia. As garantias existentes são pelos valores financiados.

15. Provisão para riscos trabalhistas, fiscais, cíveis e ambientais

a) Risco de perda provável – Provisionado

A Companhia consta como ré em certos processos de natureza trabalhista e cível. A perda estimada foi provisionada, com base na opinião de seus assessores jurídicos, em montante suficiente para cobrir perdas prováveis que venham ocorrer em função de decisões judiciais desfavoráveis.

A movimentação da provisão para riscos trabalhistas e cíveis está demonstrada a seguir:

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais)

15. Provisão para riscos trabalhistas, fiscais, cíveis e ambientais-- Continuação

a) Risco de perda provável – Provisionado--Continuação

	Controladora			Consolidado		
	31/03/17	31/12/16		31/03/17	31/12/16	
	Trabalhistas	Trabalhistas	Cíveis	Trabalhistas	Trabalhistas	Cíveis
Saldo no início do período	2.462	1.897	-	3.195	2.883	-
Adições	257	2.376	7.327	264	2.812	7.327
Realizações	(108)	(1.703)	(7.327)	(121)	(1.718)	(7.327)
Reversões	(21)	(108)	-	(21)	(517)	-
Variação cambial	-	-	-	1	(265)	-
Saldo no final do período	2.590	2.462	-	3.318	3.195	-
(-) Total do passivo circulante	(2.115)	(1.932)	-	(2.663)	(2.485)	-
Total do passivo não circulante	475	530	-	655	710	-

b) Risco de perda possível – Não provisionado

A Companhia tem ações de natureza trabalhista, fiscal, cível e ambiental, envolvendo risco de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus assessores jurídicos, para os quais não há provisão constituída. A composição e estimativa demonstra-se a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/17	31/12/16	31/03/17	31/12/16
Trabalhistas	6.526	6.383	7.642	7.499
Fiscais				
PIS e COFINS	672	672	672	672
INSS	383	383	383	383
Cíveis (*)	33.157	9.157	33.157	9.157
Ambientais	500	500	500	500
	41.238	17.095	42.354	18.211

(*) A variação decorre: (i) R\$ 18.000 - ação em andamento movida por representante comercial, reclassificada de perda remota para perda possível, e (ii) R\$ 6.000: inclusão de uma ação movida por distribuidor comercial.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais)

16. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016, o capital social totalmente subscrito e integralizado está representado por 300.720.000, ações ordinárias, no valor de R\$4,09 cada. As ações representativas do capital social estão compreendidas em classe única quanto à natureza dos direitos de seus possuidores e todas com igual direito a voto, respeitadas as condições legais.

b) Reserva de capital

Corresponde ao valor dos planos de opções de compra ou subscrição de ações outorgados pela Companhia a seus administradores, conforme descrito na Nota 21.

c) Ações em tesouraria

Para cumprimento ao plano de opções de compra ou subscrição de ações (Nota 21), foi aprovado o programa de aquisições de 1.500.000 (um milhão e quinhentas mil) ações ordinárias nominativas através da Ata da 63ª Reunião do Conselho de Administração de 25 de fevereiro de 2016, sem diminuição do capital social. Esta quantidade de ações ordinárias nominativas, correspondem a 1,82% das ações em circulação.

Em conformidade com as disposições da Instrução CVM nº 567/15, o prazo máximo para a liquidação da operação é de 18 meses, contados da aprovação pelo Conselho de Administração.

A movimentação das ações em tesouraria está assim representada:

	Controladora	
	Ações Ordinárias	R\$
Saldo no início do período	70.300	1.169
Recompras	547.841	9.837
Exercício de opção de compra de ações (Nota 21)	(610.598)	(10.872)
Saldo no final do período	7.543	134

No período findo em 31 de março de 2017, o custo médio de aquisição dessas ações foi de R\$17,96 (R\$17,28 em 31 de dezembro de 2016), sendo o menor valor adquirido R\$17,24 (R\$16,04 em 31 de dezembro de 2016) e o maior valor adquirido R\$18,23 (R\$17,60 em 31 de dezembro de 2016).

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais)

16. Patrimônio líquido--Continuação

d) Reservas de lucros

- *Reserva legal*

É constituída com base em 5% do lucro líquido do período deduzidos do valor dos incentivos fiscais, limitada a 20% do capital social, que totaliza R\$132.787 em 31 de março de 2017 (R\$127.572 em 31 de dezembro de 2016).

- *Reserva para aquisição de ações*

O saldo de R\$14.563 em 31 de março de 2017 (R\$15.695 em 31 de dezembro de 2016), refere-se a valor retido que tem por finalidade o resgate, a recompra ou aquisição de ações de sua própria emissão inclusive para cumprimento de suas obrigações de entregar ações aos participantes do plano de opções de compra ou subscrição de ações da Companhia.

A reserva para aquisição de ações poderá ser formada com até 100% do lucro líquido remanescente após as deduções legais e estatutárias, e cujo saldo terá um limite máximo de 20% do capital social.

- *Incentivos fiscais*

Os incentivos fiscais constituídos referem-se às subvenções governamentais para investimentos, conforme demonstrado na Nota 17.

	Controladora/ Consolidado			
	Período	ICMS e Exportação	Imposto de renda	Incentivos fiscais
Saldo no início do período	31/12/15	720.225	425.153	1.145.378
Incentivos gerados pela operação		188.830	75.785	264.615
Saldo no final do período	31/12/16	909.055	500.938	1.409.993
Incentivos gerados pela operação		45.091	22.410	67.501
Saldo no final do período	31/03/17	954.146	523.348	1.477.494

e) Outros resultados abrangentes

Corresponde aos efeitos de conversão da moeda funcional para a moeda de balanço apurados sobre os investimentos societários mantidos no exterior avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

Notas Explicativas**GRENDENE S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais)

16. Patrimônio líquido--Continuaçãof) Dividendos e juros sobre o capital próprio

De acordo com o estatuto social, o dividendo mínimo obrigatório é computado com base em 25% do lucro líquido remanescente do período, após constituições das reservas previstas em lei.

A Ata da 68ª Reunião do Conselho de Administração realizada em 16 de fevereiro de 2017, aprovou o pagamento de dividendo adicional proposto em 31 de dezembro de 2016, pela Administração no montante de R\$18.594, e juros sobre o capital próprio no montante de R\$130.000 (R\$110.500 líquido de IRRF), que serão pagos a partir de 13 de abril de 2017.

Com base no saldo apurado em 31 de março de 2017, mantendo a política de antecipação trimestral de dividendos, a Companhia pagará dividendos intermediários no valor de R\$69.078 (representando R\$0,2297 por ação) e juros sobre o capital próprio no montante de R\$30.000 (R\$25.500 líquido de IRRF) a partir de 17 de maio de 2017.

g) Lucro por ação

A reconciliação do lucro líquido aos montantes utilizados para calcular o lucro básico e diluído por ação (em milhares de reais, exceto valor por ação), está demonstrado a seguir:

	Controladora	
	31/03/17	31/03/16
Numerador	171.794	143.585
Lucro líquido do período		
Denominador		
Média ponderada do número de ações ordinárias	300.720.000	300.720.000
Média ponderada do número de ações ordinárias em tesouraria	(380.766)	(75.472)
	300.339.234	300.644.528
Lucro básico por ação ordinária	0,5720	0,4776
Média ponderada do número de ações ordinárias em circulação	300.339.234	300.644.528
Potencial incremento nas ações ordinárias em virtude do plano de opções de compra ou subscrição de ações	835.440	554.377
	301.174.674	301.198.905
Lucro diluído por ação ordinária	0,5704	0,4767

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais)

17. Subvenções governamentais para investimentos

a) Incentivos – Provin e Proapi

Provin – Programa de incentivo ao fundo de desenvolvimento industrial do Ceará (FDI) o qual consiste no diferimento equivalente a 81% do valor do ICMS efetivamente recolhido, incidente sobre a sua produção própria. Do valor de cada parcela do benefício, o equivalente a 1% será pago de uma só vez, no último dia do mês de vencimento, após 60 meses e será devidamente corrigida, desde a data do desembolso até a data de vencimento, pela aplicação da TJLP.

Unidades industriais	Prazos de vencimento deste benefício			
	Incentivo	%	Prazos de vencimento	% Prazos de vencimento
Sobral – CE	PROVIN - ICMS	81%	Até Fev/2019	75% Mar/2019 até Abr/2025
Crato – CE	PROVIN - ICMS	81%	Até Set/2022	75% Out/2022 até Abr/2025
Fortaleza – CE	PROVIN - ICMS	81%	Até Abr/2025	

Proapi – Programa de incentivos às atividades portuárias e industriais do Ceará, consiste no financiamento para empresas industriais predominantemente exportadoras de calçados de componentes de calçados e de artefatos e peles e couro exceto em “wet blue”, sediadas no Estado, através da utilização dos recursos decorrentes dos retornos das operações do FDI, enquanto não creditadas à conta do tesouro do Estado (Nota 14).

Unidade industrial	Prazo de vencimento deste benefício	
	Incentivo	Prazo de vencimento
Sobral – CE	PROAPI - EXPORTAÇÃO	Até Mar/2017

No período findo em 31 de março de 2017, foi registrado no resultado da Companhia o valor de R\$45.091 (R\$42.004 em 31 de março de 2016) relativo às parcelas incentivadas desses incentivos, no grupo de receita líquida de vendas, conforme demonstrado na Nota 22. Esses valores foram destinados para reserva de lucros à conta de “Incentivos fiscais”, no patrimônio líquido.

No período findo em 31 de março de 2017, a Companhia possui registrado no seu ativo como títulos a receber, o valor de R\$92.473 (R\$80.795 em 31 de dezembro de 2016), referente ao incentivo Proapi.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais)

17. Subvenções governamentais para investimentos--Continuação

b) Incentivos – Procomex e Probahia

Procomex – Programa de incentivo ao comércio exterior, com a finalidade de estimular as exportações de produtos fabricados no Estado da Bahia e o financiamento do imposto incidente na importação de produtos destinados à comercialização e industrialização promovidas por novas indústrias instaladas no estado. A Controlada MHL Calçados Ltda. possui crédito fiscal de ICMS equivalente a 11% do valor FOB das operações de exportação de calçados, e seus componentes. O incentivo é válido até dezembro de 2021.

Probahia – Programa de promoção de desenvolvimento da Bahia, com finalidade de promover a diversificação, estimular a transformação e os processos industriais do estado.

A Controlada MHL Calçados Ltda. possui crédito fiscal de ICMS em 90% do imposto incidente, nas operações de saídas de calçados e seus componentes e diferimento do ICMS pago relativo ao diferencial de alíquota pela aquisição de imobilizado e nas importações e nas operações internas com insumos, embalagens e componentes, para o momento em que ocorrer a saída dos produtos deles decorrentes. O incentivo é válido até novembro de 2021.

No período findo em 31 de março de 2017, foi registrado no resultado da controlada o valor de R\$35 (R\$19 em 31 de março de 2016) relativo às parcelas incentivadas desses incentivos, no grupo de receita líquida de vendas, conforme demonstrado na Nota 22. Esses valores foram destinados para reserva de lucros à conta de “Incentivos fiscais”, no patrimônio líquido.

c) Incentivo de Imposto de Renda

A Companhia e sua controlada MHL Calçados Ltda. são beneficiárias de incentivo de redução de 75% do imposto de renda calculado com base no lucro de exploração, nas unidades industriais sediadas na área de atuação da SUDENE.

No período findo em 31 de março de 2017, foi registrado no resultado da Companhia o valor de R\$22.410 (R\$16.117 em 31 de março de 2016) relativo à parcela incentivada desse incentivo, no grupo do imposto de renda, conforme demonstrado na Nota 18. Esses valores foram destinados para reserva de lucros à conta de “Incentivos fiscais”, no patrimônio líquido.

Notas Explicativas**GRENDENE S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais)

17. Subvenções governamentais para investimentos--Continuaçãoc) Incentivo de Imposto de Renda--Continuação

Prazos de vencimento deste benefício		
Unidades industriais	% Redução do imposto	Prazo de vencimento
Sobral – CE	75%	Até Dez/2022
	75%	Até Dez/2023
Fortaleza – CE	75%	Até Dez/2020
Crato – CE	75%	Até Dez/2026
Teixeira de Freitas – BA	75%	Até Dez/2017

18. Imposto de renda e contribuição sociala) Imposto de renda e contribuição social correntes

Os valores devidos do imposto de renda e contribuição social correntes registrados na despesa do período, líquido dos incentivos fiscais, estão demonstrados a seguir:

	Controladora					
	31/03/17			31/03/16		
	Imposto de renda	Contribuição social	Total	Imposto de renda	Contribuição social	Total
Valor devido	(34.326)	(12.663)	(46.989)	(30.325)	(11.213)	(41.538)
Incentivos fiscais	22.410	-	22.410	16.117	-	16.117
	(11.916)	(12.663)	(24.579)	(14.208)	(11.213)	(25.421)

	Consolidado					
	31/03/17			31/03/16		
	Imposto de renda	Contribuição social	Total	Imposto de renda	Contribuição social	Total
Valor devido	(34.352)	(12.672)	(47.024)	(30.421)	(11.213)	(41.634)
Incentivos fiscais	22.410	-	22.410	16.117	-	16.117
	(11.942)	(12.672)	(24.614)	(14.304)	(11.213)	(25.517)

Notas Explicativas**GRENDENE S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais)

18. Imposto de renda e contribuição social--Continuação**b) Imposto de renda e contribuição social diferidos**

A composição do imposto de renda e contribuição social diferidos está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/17	31/12/16	31/03/17	31/12/16
Imposto de renda				
Perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa	431	485	718	771
Descontos por pontualidade estimados	1.379	1.568	1.381	1.569
Ajustes a valor presente – AVP	744	953	744	953
Perdas estimadas para ajuste dos estoques obsoletos	749	749	749	749
Provisão para riscos trabalhistas	162	154	360	352
Prejuízo fiscal em controladas	-	-	132	135
Operações de hedge	(7)	(162)	(7)	(162)
Juros sobre o capital próprio imputado aos dividendos	40.000	32.500	40.000	32.500
Outros	220	267	(248)	(247)
	43.678	36.514	43.829	36.620
Contribuição social				
Perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa	620	698	620	698
Descontos por pontualidade estimados	1.986	2.258	1.989	2.260
Ajustes a valor presente – AVP	1.072	1.373	1.072	1.373
Perdas estimadas para ajuste dos estoques obsoletos	1.079	1.078	1.079	1.078
Provisão para riscos trabalhistas	233	221	251	240
Prejuízo fiscal em controladas	-	-	190	194
Operações de hedge	(11)	(233)	(11)	(233)
Juros sobre o capital próprio imputado aos dividendos	14.400	11.700	14.400	11.700
Outros	316	384	2	2
	19.695	17.479	19.592	17.312
Total ativo não circulante	63.373	53.993	63.421	53.932

c) Movimentação do Imposto de renda e contribuição social diferido

	Controladora		Consolidado	
	31/03/17	31/12/16	31/03/17	31/12/16
Saldo no início do período	53.993	43.505	53.932	43.554
Tributos gerados no resultado do período	9.380	10.488	9.489	10.556
Tributos gerados no patrimônio líquido	-	-	-	(178)
Saldo no final do período	63.373	53.993	63.421	53.932

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais)

18. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

d) Conciliação da despesa tributária com as alíquotas oficiais

O imposto de renda e a contribuição social, calculados com base nas alíquotas nominais desses tributos, estão reconciliados para o valor registrado como despesa de imposto de renda e contribuição social como segue:

	Controladora			
	31/03/17		31/03/16	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Lucro antes dos tributos	186.993	186.993	159.699	159.699
Imposto de renda e contribuição social à taxa nominal de 25% e 9%, respectivamente	(46.748)	(16.829)	(39.925)	(14.372)
Ajustes para demonstração da taxa efetiva				
Resultado de equivalência patrimonial	723	260	(3.690)	(1.328)
Custos e despesas não dedutíveis	(174)	(63)	(30)	(11)
Ajustes a valor presente – AVP	627	-	427	-
Plano de opções de ações	(386)	(139)	(303)	(109)
Diferenças cambiais sobre controladas no exterior	(1.734)	(624)	1.299	468
Operações de hedge	(463)	-	843	-
Lucro não realizado nos estoques	142	-	226	-
Reintegra	625	225	37	13
Incentivos fiscais estaduais	11.273	4.058	10.501	3.780
Incentivo à inovação tecnológica	1.991	717	-	-
Incentivos fiscais de dedução do IRPJ (PAT)	844	-	747	-
Incentivos fiscais de dedução do IRPJ (Lei Rouanet)	-	-	70	-
Provisão para perdas em controlada	(185)	(67)	(501)	(181)
Juros sobre o capital próprio imputado aos dividendos	7.500	2.700	7.500	2.700
Perdas cambiais com investimentos	(1.945)	(700)	-	-
Outros	748	15	(392)	-
Valor antes da dedução do incentivo fiscal IRPJ	(27.162)	(10.447)	(23.191)	(9.040)
Incentivos fiscais de dedução do IRPJ (Lucro de exploração)	22.410	-	16.117	-
Valor registrado no resultado	(4.752)	(10.447)	(7.074)	(9.040)
Total de tributos registrados ao resultado	(15.199)		(16.114)	
Tributos correntes	(24.579)		(25.421)	
Tributos diferidos	9.380		9.307	
Alíquota efetiva	8,1%		10,1%	

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais)

18. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

d) Conciliação da despesa tributária com as alíquotas oficiais--Continuação

	Consolidado			
	31/03/17		31/03/16	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Lucro antes dos tributos	186.895	186.895	156.664	156.664
Imposto de renda e contribuição social à taxa nominal de 25% e 9%, respectivamente	(46.724)	(16.821)	(39.166)	(14.100)
Ajustes para demonstração da taxa efetiva				
Custos e despesas não dedutíveis	(174)	(63)	(30)	(11)
Ajustes a valor presente – AVP	627	-	427	-
Plano de opções de ações	(386)	(139)	(303)	(109)
Diferenças cambiais sobre controladas no exterior	(1.734)	(624)	1.299	468
Operações de hedge	(463)	-	843	-
Lucro não realizado nos estoques	142	-	226	-
Reintegra	625	225	37	13
Incentivos fiscais estaduais	11.282	4.061	10.506	3.782
Incentivo à inovação tecnológica	1.991	717	-	-
Incentivos fiscais de dedução do IRPJ (PAT)	845	-	747	-
Incentivos fiscais de dedução do IRPJ (Lei Rouanet)	-	-	70	-
Provisão para perdas em controlada	(185)	(67)	(501)	(181)
Juros sobre o capital próprio imputado aos dividendos	7.500	2.700	7.500	2.700
Perdas cambiais com investimentos	(1.945)	(700)	-	-
Outros / Provisões	1.456	319	(4.866)	(1.492)
Valor antes da dedução do incentivo fiscal IRPJ	(27.143)	(10.392)	(23.211)	(8.930)
Incentivos fiscais de dedução do IRPJ (Lucro de exploração)	22.410	-	16.117	-
Valor registrado no resultado	(4.733)	(10.392)	(7.094)	(8.930)
Total de tributos registrados ao resultado	(15.125)		(16.024)	
Tributos correntes	(24.614)		(25.517)	
Tributos diferidos	9.489		9.493	
Alíquota efetiva	8,1%		10,2%	

19. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros, cujos riscos são administrados através de estratégias de posições financeiras e sistemas de limite de exposição dos mesmos. Todas as operações são integralmente reconhecidas na contabilidade. As avaliações de seus instrumentos financeiros, inclusive os derivativos, bem como, gerenciamento de riscos estão relatados a seguir:

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais)

19. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

a) Instrumentos Financeiros

Em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016, os principais instrumentos financeiros estão descritos a seguir:

- Caixa e equivalentes de caixa – são classificadas na categoria “empréstimos e recebíveis” e está apresentado ao seu valor de mercado, que equivale ao seu valor contábil na data do balanço.
- Aplicações financeiras – as aplicações classificadas nas categorias “investimentos mantidos até o vencimento”, que são mensuradas ao custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros e as aplicações classificadas como “ativos financeiros pelo valor justo por meio do resultado” que são mensuradas ao seu valor justo.
- Contas a receber de clientes – são classificadas na categoria “empréstimos e recebíveis” e decorrem diretamente das operações comerciais da Companhia, estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos a atualizações cambiais e monetárias, perdas estimadas para liquidações duvidosas, descontos por pontualidade estimados e ajustes a valor presente.
- Fornecedores e comissões a pagar – são classificados na categoria “passivos mensurados pelo custo amortizado” e decorrem diretamente das operações comerciais da Companhia, estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos a atualizações cambiais e monetárias, quando aplicável.
- Empréstimos e financiamentos – são classificados na categoria “passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado” pelo método de taxa efetiva de juros, e estão contabilizados pelos seus valores contratuais. Os valores de mercado destes empréstimos e financiamentos se aproximam aos seus valores contábeis na data do balanço.

Em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016, o valor dos principais instrumentos financeiros da Companhia e de suas controladas são assim demonstrados:

Notas Explicativas**GRENDENE S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais)

19. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuaçãoa) Instrumentos Financeiros--Continuação

	Controladora		Consolidado	
	31/03/17	31/12/16	31/03/17	31/12/16
Ativos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	5.987	8.184	18.151	20.663
Aplicações financeiras (*)	1.855.300	1.568.715	1.855.300	1.568.715
Contas a receber de clientes	673.522	756.360	677.562	760.953
Derivativos	118	2.586	118	2.586
Passivos financeiros				
Empréstimos e financiamentos	189.700	117.558	193.287	125.372
Fornecedores	27.762	39.965	29.799	41.369
Comissões a pagar	37.311	39.087	37.643	39.831

(*) A Companhia mensura seus instrumentos financeiros ao valor justo por meio do resultado, conforme requerido pelo pronunciamento técnico CPC 40 – R1 (IFRS 7) – Instrumentos Financeiros: Evidenciação, e de acordo com o nível 1 de hierarquia.

Nível 1 - Preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos.

O valor justo dos instrumentos financeiros é apurado conforme descrito na Nota 4.c.4.

b) Instrumentos Financeiros Derivativos

A Companhia e suas controladas mantêm operações com os seguintes instrumentos financeiros derivativos:

b.1) *Operações de Instrumentos Derivativos Cambiais*

A estratégia de contratação destas operações tem como objetivo a proteção das receitas de vendas e ativos financeiros da Companhia e de suas controladas sujeitas à exposição cambial. Estes instrumentos são utilizados com a finalidade específica de proteção, cujo portfólio consiste, na venda de dólares dos Estados Unidos futuro, mediante instrumentos financeiros destinados a este fim, tais como: contrato de venda na BM&F e ACE (Adiantamentos de cambiais entregues).

Nas operações de contrato de venda na BM&F o impacto sobre o fluxo de caixa da Companhia e de suas controladas ocorre mediante a apuração de ajustes da cotação do dólar dos Estados Unidos até a liquidação dos contratos.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais)

19. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

b) Instrumentos Financeiros Derivativos--Continuação

b.1) *Operações de Instrumentos Derivativos Cambiais*--Continuação

Para reduzir a exposição cambial líquida de seus negócios os gestores poderão negociar contratos futuros de vendas de USD na BM&F até o limite máximo dado pela soma dos seguintes itens: (i) saldos bancários em moeda estrangeira mantidos no exterior; (ii) aplicações financeiras mantidas no exterior; (iii) saldo de contas a receber (denominados em USD) de câmbios a contratar; (iv) até 25% das projeções de exportações anuais equivalente a aproximadamente 90 dias de exportações previstas (normalmente correspondente a pedidos em carteira e negociações de vendas em andamento), menos (i) saldos de fornecedores mantidos em moeda estrangeira (ii) importações em andamento e (iii) ACC (Adiantamento de contrato de câmbio). Estes riscos são monitorados diariamente e administrados através de controles internos, que visam demonstrar os limites de exposição e adequá-los à política de gestão de riscos da Companhia.

Não é permitida a utilização de outras formas de proteção cambial sem expressa autorização dos administradores da Companhia. Até o presente momento, a Companhia não autorizou a utilização de outras formas de proteção cambial diferentes das relatadas no parágrafo anterior.

As operações de proteção cambial são usualmente efetuadas junto à BM&F através de corretoras especializadas, realizadas sem margameento. O valor da garantia é de R\$52.099 em 31 de março de 2017 (R\$51.362 em 31 de dezembro de 2016), normalmente constituído por aplicações financeiras da Companhia em títulos públicos, observando-se limites e exposições ao risco de câmbio, conforme definido na política de gestão de riscos de suas contrapartes.

No quadro abaixo são demonstradas as posições verificadas em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016, com os valores nominais e de mercado, os quais foram apurados conforme descrito na Nota 4.c.1 e 4.c.2.

	Valor de referência (notional) – US\$		Valor de referência – R\$		Saldo a Receber (Pagar)	
	31/03/17	31/12/16	31/03/17	31/12/16	31/03/17	31/12/16
Contratos futuros						
Compromisso de venda	21.500	73.500	67.715	240.947	118	2.586

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais)

19. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

b) Instrumentos Financeiros Derivativos--Continuação

b.1) *Operações de Instrumentos Derivativos Cambiais*--Continuação

É importante salientar que estas operações estão associadas ao recebimento das vendas e a ativos financeiros em moeda estrangeira, os quais estão igualmente relacionados à variação da cotação do câmbio, compensando eventuais ganhos ou perdas apuradas. O saldo a receber em 31 de março de 2017 é de R\$118 (R\$2.586 em 31 de dezembro de 2016), está classificado na conta de títulos a receber.

c) Gerenciamento de Riscos

c.1) *Fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia e de suas controladas*

Os principais passivos financeiros da Companhia, com exceção dos instrumentos financeiros derivativos, são compostos por empréstimos e financiamentos e outras contas a pagar. O principal objetivo destes passivos financeiros é de levantar recursos financeiros para as operações da Companhia. A Companhia possui outros créditos, contas a receber, disponibilidades e investimentos de curto prazo que são obtidos diretamente de suas operações.

A Companhia é exposta ao risco de mercado (incluindo risco de taxa de juros, risco de taxas de câmbio e risco de preço de commodities), risco de crédito e risco de liquidez. Os instrumentos financeiros afetados por riscos incluem os empréstimos e financiamentos, depósitos, títulos disponíveis para venda e instrumentos financeiros derivativos.

As atividades de gerenciamento de riscos seguem a política de gestão de risco da Companhia, sob a administração dos seus diretores. A administração destes riscos é efetuada com base na política de controle, que estabelece as técnicas de acompanhamento, mensuração e monitoramento contínuo da exposição. A Companhia não realiza operações com instrumentos derivativos ou qualquer outro tipo de operação com propósito especulativo.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais)

19. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

c) Gerenciamento de Riscos--Continuação

c.1) *Fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia e de suas controladas*--Continuação

a) Risco de crédito:

A Companhia e suas controladas estão expostas ao risco de crédito pela possibilidade de não receber valores decorrentes do contas a receber de clientes ou de créditos junto a instituições financeiras.

A gestão de riscos da Companhia e de suas controladas adotam as seguintes práticas: (i) análise de créditos concedidos a clientes e estabelecimento de limite de vendas. Não há clientes que individualmente representem mais que 5% do total do contas a receber de clientes da Companhia em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016; e (ii) seletividade das instituições financeira, que são considerados pelo mercado como de primeira linha (10 maiores bancos por ativo do país) e diversificação de instrumentos financeiros de aplicações de recursos da empresa, que estão aplicados a uma cesta de indicadores composta por CDI, Taxas pré-fixadas ou corrigidos pela inflação.

b) Risco liquidez:

Risco de liquidez representa o encurtamento nos recursos destinados para pagamento de dívidas (substancialmente empréstimos e financiamentos). A Companhia tem políticas de monitoramento de caixa para evitar descasamento de contas a receber e a pagar. Adicionalmente, a Companhia mantém saldos em aplicações financeiras passíveis de resgate a qualquer momento para cobrir eventuais descasamentos entre a data de maturidade de suas obrigações contratuais e sua geração de caixa. O quadro a seguir demonstra os pagamentos contratuais requeridos pelos passivos financeiros da Companhia:

	Controladora					
	31/03/17			31/12/16		
	Até um ano	De 1 a 9 anos	Total	Até um ano	De 1 a 9 anos	Total
Financiamento ativo fixo	10.839	39.496	50.335	10.841	42.198	53.039
Capital de giro e ACE	125.199	-	125.199	50.270	-	50.270
Financiamentos – Proapi e Provin	1.532	12.634	14.166	1.809	12.440	14.249
	137.570	52.130	189.700	62.920	54.638	117.558

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais)

19. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

c) Gerenciamento de Riscos--Continuação

c.1) *Fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia e de suas controladas*--Continuação

b) Risco liquidez--Continuação

	Consolidado					
	31/03/17			31/12/16		
	Até um ano	De 1 a 9 anos	Total	Até um ano	De 1 a 9 anos	Total
Financiamento ativo fixo	10.839	39.496	50.335	10.841	42.198	53.039
Capital de giro e ACE	128.786	-	128.786	58.084	-	58.084
Financiamentos – Proapi e Provin	1.532	12.634	14.166	1.809	12.440	14.249
	141.157	52.130	193.287	70.734	54.638	125.372

	Controladora					
	31/03/17			31/12/16		
	Projeção incluindo juros futuros			Projeção incluindo juros futuros		
Até um ano	De 1 a 9 anos	Total	Até um ano	De 1 a 9 anos	Total	
Financiamento ativo fixo	12.704	42.629	55.333	12.815	45.697	58.512
Capital de giro e ACE	126.400	-	126.400	50.865	-	50.865
Financiamentos – Proapi e Provin	1.588	15.541	17.129	1.871	15.433	17.304
	140.692	58.170	198.862	65.551	61.130	126.681

	Consolidado					
	31/03/17			31/12/16		
	Projeção incluindo juros futuros			Projeção incluindo juros futuros		
Até um ano	De 1 a 9 anos	Total	Até um ano	De 1 a 9 anos	Total	
Financiamento ativo fixo	12.704	42.629	55.333	12.815	45.697	58.512
Capital de giro e ACE	130.106	-	130.106	58.956	-	58.956
Financiamentos – Proapi e Provin	1.588	15.541	17.129	1.871	15.433	17.304
	144.398	58.170	202.568	73.642	61.130	134.772

c) Risco de mercado:

Risco da taxa de juros: Esse risco advém da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as suas despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos, ou reduzir o ganho com suas aplicações. A Companhia monitora continuamente a volatilidade das taxas de juros do mercado.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais)

19. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

c) Gerenciamento de Riscos--Continuação

c.1) *Fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia e de suas controladas*--Continuação

c) Risco de mercado--Continuação

Com objetivo de reduzir os possíveis impactos advindos de oscilações em taxas de juros, a Companhia e suas controladas adotam a política de manter seus recursos aplicados em instrumentos atrelados a uma cesta de indicadores como CDI, taxas pré-fixadas ou corrigidos pela inflação.

Risco de taxas de câmbio: Esse risco está atrelado à possibilidade de alteração nas taxas de câmbio, afetando a despesa financeira (ou receita) e o saldo passivo (ou o ativo) de contratos que tenham como indexador uma moeda estrangeira. Além de contas a receber de clientes originado por exportações a partir do Brasil, aplicações financeiras e investimentos no exterior se constituem um hedge natural, para proteger a Companhia das oscilações cambiais. Para o saldo entre ativos e passivos sujeitos ao risco da variação cambial a Companhia e suas controladas avaliam sua exposição cambial e contratam, se necessário, instrumento financeiro derivativo adicional, como forma de proteção.

Em 31 de março de 2017, a Companhia possui adiantamentos de contrato de exportação de US\$39.522 mil (US\$15.427 mil em 31 de dezembro de 2016), o qual é compatível com as vendas programadas para o mercado externo no vencimento dos contratos. Não há outros financiamentos e empréstimos contratados ou indexados a qualquer moeda estrangeira.

Risco de preço das commodities: Esse risco está relacionado à possibilidade de oscilação no preço das matérias-primas e demais insumos utilizados no processo de produção. Em função de utilizar commodities como matéria prima, a Companhia poderá ter seus custos dos produtos vendidos afetado por alterações nos preços internacionais destes materiais. Para minimizar esse risco, a Companhia monitora permanentemente as oscilações de preço nos mercados nacional e internacional e quando for o caso, utiliza-se da formação de estoques estratégicos para manter suas atividades comerciais.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais)

19. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

c) Gerenciamento de Riscos--Continuação

c.2) *Análise de sensibilidade de variações na taxa de juros*

Com a finalidade de verificar a sensibilidade dos indexadores das aplicações financeiras e dos empréstimos que a Companhia possuía exposição na data base de 31 de março de 2017, foram definidos três cenários diferentes, e preparada uma análise de sensibilidade às oscilações dos indicadores desses instrumentos. Com base na projeção do indexador de cada contrato para o ano de 2017 (cenário provável), sendo que a partir deste foram calculadas variações decrescentes de 25% e 50% para aplicações financeiras e crescentes de 25% e 50%, respectivamente, para empréstimos. Os cenários são elaborados desconsiderando o provável fluxo de caixa de pagamentos de empréstimos e resgates de aplicações.

Os rendimentos oriundos das aplicações financeiras bem como as despesas financeiras provenientes dos empréstimos e financiamentos da Companhia são afetados pelas variações nas taxas de juros, tais como TJLP, IPCA, IGPM e CDI.

No quadro a seguir são apresentadas as posições em aberto em 31 de março de 2017, com os valores nominais e juros de cada instrumento contratado, a saber:

	Determinação das receitas financeiras		Aumento das despesas financeiras		
	Referências para receitas financeiras		Juros aplicações financeiras	Referência para passivo financeiro	Encargos de financiamentos Proapi e Provin
	<u>CDI %</u>	<u>IPCA</u>		<u>TJLP</u>	
Cenário Provável – Valor contábil	12,13%	4,76%	119.274	7,50%	956
Cenário Possível – 25%	9,10%	3,57%	95.781	9,38%	1.194
Cenário Remoto – 50%	6,07%	2,37%	72.114	11,25%	1.433

c.3) *Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos contratados*

c.3.1) Instrumentos de proteção cambial

A Companhia projetou o impacto das operações destinadas à proteção de taxa de câmbio em 3 (três cenários), considerando que as operações seriam liquidadas, na posição com vencimento em 30 de abril de 2017, conforme demonstrado a seguir:

Notas Explicativas**GRENDENE S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais)

19. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuaçãoc) Gerenciamento de Riscos--Continuaçãoc.3) *Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos contratados*--Continuaçãoc.3.1) Instrumentos de proteção cambial--Continuação

	Valores de referências			
	Posição vendida em US\$	Cotação do dólar – R\$	Valor – R\$	Impacto – R\$
Cenário Provável – Valor contábil	21.500	3,1495	67.715	118
Cenário Possível – 25%	21.500	3,9369	84.643	(16.928)
Cenário Remoto – 50%	21.500	4,7243	101.572	(33.857)

c.4) *Gestão de capital*

O objetivo principal da administração de capital é assegurar a continuidade dos negócios da Companhia, mantendo uma política de baixo nível de alavancagem, desta forma protegendo seu capital de oscilações da política econômica do governo, maximizando o valor para o acionista.

A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas do país. Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode adequar a política de pagamento de dividendos aos acionistas.

A política de dividendos da Companhia pode incluir os incentivos fiscais relacionados aos programas Provin e Proapi na base de cálculo dos dividendos, desde que não haja impacto nos objetivos, políticas ou processos de gestão de capital da Companhia. Não houve impactos durante os períodos findos em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/17	31/12/16	31/03/17	31/12/16
Empréstimos e financiamentos de curto e longo prazos	189.700	117.558	193.287	125.372
(-) Caixa e equivalentes de Caixa	(5.987)	(8.184)	(18.151)	(20.663)
Dívida líquida	183.713	109.374	175.136	104.709
Patrimônio líquido	2.964.309	2.921.998	2.964.357	2.922.070
Índice de alavancagem financeira	6,2%	3,7%	5,9%	3,6%

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais)

20. Saldos e transações com partes relacionadas

Durante os períodos, a Companhia praticou as seguintes transações com as partes relacionadas:

a) Montantes dos saldos e transações a receber e a pagar – Empresas relacionadas

	Controladora							
	31/03/17				31/12/16			
	Outras contas a receber	Outras contas a pagar	Conta a receber por vendas	Contas a pagar	Outras contas a receber	Outras contas a pagar	Conta a receber por vendas	Contas a pagar
Controladas diretas								
MHL Calçados Ltda.	-	2	150	-	-	3	62	-
Grendene USA, Inc.	-	-	12.039	584	-	-	9.311	333
Grendene Uk Limited.	3.298	-	319	-	-	-	395	-
A3NP Indústria e Comércio de Móveis S.A.	5.749	759	-	-	5.349	19	-	-
Controlada indireta								
Grendene Italy SRL.	-	-	1.804	-	-	-	2.969	-

	Controladora/Consolidado				Controladora/Consolidado			
	31/03/17				31/03/16			
	Venda de produtos	Compras de produtos e serviços	Receita financeira	Despesa financeira	Venda de produtos	Compras de produtos e serviços	Receita financeira	Despesa financeira
Controladas diretas								
Grendene Argentina S.A.	-	-	-	-	-	-	107	-
MHL Calçados Ltda.	275	-	-	-	101	4	-	-
Grendene USA, Inc.	3.720	492	327	513	3.719	444	1.830	2.452
Grendene Uk Limited	6	-	113	41	86	-	24	338
A3NP Indústria e Comércio de Móveis S.A.	-	-	-	-	-	-	2.324	(238)
Controladas indiretas								
Grendene Italy SRL.	(11)	-	39	147	278	-	157	456
Controladas por acionistas da Grendene S.A.								
Vulcabrásjazaleia – CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	-	-	-	-	-	3	-	-
Vulcabrásjazaleia Argentina S.A.	-	-	-	-	-	192	-	-
Vulcabrás Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda.	-	-	-	-	5	-	-	-

b) Natureza, termos e condições das transações

Partes relacionadas	Natureza das transações	Prazos médios
Controladas diretas		
Grendene Argentina S.A.	Venda de calçados	96 dias
MHL Calçados Ltda.	Venda de insumos utilizados na produção de calçados	36 dias
	Compra de insumos utilizados na produção de calçados	68 dias
Grendene USA, Inc.	Venda de calçados	185 dias
	Compras de serviços referentes comissões	12 dias
Grendene Uk Limited.	Venda de calçados	217 dias
A3NP Indústria e Comércio de Móveis S.A.	Recuperação de despesas	154 dias
Controlada indireta		
Grendene Italy S.R.L.	Venda de calçados	408 dias
Controladas por acionistas da Grendene S.A.		
Vulcabrásjazaleia – CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	Compras de serviços referentes comissões	11 dias
	Licença de uso de marca	76 dias
Vulcabrásjazaleia Argentina S.A.	Compra de produtos e serviços com a Controlada Grendene Argentina	1 dia
Vulcabrás Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda.	Venda de calçados	85 dias

As Companhias Alexandre G. Bartelle Participações S.A. e Verona Negócios e Participações S.A. são controladoras da Grendene S.A.. Não há outras transações, exceto dividendos pagos, entre a Companhia e suas controladoras, nos períodos findos em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais)

20. Saldos e transações com partes relacionadas--Continuação

c) Remuneração da administração chave

As despesas com salários e encargos sociais, pagas às pessoas chaves estão demonstradas a seguir:

	Controladora	
	31/03/17	31/03/16
Conselho da administração	270	252
Conselho fiscal	104	91
Diretoria estatutária	1.009	918
	<u>1.383</u>	<u>1.261</u>

Como remuneração variável a Companhia possui um plano de opções de compra ou subscrição de ações conforme transcrito na Nota 21, tendo reconhecido como despesa o valor correspondente ao prêmio da opção em 31 de março de 2017 de R\$1.542 (R\$1.214 em 31 de março de 2016).

A Companhia não pagou a suas pessoas chave da administração remuneração nas categorias de: a) benefícios de longo prazo; b) benefícios de rescisão de contrato de trabalho e c) benefícios de pós emprego.

d) Outras partes relacionadas

A Companhia utiliza serviços de assessoria e agenciamento de viagens aéreas de empresas pertencentes à parte relacionada. Em 31 de março de 2017 os valores gastos com estes serviços totalizaram R\$122 (R\$93 em 31 de março de 2016), que representou aproximadamente 0,03% das despesas gerais da Companhia. Não existem saldos pendentes a pagar em 31 de março de 2017.

21. Plano de opções de compra ou subscrição de ações

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 14 de Abril de 2008, os acionistas da Companhia aprovaram o "Plano de Opção de Compra ou Subscrição de Ações", a vigorar a partir de 14 de Abril de 2008, para diretores e gerentes da Companhia, exceto diretores controladores. O Plano é administrado pelo Conselho de Administração da Companhia, o qual poderá delegar suas funções, observadas as restrições previstas em lei, ao Comitê criado em 12 de fevereiro de 2015, conforme ata da 59ª Reunião do Conselho de Administração.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais)

21. Plano de opções de compra ou subscrição de ações--Continuação

As opções de compra de ações outorgadas nos termos do Plano de Outorga de Opções estão limitadas a 5% do capital social da Companhia. As ações a serem entregues como resultados do exercício de opção serão emitidas em decorrência de deliberação de aumento de capital, pelo Conselho de Administração, dentro dos limites do capital autorizado da Companhia ou utilização de ações em tesouraria, dentro dos limites legais.

Os beneficiários do Plano de Opção de Compra ou Subscrição de Ações poderão exercer suas opções dentro de até 6 anos contados da data de outorga. O período de carência (*vesting*) será de até 3 anos, com liberações de 33% a partir do primeiro aniversário, 66% a partir do segundo aniversário e 100% a partir do terceiro aniversário.

A Companhia reconheceu em 31 de março de 2017, o valor de R\$1.542 (R\$1.214 em 31 de março de 2016) como despesa com pessoal por meio de opções de compras de ações, com base no valor justo das operações na data de concessão das mesmas.

a) Resumo de outorga de opções de compra ou subscrição de ações

A composição das opções outorgadas e as movimentações ocorridas são demonstradas a seguir:

31/03/17								
Data da outorga	Preço de exercício da opção	Prazo de carência a partir da outorga	Quantidade máxima de ações	Saldo inicial	Outorgadas	Exercidas	Canceladas	Saldo final
24/02/2011	10,80	24/02/2014	1.741.632	8.049	-	(8.049)	-	-
13/02/2014	9,84	13/02/2017	370.158	112.904	-	(112.904)	-	-
12/02/2015	8,42	12/02/2017	431.036	202.828	-	(199.792)	(3.036)	-
12/02/2015	8,42	12/02/2018	646.554	202.828	-	-	(6.221)	196.607
25/02/2016	7,80	25/02/2017	297.282	294.360	-	(289.853)	(4.507)	-
25/02/2016	7,80	25/02/2018	594.564	294.360	-	-	(9.467)	284.893
25/02/2016	7,80	25/02/2019	891.846	294.360	-	-	(9.467)	284.893
16/02/2017	8,99	16/02/2018	242.384	-	242.384	-	(2.282)	240.102
16/02/2017	8,99	16/02/2019	484.768	-	242.384	-	(2.282)	240.102
16/02/2017	8,99	16/02/2020	727.152	-	242.384	-	(2.282)	240.102
				1.409.689	727.152	(610.598)	(39.544)	1.486.699

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais)

21. Plano de opções de compra ou subscrição de ações--Continuação

a) Resumo de outorga de opções de compra ou subscrição de ações--Continuação

31/12/16									
Data da outorga	Preço de exercício da opção	Prazo de carência a partir da outorga	Quantidade máxima de ações	Saldo inicial	Outorgadas	Exercidas	Canceladas	Antecipação do prazo de carência	Saldo final
24/02/2011	10,80	24/02/2012	580.544	5.956	-	(5.956)	-	-	-
24/02/2011	10,80	24/02/2013	1.161.088	5.956	-	(5.956)	-	-	-
24/02/2011	10,80	24/02/2014	1.741.632	53.114	-	(45.065)	-	-	8.049
28/02/2013	9,55	28/02/2016	795.549	240.561	-	(240.561)	-	-	-
13/02/2014	9,84	13/02/2016	246.772	117.371	-	(119.080)	-	1.709	-
13/02/2014	9,84	13/02/2017	370.158	117.371	-	-	(2.758)	(1.709)	112.904
12/02/2015	8,42	12/02/2016	215.518	210.298	-	(215.948)	-	5.650	-
12/02/2015	8,42	12/02/2017	431.036	210.298	-	-	(4.645)	(2.825)	202.828
12/02/2015	8,42	12/02/2018	646.554	210.298	-	-	(4.645)	(2.825)	202.828
25/02/2016	7,80	25/02/2017	297.282	-	297.282	-	(2.922)	-	294.360
25/02/2016	7,80	25/02/2018	594.564	-	297.282	-	(2.922)	-	294.360
25/02/2016	7,80	25/02/2019	891.846	-	297.282	-	(2.922)	-	294.360
				1.171.223	891.846	(632.566)	(20.814)	-	1.409.689

O valor justo das opções é calculado na data da outorga dos planos, e não é remensurado posteriormente, devido à liquidação do plano ser feita por meio de instrumentos patrimoniais, como descrito no pronunciamento técnico CPC 10 – R1 (IFRS 2) – Pagamento Baseado em Ações. Por isso, a Companhia fica sujeita à variação do preço da ação no mercado quando do exercício das opções por parte dos beneficiários dos planos.

Em 2017, a Companhia adquiriu, para cumprimento dos planos de exercício de opção de compra de ações, 547.841 ações, a um custo médio de R\$17,96 totalizando R\$9.837. No primeiro trimestre de 2017 foram exercidas 610.598 ações, a um custo médio de R\$17,80, totalizando um montante de R\$10.872.

Em 2017, a Companhia reconheceu a diferença entre o preço médio de exercício das opções e o custo médio das ações adquiridas para cumprimento destes exercícios, no valor de R\$1.132, diretamente no Patrimônio Líquido, uma vez que a liquidação das opções dos planos ocorre com instrumentos patrimoniais, conforme descrito no pronunciamento técnico CPC 10 – R1 (IFRS 2) – Pagamento Baseado em Ações.

b) Movimentação das operações ou subscrição de ações

A movimentação das operações de alienação, cancelamentos e aquisições ocorridas no período, decorrentes das operações com opções, está demonstrado a seguir:

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais)

21. Plano de opções de compra ou subscrição de ações--Continuação

b) Movimentação das operações ou subscrição de ações--Continuação

Plano	Movimentação	Prazo de carência a partir da outorga	Quantidade de ações	Movimentação de ações	Valor do prêmio	Despesa realizada por opção de ações exercidas e canceladas
	Saldo no início do período		-	8.049	-	-
Quarto	(-) Exercício de opção de compra de ações	24/02/2014	-	(8.049)	1,74	(14)
	Saldo no final do período		-	-	-	-
	Saldo no início do período		-	112.904	-	-
Sétimo	(-) Exercício de opção de compra de ações	13/02/2017	-	(112.904)	6,07	(685)
	Saldo no final do período		-	-	-	-
	Saldo no início do período		-	405.656	-	-
	(-) Canceladas	12/02/2018	-	(4.426)	6,29	(19)
Oitavo	(-) Exercício de opção de compra de ações	12/02/2017	-	(199.792)	6,10	(1.219)
	(-) Canceladas	12/02/2017	-	(3.036)	6,10	(18)
	(-) Canceladas	12/02/2018	-	(1.795)	6,29	(8)
	Saldo no final do período		-	196.607	-	-
	Saldo no início do período		-	883.080	-	-
	(-) Canceladas	25/02/2018	-	(6.824)	7,76	(26)
	(-) Canceladas	25/02/2019	-	(6.824)	7,83	(18)
Nono	(-) Exercício de opção de compra de ações	25/02/2017	-	(289.853)	7,59	(2.200)
	(-) Canceladas	25/02/2017	-	(4.507)	7,59	(34)
	(-) Canceladas	25/02/2018	-	(2.643)	7,76	(12)
	(-) Canceladas	25/02/2019	-	(2.643)	7,83	(8)
	Saldo no final do período		-	569.786	-	-
	Saldo no início do período		-	-	-	-
	Opções de compra de ações emitidas		727.152	-	-	-
Décimo	(-) Canceladas	16/02/2018	-	(2.282)	9,77	(4)
	(-) Canceladas	16/02/2019	-	(2.282)	9,49	(2)
	(-) Canceladas	16/02/2020	-	(2.282)	9,21	(1)
	Saldo no final do período		-	720.306	-	-
Movimentação das ações no patrimônio líquido						(4.268)

c) Premissas econômicas utilizadas para reconhecimento das despesas com remuneração de empregados

A Companhia reconhece as despesas com remuneração variável dos empregados com base no valor justo das opções outorgadas, o qual foi estimado usando-se o modelo de precificação de opções "Black-Scholes". Para determinar este valor justo médio ponderado, a Companhia utilizou as seguintes premissas econômicas:

	4º Plano	7º Plano	8º Plano	9º Plano	10º Plano
Data da outorga	24/02/2011	13/02/2014	12/02/2015	25/02/2016	16/02/2017
Total de opções de compra concedido	1.741.632	370.158	646.554	891.846	727.152
Preço de exercício	10,80	9,84	8,42	8,88	9,81
Volatilidade estimada	27,60%	26,35%	26,51%	29,89%	20,16
Dividendo esperado sobre as ações	4%	6%	5%	6%	6%
Taxa de juros livre de risco média ponderada	12,50%	11,25%	12,75%	14,25%	9,50%
Maturidade máxima	6 anos	6 anos	6 anos	6 anos	6 anos
Maturidade média	2,5 anos	2,5 anos	2,5 anos	2,5 anos	2,5 anos
Valor justo na data da concessão	1,20	5,96	6,07	7,73	9,49

A volatilidade foi apurada com base na oscilação média histórica do preço da ação dos últimos 18 meses anteriores à data da outorga.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais)

21. Plano de opções de compra ou subscrição de ações--Continuação

c) Premissas econômicas utilizadas para reconhecimento das despesas com remuneração de empregados--Continuação

Os dividendos esperados foram obtidos com base na média de pagamentos de dividendos por ação em relação ao valor de mercado das ações nos últimos 12 meses.

A Companhia utiliza como taxa de juros livre de risco a taxa média projetada da Selic, divulgada pelo Banco Central (BACEN).

O valor justo das opções é calculado no momento da outorga e apropriado como despesa, em base linear, durante o período de aquisição do direito (*vesting period*).

A Companhia não está compromissada à recompra de ações que forem adquiridas pelos beneficiários.

22. Receita líquida de vendas e serviços

A receita líquida de vendas e serviços apresenta a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/17	31/03/16	31/03/17	31/03/16
Receita bruta de vendas e serviços	606.860	549.837	620.956	566.602
<i>Mercado interno</i>	485.951	392.438	486.497	392.844
<i>Ajuste a valor presente – AVP</i>	(15.801)	(11.996)	(15.801)	(11.996)
<i>Mercado externo</i>	123.627	154.945	137.177	169.621
<i>Ajuste a valor presente – AVP</i>	(1.094)	(459)	(1.094)	1.224
<i>Incentivos fiscais – Proapi/ Procomex</i>	11.678	14.760	11.678	14.760
<i>Reintegra</i>	2.499	149	2.499	149
Devolução de vendas	(12.078)	(12.579)	(12.395)	(12.870)
Descontos financeiros	(23.167)	(18.765)	(23.766)	(19.155)
Impostos sobre as vendas e serviços	(99.768)	(80.151)	(100.011)	(80.334)
Incentivos fiscais ICMS – Provin/ Probahia	33.413	27.244	33.448	27.263
INSS	(7.110)	(5.717)	(7.122)	(5.724)
FEEF	(967)	-	(970)	-
	497.183	459.869	510.140	475.782

Impostos sobre as vendas

As receitas de vendas estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais)

22. Receita líquida de vendas e serviços--Continuação

	Alíquotas
ICMS – Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços	7,00% a 19,00%
COFINS – Contribuição para Seguridade Social	7,60%
PIS – Programa de Integração Social	1,65%
INSS – Contribuição para Seguridade Social	1,50%

Em 01 de setembro de 2016, entrou em vigor o Decreto nº 32.013 de 16 de agosto de 2016 do estado do Ceará, que instituiu o Fundo Estadual de Equilíbrio Fiscal (FEEF), com vigência de 2 anos. O mesmo será composto por recursos oriundos de depósitos efetuados pelas empresas beneficiárias de incentivos e benefícios fiscais já concedidos, ou que vierem a ser concedidos pelo estado, no âmbito do ICMS. Em contrapartida os prazos dos incentivos fiscais serão prorrogados pelo dobro do prazo em que se der esta contribuição.

Os estabelecimentos beneficiários por meio de incentivos e benefícios fiscais deverão realizar o depósito de 10% sobre o valor do respectivo incentivo ou benefício utilizado em cada período de apuração do ICMS ao FEEF. Se por ventura tenha havido aumento nominal na arrecadação do ICMS em um patamar igual ou superior a 10% do mesmo período (mês) de apuração do ano anterior o contribuinte fica dispensado do recolhimento deste encargo.

23. Informações por segmento

A Companhia e suas controladas atuam nos segmentos de calçados e móveis, conforme descrito na Nota 4.o. No segmento de calçados, embora destinados a diversos públicos e classes sociais não são controlados e gerenciados pela Administração como segmentos independentes, sendo os resultados da Companhia acompanhados, monitorados e avaliados de forma integrada.

As vendas consolidadas no mercado interno e externo e os ativos não circulantes estão assim demonstrados:

	Controladora				Consolidado	
	31/03/17		31/03/16		31/03/17	31/03/16
	Receita bruta de vendas	Ativo não circulante	Receita bruta de vendas	Ativo não circulante	Receita bruta de vendas	Receita bruta de vendas
Calçados						
Mercado interno	470.150	13.845	380.442	13.701	470.677	380.794
Mercado externo	136.710	31.260	169.395	31.450	150.260	185.747
Móveis						
Mercado interno	-	-	-	-	19	54
Mercado externo	-	-	-	-	-	7
	606.860	45.105	549.837	45.151	620.956	566.602

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais)

23. Informações por segmento--Continuação

Os ativos não circulantes da Companhia referem-se aos investimentos de suas controladas: MHL Calçados Ltda. (sediada no Brasil), Grendene Argentina S.A. (sediada na Argentina), Grendene USA, Inc. (sediada nos Estados Unidos), Grendene UK Limited (sediada no Reino Unido) e A3NP Indústria e Comércio de Móveis S.A. (sediada no Brasil).

O sumário das informações financeiras dessas controladas está divulgado na Nota 11.

As informações de vendas brutas no mercado externo, por segmento geográfico, foram elaboradas a partir do país de origem da receita, ou seja, tendo por base as vendas realizadas pela controladora no Brasil e por meio das controladas diretas e indiretas no exterior (Grendene USA, Inc., Grendene Argentina S.A., Grendene Italy S.R.L., Grendene UK, Limited. e Z Plus EUR Company S.R.L. nos Estados Unidos, Argentina, Reino Unido e Itália, respectivamente), podem ser assim demonstradas:

	Consolidado	
	31/03/17	31/03/16
Vendas brutas mercado externo a partir do:		
Brasil	132.995	164.603
Estados Unidos	13.225	14.325
Argentina	-	1.730
Itália	3.480	4.511
Reino Unido	560	585
	150.260	185.754

Não há clientes que individualmente representem mais que 5% das vendas no mercado interno ou externo.

Os ativos não circulantes no exterior representam aproximadamente 4% dos ativos não circulantes da Companhia.

24. Custos e despesas por função e natureza

A Companhia apresenta a demonstração do resultado por função, conforme requerido pelo pronunciamento técnico CPC 26 – R1 (IAS 1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis. A classificação por função e a abertura dos custos e despesas operacionais por natureza podem ser assim demonstrados:

Notas Explicativas**GRENDENE S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais)

24. Custos e despesas por função e natureza--Continuaçãoa) Custos e despesas por função

	Controladora		Consolidado	
	31/03/17	31/03/16	31/03/17	31/03/16
Custos dos produtos vendidos	(259.070)	(248.600)	(263.100)	(253.194)
Despesas com vendas	(96.268)	(90.981)	(107.002)	(104.675)
Despesas gerais e administrativas	(21.253)	(21.131)	(22.842)	(26.567)
	(376.591)	(360.712)	(392.944)	(384.436)

b) Custos e despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	31/03/17	31/03/16	31/03/17	31/03/16
Custos dos produtos vendidos				
Matéria prima	(114.918)	(105.064)	(116.535)	(106.943)
Custos com pessoal	(104.069)	(107.323)	(105.809)	(109.220)
Depreciação e amortização	(11.353)	(10.317)	(11.409)	(10.372)
Outros custos	(28.730)	(25.896)	(29.347)	(26.659)
	(259.070)	(248.600)	(263.100)	(253.194)
Despesas com vendas				
Comissões	(28.751)	(21.224)	(29.536)	(22.215)
Fretes	(21.832)	(21.528)	(22.401)	(22.086)
Licenciamentos	(8.685)	(10.384)	(8.685)	(10.384)
Gestão para exploração de marcas	-	(3)	-	(3)
Publicidade e propaganda	(19.046)	(20.172)	(21.123)	(22.451)
Despesas com pessoal	(7.507)	(7.538)	(9.424)	(10.540)
Depreciação e amortização	(728)	(721)	(1.039)	(1.213)
Serviços de terceiros	(2.046)	(2.045)	(2.580)	(2.833)
Viagens e estadias	(1.227)	(1.011)	(1.271)	(1.076)
Outras despesas	(6.446)	(6.355)	(10.943)	(11.874)
	(96.268)	(90.981)	(107.002)	(104.675)
Despesas gerais e administrativas				
Despesas com pessoal	(13.671)	(14.141)	(14.628)	(17.597)
Depreciação e amortização	(1.908)	(1.693)	(1.956)	(2.182)
Serviços de terceiros	(3.038)	(3.263)	(3.438)	(4.176)
Viagens e estadias	(225)	(206)	(227)	(223)
Outras despesas	(2.411)	(1.828)	(2.593)	(2.389)
	(21.253)	(21.131)	(22.842)	(26.567)
	(376.591)	(360.712)	(392.944)	(384.436)

Notas Explicativas**GRENDENE S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais)

25. Outras receitas e despesas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	31/03/17	31/03/16	31/03/17	31/03/16
Outras receitas operacionais				
Baixa de investimento em controlada	161	-	161	-
Receita de vendas de imobilizado, sucata e outros	234	374	236	380
Recuperação de despesa	1.457	718	1.504	725
Indenização rescisão contratual	-	-	-	3.821
Outras receitas operacionais	163	574	168	576
	2.015	1.666	2.069	5.502
Outras despesas operacionais				
Custos de vendas e baixa de imobilizado, sucata e outros	(1.085)	(362)	(1.306)	(5.689)
Honorários sobre processos judiciais e assessoria fiscal	-	(171)	(6)	(171)
Provisão para riscos trabalhistas	(128)	(155)	(122)	(428)
Provisão para riscos cíveis	-	(7.327)	-	(7.327)
Perdas por não realização de ativos	(14)	(277)	(14)	(277)
Perdas cambiais com investimentos	(7.781)	-	(7.781)	-
Outras despesas operacionais	(251)	(385)	(321)	(647)
	(9.259)	(8.677)	(9.550)	(14.539)
	(7.244)	(7.011)	(7.481)	(9.037)

26. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/03/17	31/03/16	31/03/17	31/03/16
Receitas financeiras				
Juros recebidos de clientes	443	637	443	637
Receitas com operações de derivativos cambiais – BM&F	15.310	24.243	15.310	24.243
Receitas de aplicações financeiras	51.766	52.642	52.473	52.933
Receitas com variação cambial	8.369	31.011	8.419	31.168
Ajustes a valor presente – AVP	20.241	14.735	20.241	14.738
Outras receitas financeiras	1.013	2.627	1.026	1.886
	97.142	125.895	97.912	125.605
Despesas financeiras				
Despesas com operações de derivativos cambiais – BM&F	(3.654)	(3.857)	(3.654)	(3.857)
Despesas de financiamentos	(2.477)	(2.666)	(2.853)	(4.793)
Despesas com variação cambial	(10.081)	(36.906)	(10.736)	(37.157)
Cofins e Pis sobre receitas financeiras	(2.490)	(3.559)	(2.524)	(3.572)
Outras despesas financeiras	(768)	(990)	(965)	(1.871)
	(19.470)	(47.978)	(20.732)	(51.250)
	77.672	77.917	77.180	74.355

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais)

27. Seguros

A Administração da Companhia, tendo com base a orientação de seus consultores de seguros, adota a política de contratar apólices de seguros junto as principais seguradoras do país em montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de suas atividades e os riscos envolvidos em suas operações. As principais coberturas de seguros estão demonstradas a seguir:

Modalidade	Abrangência	Montante da cobertura
Patrimonial	Os ativos imobilizados e estoques estão segurados para incêndios, vendaval, alagamento/inundação e danos elétricos.	R\$374.269
Lucro cessante	Lucro líquido somado às despesas fixas.	R\$32.000
Responsabilidade civil	Operações industriais, empregador, produtos e danos morais.	R\$5.250
Aeronáutico	Casco, responsabilidade civil.	U\$3.700
Veículos	Danos materiais, morais e responsabilidade civil terceiros.	100% FIPE, R\$100 DM, R\$200 RC Terc. DM e R\$1.000 RC Terc. DP
Transporte	Exportação e importação.	U\$2.500 por embarque e/ou acumulação

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Comparação do desempenho com as metas

Embora o crescimento da receita bruta nos 1Ts (1T08 a 1T17) tenha ficado abaixo da faixa de expectativas de longo prazo (9 anos) o lucro líquido ficou acima do teto desta expectativa. Lembramos que as expectativas que divulgamos são para anos completos e não trimestres individuais, mas apresentamos os comparativos parciais para fins de acompanhamento.

Desempenho – taxa média composta de crescimento (CAGR):

R\$ milhões	1T08	1T09	1T10	1T11	1T12	1T13	1T14	1T15	1T16	1T17	CAGR
Receita Bruta	331,4	371,5	456,6	392,1	495,4	603,6	615,4	637,9	566,6	621,0	7,2%
Variação Y-o-Y		12,1%	22,9%	(14,1%)	26,3%	21,8%	2,0%	3,7%	(11,2%)	9,6%	
Lucro Líquido	41,0	64,3	46,9	63,5	82,1	102,3	97,5	137,8	143,6	171,8	17,3%
Variação Y-o-Y		56,8%	(27,0%)	35,5%	29,1%	24,7%	(4,8%)	41,4%	4,2%	19,6%	

R\$ milhões	1T08	1T09	1T10	1T11	1T12	1T13	1T14	1T15	1T16	1T17	CAGR
Desp. public. & propag.	17,4	18,7	18,4	18,7	30,0	32,9	26,4	23,9	22,5	21,1	2,2%
Participação % ROL	6,6%	6,1%	4,9%	5,9%	7,6%	6,8%	5,3%	4,5%	4,7%	4,1%	

Com os resultados obtidos e pelas razões abaixo mantemos a projeção de nossas metas de longo prazo, já divulgadas anteriormente, para o período 2008 a 2018, conforme reiteradas a seguir:

Mantidas as metas para o período 2008-2018:

- Crescimento da receita bruta a uma taxa composta média (CAGR) entre 8% e 12%.
- Crescimento do lucro líquido a uma taxa composta média (CAGR) entre 12% e 15%.
- A Grendene tem por objetivo manter neste período as despesas de propaganda e publicidade em média entre 8% e 10% da receita líquida.

Razões para manter as Metas anunciadas e porque o risco de não cumprir aumentou:

Entre fevereiro de 2017, quando divulgamos os resultados de 2016 e reafirmamos a manutenção de nossas metas de longo prazo e o presente momento, nada ocorreu significativamente, diferente de nossas expectativas.

O quadro de política econômica contracionista com juros ainda altos e forte ajuste fiscal continua e também as suas consequências que são o grande desemprego, queda na renda e baixo crescimento. O lado positivo tem sido a inversão das expectativas inflacionárias que para 2017 apontam para um número abaixo do centro da meta e o equilíbrio nas contas externas obtida em meados do ano passado. A continuidade destas políticas vem permitindo a queda dos juros e o alívio para as empresas e famílias endividadas. A recente liberação dos valores em contas inativas do FGTS soma-se a este efeito disponibilizando mais renda para os consumidores

As expectativas de retomada do crescimento em 2017, mais provavelmente para o segundo semestre, ainda que de forma modesta tornaram-se mais concretas. Claro que estamos falando de conjecturas e estas variáveis macroeconômicas são difíceis de prever com exatidão, razão pela qual quaisquer expectativas de futuro embutem riscos maiores neste momento do que quando a economia segue seu curso normal, o que de fato ainda não acontece.

O que podemos assegurar é que quando a retomada vier, e ela virá, a Grendene estará preparada com suas capacidades financeira e operacional intactas frente à crise prolongada que atravessamos.

Continuaremos nos posicionando de acordo com o ambiente econômico, mas sabemos que é difícil estabelecer uma expectativa de resultados (última linha) para 2017. Começamos bem o ano, o que não é garantia num mercado ainda fraco e com grandes incertezas. Não obstante, há 3 anos enfrentamos esta mesma dificuldade e temos nos saído bem. Desta forma, continuaremos perseguindo nossos objetivos de expandir as margens e obter resultados melhores que o ano anterior.

Ganhar *market share* permanece um desafio e os resultados das exportações dependerão da evolução da taxa de câmbio e condições do mercado internacional que infelizmente vem se deteriorando.

Nossa política continuará sendo de preservar as margens e sempre que possível obter resultados absolutos maiores.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Apresentamos a seguir a composição acionária até o nível de pessoa física na data-base de 31 de março de 2017 e 2016:

1. Composição Acionária da Grendene S.A. até o nível de pessoa física.

Acionistas	31/03/2017		31/03/2016	
	Quant. Ações ON	% Part.	Quant. Ações ON	% Part.
Alexandre G. Bartelle Particip. S/A	93.300.012	31,025543%	60.000.000	19,952115%
Verona Neg. e Particip. S/A	77.199.988	25,671717%	50.200.000	16,693269%
Grendene Negócios S/A	0	0,000000%	60.300.000	20,051875%
Alexandre G. Bartelle ⁽¹⁾	31.349.457	10,424799%	30.149.457	10,025757%
Pedro Grendene Bartelle ⁽¹⁾	4.307.340	1,432342%	5.507.340	1,831385%
Maria Cristina Nunes de Camargo	5.841.280	1,942431%	5.856.280	1,947420%
Giovana Bartelle Veloso	2.743.040	0,912157%	2.743.040	0,912157%
Pedro Bartelle	2.520.640	0,838202%	2.720.640	0,904709%
Maílson Ferreira da Nóbrega ⁽¹⁾	9	0,000003%	9	0,000003%
Oswaldo de Assis Filho ⁽¹⁾	9	0,000003%	9	0,000003%
Renato Ochman ⁽¹⁾	9	0,000003%	9	0,000003%
Walter Jansen Neto ⁽¹⁾	3.000	0,000998%	3.000	0,000998%
Diretoria Executiva	806.609	0,268226%	734.058	0,244100%
Ações em circulação ⁽²⁾	82.641.064	27,481068%	82.506.158	27,436206%
Ações em tesouraria	7.543	0,002508%	0	0,000000%
Total	300.720.000	100,000000%	300.720.000	100,000000%

(1) Membro do Conselho de Administração;

(2) Acionistas detentores de menos de 5% do capital votante da companhia;

1.1. Composição Acionária da Alexandre G. Bartelle Participações S.A.

Acionistas	31/03/2017		31/03/2016	
	Quant. Ações ON	% Part.	Quant. Ações ON	% Part.
Alexandre G. Bartelle	3.285.062	100,000000%	3.285.059	99,99991%
Pedro Grendene Bartelle	0	0,000000%	1	0,00003%
Elizabeth Bartelle Laybauer	0	0,000000%	1	0,00003%
Maria de Lourdes Bartelle	0	0,000000%	1	0,00003%
Total	3.285.062	100,000000%	3.285.062	100,000000%

1.2. Composição Acionária da Verona Negócios e Participações S.A.

Acionistas	31/03/2017		31/03/2016	
	Quant. Ações ON	% Part.	Quant. Ações ON	% Part.
Pedro Grendene Bartelle	2.705.100	50,080000%	2.705.100	50,080000%
André de Camargo Bartelle	726.494	12,480000%	0	0,000000%
Gabriella de Camargo Bartelle	726.494	12,480000%	0	0,000000%
Giovana Bartelle Velloso	726.494	12,480000%	674.114	12,480000%
Pedro Bartelle	726.494	12,480000%	674.114	12,480000%
Maria Cristina Nunes de Camargo	0	0,000000%	1.348.228	24,960000%
Total	5.821.266	100,000000%	5.401.556	100,000000%

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

1.3. Composição Acionária da Grendene Negócios S.A.

Acionistas	31/03/2017		31/03/2016	
	Quant. Ações ON	% Part.	Quant. Ações ON	% Part.
Alexandre G. Bartelle Particip. S.A.	0	0,00000%	5.522.390	55,223900%
Verona Neg. Particip. S/A	0	0,00000%	4.477.610	44,776100%
Total	0	0,00000%	10.000.000	100,000000%

2. Participação Acionária de Controladores, Administradores e Ações em Circulação.

Participantes	31/03/2016		31/03/2016	
	Quant. Ações ON	% Part.	Quant. Ações ON	% Part.
Controladores	217.261.757	72,247191%	217.476.757	72,318687%
Membros Cons. de Administração	3.027	0,001007%	3.027	0,001007%
Membros do Conselho Fiscal	0	0,000000%	0	0,000000%
Diretores	809.609	0,268226%	734.058	0,244100%
Ações em circulação	82.641.064	27,481068%	82.506.158	27,436206%
Ações em tesouraria	7.543	0,002508%	0	0,000000%

3. Free-Float

Perfil dos Acionistas	31/03/2017			31/03/2016		
	Quant.	Quant. Ações ON	Part. %	Quant.	Quant. Ações ON	Part. %
Pessoas físicas	12.735	8.718.155	10,55%	9.861	7.643.196	9,26%
Institucionais						
Companhias seguradoras	0	0	0,00%	0	0	0,00%
Fundos de pensão e de Seguridade	8	220.563	0,27%	18	1.126.793	1,37%
Fundos mútuos	119	19.966.582	24,16%	144	24.026.094	29,12%
Total	127	20.187.145	24,43%	162	25.152.887	30,49%
Investidores estrangeiros	230	50.611.869	61,24%	229	46.722.633	56,63%
Empresas públicas e privadas	127	3.096.895	3,75%	128	2.987.442	3,62%
Instituições financeiras						
Bancos Com. E Múlt., Soc. Fin.	1	20.600	0,02%	0	0	0,00%
Bancos de Inv., DTVM e Corretoras	1	6.400	0,01%	0	0	0,00%
Total	2	27.000	0,03%	0	0	0,00%
Total	13.221	82.641.064	100,00%	10.380	82.506.158	100,00%

- O conceito de ações em circulação está de acordo com o disposto no art. 4º, § 2º, da Lei 6.404/76.
- O cálculo da quantidade de ações em circulação foi feito com observância da disposição do Regulamento de Listagem da BM&FBOVESPA, em vigor desde 10 de Maio de 2011, que estipula que as ações detidas pelos Acionistas Controladores, por pessoas a ele vinculadas, por Administradores da Companhia, aquelas em tesouraria e preferenciais de classe especial que tenham por fim garantir direitos políticos diferenciados e sejam intransferíveis e de propriedade exclusiva do ente desestatizante, não podem ser consideradas para fins de cálculo das ações em circulação.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da

Grendene S.A.

Sobral - CE

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Grendene S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas Informações Trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individual e consolidada, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2017, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Auditoria e revisão dos valores correspondentes

Os balanços patrimoniais, individual e consolidado, da Companhia em 31 de dezembro de 2016, e as demonstrações individuais e consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2016, foram examinados e revisados, respectivamente, por outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria 15 de fevereiro de 2017 com uma opinião sem modificação, e relatório de revisão sobre as informações trimestrais em 28 de abril de 2016, sem modificação.

Porto Alegre, 26 de abril de 2017.

ERNST & YOUNG

Auditores Independentes S.S.

CRC-2SP015199/F-6

Américo F. Ferreira Neto

Contador CRC-1-SP 192.685/O-9

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Informações Trimestrais

Em conformidade com a Instrução da CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, Subseção III – Demonstrações Financeiras, inciso VI do artigo 25, a Diretoria Executiva da Grendene S.A., revisou, discutiu e concordou com as Informações Trimestrais da Companhia e empresas controladas (Consolidado). Declarando que tais Informações refletem adequadamente a posição patrimonial e financeira correspondente aos períodos apresentados.

Sobral – CE, 26 de abril de 2017.

Rudimar Dall Onder

Diretor Presidente

Gelson Luis Rostirolla

Diretor Vice-Presidente

Francisco Olinto Velo Schmitt

Diretor de Relações com Investidores, Financeiro e Administrativo

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Em conformidade com a Instrução da CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, Subseção III – Demonstrações Financeiras, inciso V do artigo 25, a Diretoria Executiva da Grendene S.A., com base nas informações apresentadas pelos auditores sobre os resultados de auditoria e esclarecimentos recebidos no decorrer do período; declara que revisou, discutiu e concordou com o conteúdo e conclusão expressa no Relatório da Revisão Especial sobre as Informações Trimestrais da Companhia e empresas controladas (Consolidado), apresentado sem ressalvas, elaborado pela Ernst & Young Auditores Independentes S/S.

Sobral – CE, 26 de abril de 2017.

Rudimar Dall Onder

Diretor Presidente

Gelson Luis Rostirolla

Diretor Vice-Presidente

Francisco Olinto Velo Schmitt

Diretor de Relações com Investidores, Financeiro e Administrativo

Motivos de Reapresentação

Versão	Descrição
2	Correção na escala da quantidade de ações